«A MOSCA» PICA HOJE — SUPLEMENTO DOS SÁBADOS

Diário de Lisboa

Nós e o Mundo
MESA REDONDA
suplemento das sextas-feiras

FUNDADOR: JOAQUIM MANSO DIRECTOR: A. RUELLA RAMOS
SÁBADO, 18 DE SETEMBRO DE 1971 N.º 17 508 ANO 51.º PREÇO 1$50

Disparados mísseis egípcios contra aviões israelitas

TEL-AVIV, 18 — (F.P.eR.) — Baterias de mísseis egípcias abriram fogo as 11 horas locais, esta manhã, contra aparelhos da aviação israelita que sobrevoavam o Sinai, anunciou um informador do Exército israelita.

As forças israelitas ripostaram, acrescentou o informador.

Os correspondentes militares israelitas indicam que a artilharia israelita concentrou o seu fogo sobre certas baterias de mísseis. Este duelo de artilharia por cima do Canal de Suez é o mais intenso desde o cessar-fogo proclamado há 13 meses.

A MAIOR CRISE

O cessar fogo no Canal de Suez atravessa hoje a sua maior crise desde que começou, há 13 meses os israelitas acusavam os egípcios de terem abatido ontem deliberadamente um avião de transporte militar que sobrevoava o território da margem leste.

Os dirigentes israelitas, embora considerando o incidente como uma provocação grave e premeditada, esperavam que o cessar-fogo se mantivesse e a crise passasse sem degenerar em combates de artilharia e aviação entre as duas margens, como se verificava até Agosto do ano passado

O ministro da Defesa, general Dayn parece ter querido deitar água na fervura ao dizer ontem á noite pela televisão: «Da mesma forma que uma andorinha não faz a Primavera, um incidente não significa o recomeço da guerra».

Embora considerando o incidente grave Dayan não fez qualquer ameaça ou aviso ao Cairo.

Este incidente deu-se seis dias depois de Israel ter abatido um avião Egípcio Sukhoi-7 e o ataque de ontem parece ter sido uma represália.

O Cairo afirmou também que Sukhoi-7 foi abatido quando voava sobre a margem egípcia do Canal.

Israel apresentou enérgico protesto junto da comissão da ONU que fiscaliza o cessar-fogo, a qual enviou observadores para investigarem o ataque.

O general Dayan classificou o ataque de nítida provocação hostil, uma vez que o avião voava tão longe do Canal.

«Não se trata aqui de um soldado que dispara alguns tiros contra a outra margem, mas de uma operação cuidadosamente preparada e premeditada.

«Eles sabem que nós temos aviões pesados em operação nesta zona, e esperaram pela oportunidade. Isto é especialmente grave por ter acontecido durante o cessar-fogo».

As tropas egípcias e israelitas entraram de prevenção rigorosa, ao longo do Canal de Suez, devido ao incidente

NOVO CAMPO DE FUTEBOL
(E ONZE «COURTS» DE TÉNIS)
EM MONSANTO

Um novo campo de futebol e onze «courts» de ténis estão a ser construídos no Parque Florestal de Monsanto. Trata se da transferência para ali das instalações do Clube Internacional de Futebol (C. I. F.) em consequência da abertura da Avenida de Telheiras, a ser totalmente utilizada pelo tráfego em fins de 1972. O C. I. F. foi a agremiação desportiva que introduziu práticamente o futebol em Portugal. (Ler notícia na página central).

CÁGADO IGUAL A AUTOMÓVEL — Tem 80 anos, chama-se «Piruças» e habita no terraço do 8.º andar de um prédio da Avenida Luís Bivar. Não se trata de um octagenário, ainda sem óculos, a ler o jornal e a jogar, no café da esquina, uma partidinha de dominó. Desta vez, efectivamente, não é um ancião: é um cágado. Ei-lo aqui nas mãos do seu proprietário, sr. Eduardo Manuel Soares dos Passos, cujo filho, de 6 anos, se serve do animal como veículo para passear a casa toda. «O rapaz, que é levezinho, senta-se na carapaça e lá dá as suas voltas no «Piruças»... — disse-nos o pai do menino enquanto banhava o cágado numa bacia

O saldo mais positivo não obriga a despender mais dinheiro

Muitos dos nossos leitores já se familiarizaram com a mecânica da iniciativa «Conta Corrente do Diário de Lisboa», através das explicações que temos dado antes da publicação integral do texto

(Continua na página seguinte)

O 3.º prémio da iniciativa «Conta-Corrente do Diário de Lisboa» é este magnífico barco com motor fora de bordo

BELLA DARVI

Morreu a actriz Bella Darvi

MONTE CARLO, 18 — (A. N. I.) — Foi encontrada morta no seu apartamento, cheio de gás de iluminação, a actriz do cinema francês Bella Darvi. Segundo a Polícia, não houve crime nem fuga acidental de gás.

Bella, que tinha 44 anos, só foi encontrada morta muitos dias depois do óbito — declara o médico legista.

De seu verdadeiro nome Bayla Wegier, nascida na Polónia a 23 de Outubro de 1926, a actriz subiu em 1953, ao ser escolhida por Darryl F. Zanuck para o principal papel de «The devil of troubled waters».

Depois participou noutras películas, como «O egípcio», «Círculo mortal» e «O homem nu».

Ultimamente, aparecia nalguns filmes publicitários da Televisão norte-americana.

HOJE 36 PAGS.
VISADO
PELA CENSURA

CONTA CORRENTE DL

O SALDO MAIS POSITIVO NÃO OBRIGA A DESPENDER MAIS DINHEIRO

(Continuação da pág. anterior)

do Regulamento. Para aqueles que no entanto tenham ainda algumas dúvidas, ou só agora tomem contacto com os pormenores da iniciativa, voltamos a insistir sobre alguns dos pontos mais importantes da mesma.

Começaremos por lembrar de novo que a «Conta Corrente do «Diário de Lisboa», pela sua concepção, coloca todos os participantes em igualdade de condições, sem os deixar dependentes da sorte ou das maiores ou menores possibilidades financeiras de cada um.

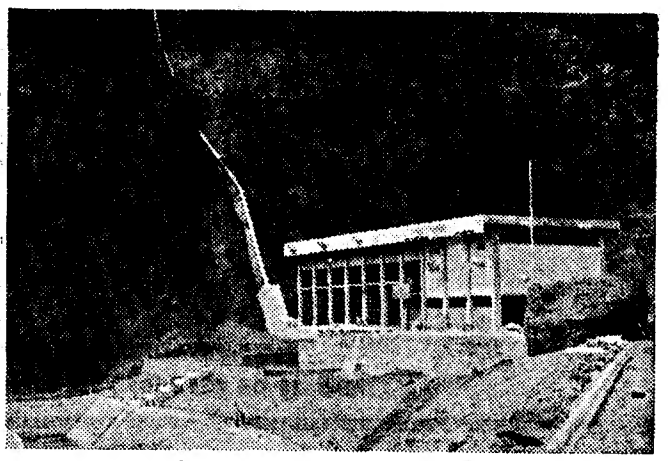
Na verdade, o saldo mais positivo não obriga a despender mais dinheiro. Obrigará, sim, a comprar melhor, a pensar na iniciativa e na forma de, com as dsepesas correntes e normais, obter o maior número de pontos. Por outro lado não valerá a pena a ninguém tentar contabilizar pontos através de compras em grandes quantidades, ou de produtos e serviços supérfluos. Primeiro porque, para somar um ponto tanto vale comprar uma unidade de um determinado produto ou serviço como um milhão. Além disso, para alcançar pontos tanto vale adquirir um produto no valor de alguns centavos como de milhares de escudos. Por outro lado o recurso às despesas supérfluas também não resultaria porque, são tantos os produtos ou serviços abrangidos pela «Conta Corrente do Diário de Lisboa» que estão ao alcance de qualquer pessoa no âmbito das suas despesas normais. Até porque a iniciativa destina-se aos consumidores e visa principalmente os produtos de uso pessoal e doméstico correntes. Eis a razão por que o saldo mais positivo não obriga a gastar mais dinheiro. Qual será então o segredo para vencer? Um segredo ao alcance de todos: interpretar bem o Regulamento (se houver dúvidas os nossos serviços estão sempre aptos a esclarecer), prestar atenção às «Contas Correntes» diárias publicadas e que contêm a relação das marcas de produtos ou serviços abrangidos na iniciativa e usar de inteligência na compra.

CONTA CORRENTE **Diário de Lisboa**

ANÚNCIOS PUBLICADOS em ..... de ..... de 19.....

MARCAS E ANUNCIANTES	PÁGINA	ARTIGOS-PRODUTOS-SERVIÇO COMPRADOS	PONTOS	VALOR EM ESCUDOS
Automóveis e Acessórios Impar	2	Uma Jante	1	300.00
Laminas de Barbear L. B.	2	Uma lâmina	1	18.50
Vinhos Seleccionados	3			
Sabonetes Sol	3	Um sabonente	1	6.00
Seguros Secur	5	Um seguro de automóvel	1	4.600.00
Produtos Beleza E. R.	5			
Baterias Faisca	7			
Electrodomésticos Kelv	8	Um Frigorifico	1	2.600.00
Prod. Dietéticos Boa Saúde	9			
Jornal Motor	11	Um jornal	1	2.50
Televisores - Écran	11			
G. N. Automóveis - Acessórios	12			
Detergente	13	Um pacote	1	11.00
Electrodomésticos P. P.	14			
Artigos Fotográficos Fuji	15			
Máquinas Costura S. S. S.	16			
Livros de Bolso I. A. B.	18	Um livro	1	15.00
Refrigerantes A. A.	20	Uma laranjada	1	3.50
		Totais	9	7.556.50

A gravura representa um exemplo da «Conta-Corrente» diária que será publicada durante o período da iniciativa



A nova central hidroeléctrica

Inauguração da Central Hidroeléctrica Américo Thomaz na Ilha da Madeira

Com a presença do Chefe do Estado, que estará acompanhado pelos Ministro das Obras Públicas e Comunicações e pelo Secretário de Estado das Obras Públicas, é inaugurada amanhã a Central Hidroeléctrica Américo Thomaz, na Fajã da Nogueira, enquadrada no plano de aproveitamento hidroagrícola da Ilha da Madeira.

Trata-se de uma Central de características especiais, que implicou a perfuração de um túnel de cerca de 500 metros, a 1000 metros de altitude, e cuja conduta forçada de 600 metros apresenta um desnível de 350 metros, suportando uma pressão de 35 kg/cm2.

A realização desta Central, agora inaugurada, esteve a cargo da INEL, que teve a seu cargo o estudo, o fornecimento e a montagem das turbinas, equipamento da câmara de carga e válvulas de rega, construindo, também, a conduta forçada, de longe a parte mais difícil da obra, dadas as condições do perfil de implantação na montanha.

A INEL recorreu à sua associada EFACEC para o fornecimento de todo o equipamento eléctrico, do qual se destacam dois alternadores de 1440 kVA, para 6600 V, transformadores e aparelhagem de Comando e Contrôle da Central.

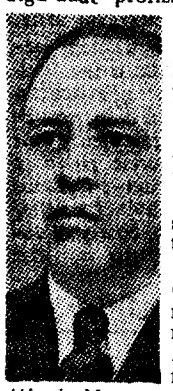
Uma nova Central no Funchal está prevista no plano, para aproveitamento do caudal d Inverno, depois de turbinado pela nova Central da Fajã da Nogueira, pois que nessa estação do ano a água não é necessária para a rega das explorações agrícolas.

Necrologia

FALECIMENTOS

Alfredo Marques

Jornalista de grandes méritos, com a verdadeira noção da dignidade profissional (para a qual muito trabalhou, ficando-se-lhe a dever boa parte da obra erguida em prol da classe), espírito brilhante, de uma simpatia afectiva, envolvente e sempre com um optimismo comunicativo, a morte de Alfredo Marques, ontem ocorrida subitamente, causou profundo desgosto nos seus camaradas e naqueles que, conhecendo-o, prezavam a sua amizade, o seu nobre carácter, a generosidade, com o elevado sentido do idealista, do democrata de inabaláveis convicções.



Alfredo Marques

De origem modesta, que jamais ocultou, foi um homem que se fez por si próprio, à custa de persistente e corajoso esforço. Exerceu acção notável — marcada pela elevação de atitudes, pela intransigência com os princípios que defendia, mas generoso e compreensivo — no movimento sindicalista, em defesa dos justos direitos dos seus camaradas trabalhadores — e sempre afectuoso para com todos os homens seus irmãos.

Procurando adquirir a cultura que o seu espírito aberto e a sua inteligência requeriam, a par do estudo constante, frequentou um curso industrial e conquistou os méritos indispensáveis para se tornar num verdadeiro, num grande jornalista. Foi dirigente sindical e deixou vincada, com a marca de personalidade, a sua acção em diversos cargos dirigentes da classe dos profissionais da Imprensa.

Foi na «Batalha», onde se notabilizaram, também outros jornalistas e escritores, foi nesse órgão diário das classes operárias que Alfredo Marques começou a exercer a profissão de jornalista. Revelando qualidades invulgares, passou pelas redacções de «O Povo» e «O Liberal», com superiores funções de orientação e chefia; «Pátria», «Tarde», «Situação», «Republica» e, durante largos anos no «Diário Popular», onde exerceu, com saber e penetrante acuidade a crítica de arte. Ali publicou, há dias, um artigo sobre sua recente viagem por Espanha. Trabalhou na delegação em Lisboa do «Comércio do Porto» e depois, durante dezenas de anos, exerceu a chefia da filial do «Jornal de Notícias» daquela cidade. Deixou larga colaboração, com a cintilação do seu espírito e o um aliciante estilo, em muitos jornais e revistas literárias, incluindo «O Diabo». «Vingança», um livro de novelas, revelara o escritor que o jornalismo activo aniquilou; outro livro marca o seu espírito inclinado á justiça e á afectividade pelo semelhante, «Sangue e Dinheiro» — escrito para reabilitar inocentes no tenebroso crime da Poça das Feiticeiras.

Reformara-se há pouco, mas adivinhava-se-lhe a ardente paixão interior pelo jornalismo. Continuava, aliás, a escrever no «Diário Pipular» e a fazer ali a crítica de artes plásticas que sempre suscitou largo apreço.

Contando 77 anos, terminou a sua vida de homem íntegro e idealista fervoroso — grande e leal camarada, generoso e dedicado ás suas amizades — não como gostaria de morrer «á banca da redacção», mas atacado de doença subita na rua para expirar a caminho do Hospital de São José. Deixa viuva a sr.ª D. Irene Galino Marques e residia na Travessa do Enviado de Inglaterra, 22, r/c., dto.

O ataúde foi conduzido esta tarde para a Casa da Imprensa, de onde o funeral sai amanhã, ás 11 e 30, para o cemitério de Benfica.

A família enlutada e aos nossos prezados colegas «Diário Popular» e «Jornal de Notícias» apresentamos sentidos pêsames.

Dr. Luís Monteverde da Cunha Lobo Júnior

VIANA DO CASTELO, 18 — Acometido de doença subita quando se dirigia a Lisboa em missão oficial, faleceu na Clínica de Santa Teresa, em Coimbra, o presidente da Câmara Municipal de Viana do Castelo, dr. Luís Monteverde da Cunha Lobo Junior. Era casado com a sr.ª D. Maria de Lurdes de Melo de Eça Monteverde e tinha 57 anos.

O dr. Luís Monteverde era formado em Medicina pela Universidade de Coimbra e residia desde há anos nesta cidade onde exercia clínica e fazia parte do quadro médico do Dispensário Antituberculoso Dr. Tiago de Almeida.

O funeral efectua-se amanhã ás 17 horas.

FUNERAIS

Dr. Roque Machado

Da igreja da Graça para o cemitério do Alto de São João, realizou-se esta tarde o funeral do dr. Roque Machado, de 88 anos, indo-português há muito radicado em Lisboa, médico com longos anos de serviço a bordo de navios da C. N. N. Era casado com a sr.ª D. Fernanda Lopes de Oliveira e pertencia a uma ilustre família de Goa.

Maria Emília Graça Palma

Faleceu a menina Maria Emília Graça Palma, de 5 anos de idade, natural de Lisboa, filha do sr. Manuel de Jesus Alves Palma e da sr.ª D. Maria Antónia da Graça Palma.

O funeral realiza-se amanhã, ás 11 horas, da igreja de Benfica para o cemitério de Benfica. Os serviços funebres estão a cargo da Agência Mega.

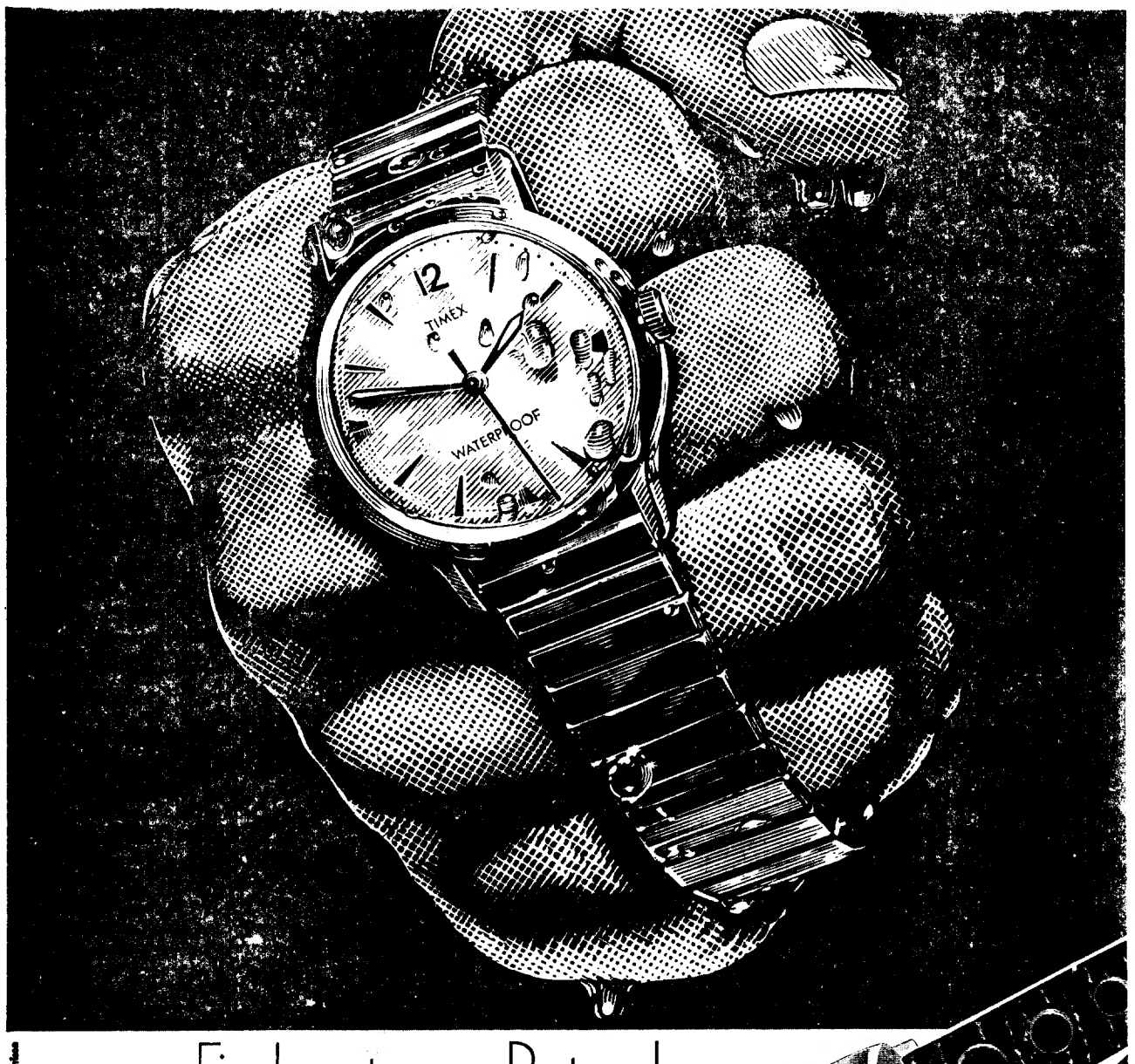
RECTANGULOS da VIDA

CÉU DE VERÃO

Por MARIA JUDITE DE CARVALHO

Longe das cidades e até mesmo das vilas já com a sua grande ou pequena vida nocturna, longe de tudo isso, em plena natureza não electrificada, sabe bem olhar longamente, com atenção, para as estrelas, sempre nos seus velhos lugares. Andamos esquecidos delas desde que nos tornámos, pelos nossos próprios meios, um pouco de estrela, apagando com o brilho precário e limitado da electricidade o delas, imóveis e belíssimas, nas noites redondas e sem nuvens. Olhamo-las como se subitamente tivessemos deixado a Terra e mal pudessemos suportar a força de tanta beleza. Depois regressamos. Não vivemos em tempo de perder tempo, mesmo o de férias, olhamos para o ar. Ela, a Terra, é muito mais urgente e inevitável. São sempre horas de dormir ou de partir para a área iluminada onde moramos este mês.

Depois vem o tabalho de mais um ano e as estrelas apagam-se uma a uma no tecto das cidades. Quem tem tempo para pensar nelas mesmo de passagem? Quem?



Finalmente em Portugal, um relógio de qualidade, a preço acessível e com garantia total!

- 140 milhões de relógios vendidos em todo o mundo
- Resistência comprovada através dos mais duros choques (veja na Televisão as provas de tortura a que Timex é submetido).
- Garantido, por um ano, contra todos os riscos. • Preços desde 245$00 até 590$00 (automáticos e com calendário)

E ainda modelos da famosa Linha de Precisão Eléctrica Timex (o relógio com Célula de Energia que trabalha um ano mesmo sem estar no pulso) com preços entre 890$00 e 1.090$00.

Peça o catálogo da colecção completa de Relógios Timex no seu relojoeiro

TIMEX®

o relógio mais vendido no mundo

Marca registada

EXTERNATOS

CRISFAL • MANHÃ • TARDE • NOITE

AV. DA REPÚBLICA, 83 — TEL. 77 90 47 - 76 96 20

LICEU — CICLO PREPARATÓRIO

EDIFÍCIO

ALUGA-SE

Para escritório na zona do Areeiro — Av. da República.

Área mínima 7000 m2.

Preferência com parque de estacionamento.

Resposta a este jornal n.º 901.

DEPOIS DA CHINA, CUBA?

A NOVA POLÍTICA EXTERNA DE NIXON

WASHINGTON — Depois do pingue-pongue, o voleibol? Depois da China, Cuba? Estas perguntas agitam os meios latino-americanos de Washington, há várias semanas. A visita dos voleibolistas norte-americanos a Havana deu novo incremento às especulações: tendo iniciado, para surpresa geral, a normalização das relações sino-americanas, Nixon pensará agora fazer o mesmo com Cuba?

Nada permite afirmá-lo, mas também nada permite excluí-lo. No dia 2 de Agosto, numa declaração oficial sobre a política dos E. U. A. acerca da admissão de Pequim na O. N. U., William Rogers declarou: «Em Outubro de 1969, Nixon afirmou acerca da América Latina que devíamos tratar com os governos de maneira realista, isto é, considerá-los tais como são». Talvez o secretário de Estado tenha escolhido mal a sua citação nesse dia, mas pode também tê-lo feito expressamente. Na dúvida, numerosos países latino-americanos gostariam de não ser apanhados desprevenidos por uma eventual mudança da política de Washington. Por isso começam a pensar a sério numa aproximação com Cuba. «Se Nixon pensa regular o contencioso americano-cubano, como pretende regular o «dossier» americano-chinês, preferimos não ficar na situação dos japoneses», declarou-nos um diplomata latino-americano.

Este receio não é fingido. Há mais de vinte anos que Washington pedia regularmente aos seus clientes latino-americanos que votassem nas Nações Unidas contra a admissão de Pequim. Estes, em regra, seguiam essas indicações. Este ano, os E. U. A. vão apresentar-lhes o pedido contrário. Esta mudança levou muitos diplomatas latino-americanos a tomarem consciência da dependência dos seus países perante Washington.

Este reexame da sua política tradicional a que certos países latino-americanos estão a proceder reveste-se, por vezes, de aspectos curiosos, mas significativos. Nestes últimos dias, por exemplo, viu-se o embaixador do Brasil em Washington ter entrevistas demoradas com a maior parte dos seus colegas do sul do Rio Grande, incluindo o embaixador do Chile. No centro dessas discussões figurava o caso de Cuba. Galo Plaza, secretário-geral da Organização dos Estados Americanos (O. E. A.) travou, por seu lado, numerosas discussões a respeito do mesmo assunto: teria igualmente feito diligências discretas, tanto da Casa Branca e do Departamento de Estado, para fazer saber a Nixon que gostaria de ser posto ao corrente de qualquer modificação da política de Washington para Cuba, se modificação houvesse.

O problema que tanto preocupa Galo Plaza não é, por agora, um eventual regresso de Cuba ao seio da O. E. A. Havana fez claramente saber que não estava interessada em tal, pelo menos, de momento. As possibilidades que inquietam Plaza são outras: vários países, e nomeadamente o Peru, projectam restabelecer relações diplomáticas com o regime cubano, como fez o Chile logo a seguir à eleição de Allende. Há, pelo menos, uns dez países latino-americanos prontos a admitirem a entrada de Cuba na C. E. C. L. A. (Comissão Especial de Coordenação para a América Latina) e a levantarem as sanções económicas votadas em Julho de 1964, a requerimento da Venezuela. Esta ultima decisão mantém-se teòricamente em vigor e obriga os membros da O. E. A. Mas se há um numero razoavel de países latino-americanos dispostos a deixarem de a ter em conta, a O. E. A. arrisca-se a perder boa parte da sua representatividade e respeitabilidade, no caso de esses países levarem a sua avante.

Ora a lista dos países dispostos a pôr em questão a linha política imposta a O. E. A. pelos E. U. A., há sete anos, é impressionante: além do Chile, nela figuram a Bolívia (pelo menos até ao advento do novo regime), a Colômbia, o Equador, o Peru, o México, o Uruguai, a Jamaica, Trinidad e Tobago, e, facto mais surpreendente, a Argentina. A Venezuela e a Costa Rica estariam hesitantes enquanto o bastião pró-americano agrupa o Paraguai, o Haiti, a Guatemala e o Brasil. Para que o problema das sanções contra Cuba seja reexaminado no seio da O. E. A., será necessário que metade dos países membros da organização o requeiram (isto é, pelo menos doze, pois são vinte e três). Toda e qualquer alteração política terá de ser decidida por maioria de 2/3.

Os E. U. A. por agora não procederam a nenhum reexame da sua posição: oficialmente, para ser novamente admitida na comunidade americana, Cuba deve romper todas as relações militares com a U. R. S. S. e renunciar á «exportação» da revolução. A recente recusa de conceder ao Chile um crédito de 21 milhões de dólares para a compra de três aviões comerciais á Boeing não é um gesto académico da parte dos E. U. A. Por agora duas escolas disputam o apoio da Casa Branca: os «brandos» do Departamento de Estado e os «duros», chefiados por John Connally, secretário do Tesouro.

Por JACQUES AMALRIC

(Exclusivo «Le Monde»-«D. L.»)

A PANDILHA

interpreta
em PORTUGUÊS
A CASA
uma casa "muito engraçada" inventada
por VINÍCIUS DE MORAIS

oiça A CASA e mais
três canções populares
no mesmo disco

JÁ À VENDA

UM ORIGINAL CONCURSO DE DESENHOS INFANTIS CERCA DE UMA CENTENA DE PRÉMIOS PARA CRIANÇAS DOS 6 AOS 12 ANOS DE IDADE

Os programas radiofónicos CALENDÁRIO (todos os dias das 8.30 às 10 da manhã), TRÊS VEZES CINCO (também diário, das 15.00 às 16.00 horas) e SUPLEMENTO ESPECIAL (domingos, das 21.00 às 22.00 horas) transmitidos através de Rádio Renascença com a assinatura de Produções Armando Marques Ferreira-Carlos Nascimento, estão a organizar um concurso de desenhos infantis intitulado UMA CASA DE MINHA INVENÇÃO.

Este original concurso assinala o lançamento do novo disco do grupo A PANDILHA e decorrerá até 6 de Outubro. Prémios especiais em discos, livros e doces serão atribuídos a 35 concorrentes. A Secção Infantil da Parceria A. M. Pereira e discos «Movieplay» colaboram na interessante iniciativa.

ÊXITO TOTAL

MARIEMA

NO TEATRO
MARIA VITÓRIA
2 sessões às 20.45 e 23 h.
GRUPO D. 18 ANOS
O PÚBLICO RIU E APLAUDIU
A NOVA REVISTA POPULAR
Ó ZÉ APERTA O CINTO!
Original de ANÍBAL NAZARÉ e HENRIQUE SANTANA
com música de JOÃO NOBRE e CARLOS DIAS
UM SUCESSO DE GARGALHADA
com

EUGÉNIO SALVADOR	IVONE SILVA	NICOLAU BREYNER
VÍTOR MENDES	ÂNGELA RIBEIRO	VÍTOR ESPADINHA

As jovens artistas
ODETE ANTUNES, CARMIZÉ, NELA DUARTE, AIDA GOUVEIA, MARGARIDA D'ALMEIDA, ANA BARROS e LILIANA SILVA
com
MARIEMA e RIBEIRINHO

UM ESCULTURAL «BALLET» INTERNACIONAL! MODERNA MONTAGEM!

A REVISTA DAS BOAS PIADAS E DAS MULHERES BONITAS!

RIBEIRINHO

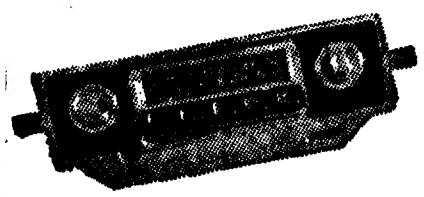
AMANHÃ, 1.ª «MATINÉE» ÀS 16 HORAS

Maison Louvre

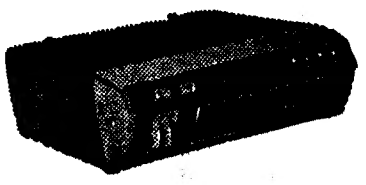
SALDOS

A PARTIR DE 2.ª FEIRA

PIANOLA



Modelo em AM-FM e STEREO



Reprodutores de CASSETES 8 PISTAS STEREO

À VENDA NOS AGENTES NAS PRINCIPAIS CIDADES DO PAÍS

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS PARA PORTUGAL
STAND ASLA — PORTO

MELHOR SOM
MAIS LUZ
PILHAS
GATO BRANCO

primaz

ROSSIO, 115

SALDA A PARTIR DE 2.ª FEIRA

JEAN SEBERG

JEAN SEBERG FILMA EM ITÁLIA COM TOGNAZZI

ROMA 18 (A.N. I.) — A actriz americana Jean Seberg ex-mulher do romancista francês Romain Gary vai trabalhar pela segunda vez em Itália, interpretando, ao lado de Ugo Tognazzi, o principal papel de «Esta espécie de amor» — película extraída do romance homónimo de Alberto Bevilacqua. Este é também o realizador.

VIDA MUSICAL

V Concurso Internacional de Piano Vianna da Motta

Está a despertar enorme interesse a realização do V Concurso Internacional de Piano Vianna da Motta, considerado um dos melhores no género em todas as esferas musicais internacionais.

Estão inscritos 98 pianistas representando 29 países e o juri é formado por célebres concertistas, pedagogos e compositores, presididos pelo pianista Sequeira Costa, fundador do concurso. Este realiza-se sob a égide do Ministério da Educação Nacional.

A entrada é gratuita, pelo que os interessados deverão procurar os seus bilhetes na Secretaria do concurso, a partir de 1 de Outubro, na Universidade de Lisboa.

Maestro português tem êxito no Brasil

SÃO PAULO — Assinalado êxito, por parte da crítica e do público, teve a actuação do maestro Filipe de Sousa, que, em São Paulo (Brasil), dirigiu, em primeira audição mundial, uma cantata de Camargo Guarnieri sobre um poema de Carlos Drummond de Andrade.

O maestro Filipe de Sousa, com um reportório só preenchido com obras portuguesas e brasileiras, foi considerado pela crítica local como um dos melhores chefes de orquestra idos a São Paulo, e foi convidado para se deslocar ao Brasil no próximo ano.

TAUROMAQUIA

Em festival realizado na praça de touros da Nazaré, Nuno Salvação Barreto sofreu fractura do perónio, na perna esquerda, pelo que se encontra retido em casa.

LUZES NO PARQUE

O MARIA VITÓRIA ABRE O CAMPEONATO

«*Ó Zé aperta o cinto*», poema de Aníbal Nazaré e Henrique Santana, marca o reaparecimento na revista de Ribeirinho; a coreografia é de Paulo José e a musica de João Nobre e Carlos Dias, sendo a direcção musical deste ultimo; os figurinos de Juan Soutullo; cenografia e direcção de montagem de Hernani e Rui Martins; o guarda-roupa foi confeccionado nos «Ateliers» Paiva; entre os intérpretes contam-se os nomes de Salvador, Nicolau Breyner, Ivone Silva, Ribeirinho, Mariema, Vítor Espadinha, Vítor Mendes, Ângela Ribeiro. A produção é de Giuseppe Bastos e Vasco Morgado.

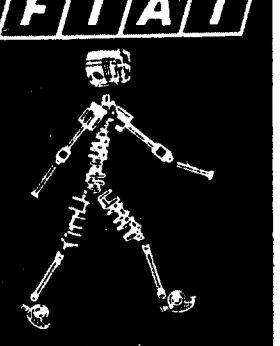
Chegado aqui, o leitor que me acompanhou pensará: «Já li isto em qualquer parte». Na realidade, mais coisa menos coisa, o texto limita-se a repetir o que se costuma dizer no início de cada época revisteira. Mais coisa menos coisa, a primeira revista da nova temporada limita-se a repetir os temas e as maneiras de os tratar das revistas do Parque; limita-se a acender as luzes e a marcar os passes do costume; limita-se a soltar as mesmas piadas que vão do *qui proquó* pornográfico ao subentendido político. Teria havido aqui e ali, é certo, um arranhão mais fundo, um sorriso mais aberto, uma ironia mais pesada no que diz respeito ás referências políticas e a críticas a certas instituições — bancos, TV, burocracia —, mas, feitas as contas, «*Ó Zé aperta o cinto*» limita-se a mastigar o que já nos parece demasiado mastigado, a começar pela própria estrutura do poema, com demasiados números que partem de um termo de comparação: entre o passado e presente, por exemplo.

Registemos que a revista de Aníbal Nazaré e Henrique Santana começa com uma homenagem implícita a um trabalho de amadores — citando (ou copiando?) algumas coisas do «*Humor Próprio*», que a Fima-Lever apresentou há tempos no ABC. É bonito ver profissionais assim rendidos, embora sem o confessar, ao trabalho de amadores!

A revista do Maria Vitória arrastou-se na primeira sessão da sua estreia por quatro longas e penosas horas; é excessivo, é chato. Mas cortar os números que me pareceram sem o mínimo de interesse que os justifique seria igualmente excessivo: os números que ficariam não dariam para fazer uma revista. Seriam eles: «*Voltou o Marquês*», com um excelente Nicolau Breyner, que aproveitou muito bem o texto certeiro (óptima a composição da personagem e do quadro de abertura); «*O preso*», muito bem interpretado por Ribeirinho, contendo algumas críticas certeiras a partir da comparação do velho e do novo Carnaval («eles é que puseram tudo isto neste estado e eu é que fui preso»); «*A tragédia*» e «*A corista de outros tempos*» — dois números com a marca Ivone Silva, capaz de transfigurar qualquer texto, e que, ainda por cima tem a sorte de atrair os melhores. No primeiro Ivone evoca a tragédia grega para falar da tragédia portuguesa em geral; no segundo, vai ao caso particular: põe-se em questão o problema da corista com reforma de 300$00 mensais aos 65 anos; o da ineficácia do Sindicato, etc. Talvez o melhor número da revista, sobretudo pela espantosa composição da personagem, «*O tacho* (sob o lema: «Um bom conselho é sempre um conselho de administração») — variações em verso e com música de ópera à volta dos bons lugares, com adequado trabalho de Ribeirinho, Vítor Mendes, Nicolau Breyner, Vítor Espadinha, Salvador. Num outro número, Vítor Espadinha («Eça de Queiroz») e Ivone Silva («A verdade») gozam com várias coisas, entre elas o abuso de que aquele teatralmente tem sido alvo. «*Os jovens locutores*», com Nicolau e Ânela Ribeiro, começa

(Continua na página seguinte)

TEATRO GIL VICENTE
CASCAIS TEL. 280919
EM 3.º MÊS
TEATRO EXPERIMENTAL DE CASCAIS
AVORE palcoscenico de Bonecos de WITOLD GOMBROWICZ
HOJE E TODAS AS NOITES AS 22 HORAS
Patrocínio da Junta de Turismo da Costa do Sol
Subsídios: Fundo de Teatro e Fundação Calouste Gulbenkian
M/18

FIAT

FENIX
Rua Palmira, 62-A
Telefs. 84 41 69

A FEIRA POPULAR DE LISBOA
A favor da Colónia Balnear Infantil de «O Século»
Tudo reúne, para todas as noites criar optimismo nos milhares de pessoas que a visitam. Ali há de tudo.
HOJE — HOJE — HOJE
NOITE DO BAZAR DA FEIRA
SORTEIO
De dez magníficos prémios, aos quais ficam habilitadas todas as pessoas que adquiram neste dia bilhete de entrada na recinto
1.º — Um aspirador «Miele»; 2.º — Uma panela eléctrica «Presto»; 3.º — Uma panela de pressão «Presto»; 4.º — Um conjunto de artigos para cozinha; 5.º — Três garrafas Thermus KST; 6.º a 10.º — Uma máquina Spong.
ABERTURA ÀS 19 HORAS

M/ 6 anos
Praça de toiros de CASCAIS
AMANHÃ, 19 DE SETEMBRO ÀS 16.30 HORAS
SENSACIONAL CORRIDA DE TOIROS À PORTUGUESA
DAVID RIBEIRO TELLES e LUÍS MIGUEL DA VEIGA e FERNANDO A. SALGUEIRO
O FAMOSO GRUPO DE FORCADOS AMADORES DE LISBOA
DE NUNO SALVAÇÃO BARRETO
triunfadores em Portugal, Espanha e França
6 PODEROSOS TOIROS
DE D. MARIA MANUELA A. SALGUEIRO

HOJE E AMANHÃ
2 SESSÕES
21 e 23 H.

GRUPO D — M/ 18 ANOS
10.ª SEMANA
DOMINGO, «MATINÉE» 16 H.

COLISEU
SEXTA-FEIRA, 24, às 21.30
(Maiores de 6 anos)
Inauguração da temporada de CIRCO, com uma Grande Companhia Internacional
Preços populares

PRÉDIO ou ANDARES DE LUXO

Na Rua Sacadura Cabral, n.º 8, junto ao Jardim da Parada. em CASCAIS,

VENDE-SE POR ANDARES. ou no TOTAL, c/ 4 assoal.

CONSTRUÇÕES «LAPINHA»
R. Iracy Doyle, 4-1. -Esq. — CASCAIS
Tels. 283152 e 284026

Garantia escrita em todos os veículos usados

A-1

7.500 Km ou 90 dias

Jogamos o nosso prestígio em cada venda... mas temos a certeza de ganhar!...
É que um A-1 não é um veículo usado qualquer! Como vendemos muitos Ford temos a possibilidade de receber veículos usados de todas as marcas e modelos. Desses, seleccionamos os melhores.
Só os que nos satisfazem totalmente poderão vir a serem veículos A-1.

Primeiro, técnicos experientes revêem todo o carro — peça à peça! Motor, chassis, transmissão, rodas e suspensão são passados a "pente fino". Depois certificamo-nos do seu funcionamento na estrada.
Por último, são recondicionados por dentro e por fora.
E, só assim, se compreende porque damos aos nossos clientes A-1 uma garantia escrita válida por 7.500 Km ou 90 dias.

Visite o seu concessionário Ford A-1

AVEIRO — Satèlauto
BEJA — José Pinto Caeiro, Lda.
BRAGA — Ranhada & Teixeira, Lda.
CASTELO BRANCO — J. Valente & Irmãos — Comércio e Indústria, SARL
COIMBRA — Auto Garagem de Coimbra
FARO — Fomento Industrial e Agrícola do Algarve, Lda.
LISBOA — J. Mendes Coelho, Lda.
PORTO — Auto Comercial Ouro, Lda.
PORTO — Manuel Alves de Freitas & C.ª Lda.
S. JOÃO DA MADEIRA — Auto Comercial Ouro, Lda.
VISEU — Garagem Lopes, Lda.

Ford
FORD À FRENTE

e compre o que mais se parece com um carro novo

CIRCA - HCS

QUERIDA MAMA

LAURA ALVES
★ ★ ★ ★ ★ ★
MAIS DE 250 REPRESENTAÇÕES ★ ★ ★ ★ ★ ★

Famosa comédia de ANDRE ROUSSIN com CARLOS DUARTE
ALDA PINTO
ROLANDO ALVES
LUIS ALBERTO
ANTÓNIO RAMA
ANA LE MATTRE
CLÁUDIA MARTINS
e OCTAVIO BORGES
★ ★ ★
HOJE. 21.45 H.
DOMINGOS A TARDE 16 H

UMA PRODUÇÃO DE VASCO MORGADO

TEATRO tel. 327493
CAPITÓLIO

2.ªs-feiras, descanso da Companhia

Uma estante diferente concebida "só" para si (?)

A NOVA REVISTA DO MARIA VITÓRIA

(Continuação da pág. anterior)

por ser uma crítica mais ou menos inútil à maneira pretensamente difícil de falar de certas pessoas, para acabar com críticas mais pertinentes.

«*Ó Zé aperta o cinto*» é, pois, uma revista mais próxima do medíocre do que do original; estruturada sem imaginação; incapaz de se defender do lugar-comum («enquanto houver Mundo, há-de haver sempre injustiça») mas capaz de certas, embora raras, fulgurações: «quando um homem é pobre ainda por cima querem que ele seja honrado» — «a única maneira de engordar é seguir o regime (alimentar)»; procurando na pornografia soluções que poderia encontrar noutros lados, e nada menos imaginoso do que a piada pornográfica; descendo à demagogia fácil do bairrismo muito lisboeta, de que é ponto máximo o número «*Lisboa está mais bonita*», cantado por Mariema, trisado (pateado por um pequeno sector).

Ivone Silva Ribeirinho, Nicolau, Salvador — para eles o melhor da revista. Mariema continua em maré de azar: nem um só número da excelente actriz merece menção especial. Vítor Espadinha e Vítor Mendes intervieram com alguma graça e Ângela Ribeiro, cantando mal, disse com intenção um poema fraquinho embora bem intencionado: «*A cidade das coisas proibidas*».

Bom cenário e bons figurinos no já referido «*Lisboa está mais bonita*» e na primeira apoteose, inspirada talvez no filme «*Quanto mais quente melhor*», de Wilder. Admiráveis os figurinos, em estopa, do último quadro.

O Maria Vitória abriu o campeonato mas perdeu o primeiro jogo. O primeiro milho será dos pardais?

Além dos artistas citados acima intervieram ainda em «*Ó Zé aperta o cinto*»: Carmizé, Aida Gouveia, Nela Duarte, Margarido d'Almeida, Ana Barros, Liliana, Odete Antunes e o corpo de baile.

CARLOS PORTO

FILMODA
SALÃO INTERNACIONAL DE VESTUÁRIO, CALÇADO E ADORNOS

Tudo o que torna mais elegante, confortável e prática a apresentação do homem, da mulher e da criança

HORÁRIO:

Hoje e amanhã — das 15 às 23 horas

17 A 26 DE SETEMBRO
1971
FEIRA INTERNACIONAL DE LISBOA
Entrada 10$00

Texlené um tecido Riopele
POUSADA DE SARAMAGOS

NA FILMODA

Câmara Municipal de Alcobaça

Edital n.º 46/71

SANEAMENTO DE S. MARTINHO DO PORTO
(REDE DE COLECTORES)

Faz-se público que até ás 16 horas da primeira quarta-feira seguinte ao 21.º dia da publicação deste anúncio no «Diário do Governo» se realizará nesta Câmara Municipal o acto público do concurso para arrematação da empreitada da obra em epígrafe.

BASE DE LICITAÇÃO ..... 4.689.037$00.

Para ser admitido ao concurso é necessário:

— Possuir o alvará de empreiteiro de obras públicas da 4.ª subcategoria da V categoria de classe igual ou superior ao valor da sua proposta.
— Fazer na Caixa de Depósitos Crédito e Previdência, suas filiais, agências ou delegações o depósito provisório de 117.300$00 (cento e dezassete mil e trezentos escudos) mediante guia passada pelo próprio concorrente segundo minuta anexa ao programa de concurso, e á ordem da Câmara Municipal de Alcobaça, em qualquer dia útil durante as horas de expediente.

O depósito definitivo será de 5% (cinco por cento) da importância da adjudicação.

O programa de concurso, caderno de encargos e projecto, estão patentes todos os dias durante as horas de expediente na Secretaria da Câmara Municipal de Alcobaça e na Direcção dos Serviços de Salubridade na Rua Conde Redondo, n.º 8 em Lisboa.

Alcobaça, 15 de Setembro de 1971.

O Presidente da Câmara Municipal,
Tarcísio Vazão de Campos e Trindade

Naia

Rua do Carmo, 45

PRONTO A VESTIR — MALHAS — LINGERIE

SALDA

A PARTIR DE 2.ª FEIRA

Rádio

PROGRAMAS DE HOJE

EMISSORA — 1.º Programa metropolitano — Ás 16: Fim-de-semana: 18 e 05: Emissão infantil, por Maria Madalena Patacho; 18 e 35: Musica, só musica; 19 e 10: Musica portuguesa; 20: Diário Sonoro; 20 e 20: O acordeonista: Raymond Boisserie; 20 e 30: A Palavra e a Voz, pelo rev padre dr. Videira Pires, 20 e 45: Apertitivo musical; 21: Momento 71; 21 e 30: Conjuntos; 22 e 45: Serão para trabalhadores; 22 e 30: Musica sem palavras; 23 e 05: Poesia, Musica e Sonho, por Miguel Trigueiros. 23 e 30: Tempo de Jazz por Raul Calado; 24: Fecho.

2.º Programa metropolitano — Ás 16 e 16: Estudos op 25 (Chopin), piano Sanson François; 16 e 50. Sinfonia em só maior; op. 27 (Suk), pela Orquestra Filarmónica Checa, dirigida por Vaclav Talich; 18: Ciclo «O Quinteto»: 19 e 06: O maestro Guennadi Rojdestvenski; 20: Diário Sonoro; 20 e 20: Trechos da ópera «Wozzeck» (Alban Berg); 20 e 45: Panoramas da História, pelo dr João Ameal 21. Concerto em que tomam parte o trompetista Jean Jacques Pfister e o pianista Richard Castelvi; 21 e 15: Fantasia em dó maior op 16 (Cesar Franck), pelo organista André Marchal; 21 e 30: Filatelia, pelo dr. Silva Gama; 21 e 40: A sinfonia através dos tempos — Século XIX: O romantismo alemão — As sinfonias de Bruckner; 23: A Voz do Ocidente; 1 e 15: Fecho.

Programa estereofónico — MD 2 — Ás 21. Musica ligeira variada; 22: Musica sinfónica; 23 e 30: Musica do século XX — Pélléas et Mélisande op. 5 (Schonberg), pela Orquestra Nova Filarmonia sob a direcção de «sir» John Barbirolli; 0 e 15: Antologia sonora 1: Fecho

RÁDIO CLUBE — 290,13 m — 1034 kc/s — Ás 16 e 04: Programa C. D C.; 18: Depois do chá; 8 e 30: Lisboa á tarde, 19 e 5: Toiros; sempre toiros; 19 e 30: Teatro trágico; 19 e 45: Rádio Jornal: 20 e 5: Portugal além da Europa: 20 e 30: Semana 7; 20 e 45: Exitos do disco; 21 e 03: Rádio Placard 21 e 5: Hora Luterana: 21 e 32: Impacto; 22 e 30: Quando o telefone toca; 23 e 05: Grande roda; 0 e 02: «P. B. X.»; 2: A noite é nossa; 6 e 02: Diário rural 7 e 05: Talismã

Modulação de frequência — 97.4 m — Ás 16 e 04: Programa C. D C; 17 e 57: O nosso programa; 19 e 04: Vértice: 20: Noto de abertura e noticiário: Vértice (continuação), 21 e 02: Boa-noite em FM: 22 e 02: Programa 6 Gô-Gô: 0 e 02: Em órbita-dois; 1 e 02: Banda sonora; 2: Perspectivo, 3 e 02: Fecho.

Emissor de Miramar — 383,6 m 782 kc/s — Ás 6 e 04: Programa C D. C 18. Depois do chá: 8 e 30: Ela e o seu mundo; 18 e 45: Eles e elas; 19 e 03: Miscelanea: 19 e 20: Robbialac: 19 e 35: Estudio 64; 20 e 10: Norte dia o dia; 21 e 05: Minuto 5, 21 e 40: O ritmo e a melodia; 21 e 45: Hora Luterana: 22 e 03: Uma vedeta na noite 22 e 15: O mundo de amanhã; 22 e 30: Quando o telefone toca; 23 e 04: Clube da Juventude

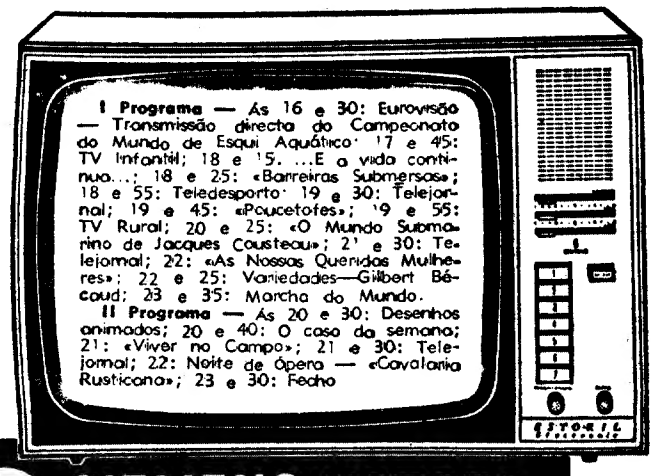
RÁDIO RENASCENÇA—288,2 m 1286 kc/s — Ás 16: Radiorama; 8 e 05: Programa Correnagem; 18 e 30: Terço e bênção da Basílica dos Mártires; 19 e 05: Diálogo com os que sofrem; 19 e 30: Página 1; No final — Continuação do programa «Página 1»; 20 e 58: Meditando: 21: Grande Prémio; 22: Quando o telefone toca; 22 e 30: Noite e ritmo; 22 e 45: Antes que seja amanhã: 23: A 23.ª hora

Estação do Porto — 256,6 m — 1169 kc/s. — Ás 16: Radiorama; 18: Musica de filmes; 18 e 30: Terço da Basílica dos Mártires. em Lisboa 9 e 05: Diálogo com os que sofrem 9 e 30: Página um; 20 e 55: Meditando. 21: Eventual; e 15: Musica portuguesa; 22: Variedades; 22 e 45: Antes que seja amanhã: 23: A 23.ª hora.

EMISSORES ASSOCIADOS DE LISBOA — Onda média — 383 m — 1594 kc/s — 94.4 mc/s — **Rádio Peninsular** — Dos 7 ás 8 e das 14 e 30 ás 19 e 30. **Rádio Voz de Lisboa** — Dos 8 ás 10 e das 19 e 30 ás 22; **Clube Radiofónico de Portugal** — Das 10 ás 12 e das 22 ás 2; **Rádio Graça** — Das 12 ás 14 e 30.

TV dia a dia

HOJE PODE VER...



SIEMENS ESTORIL electronic

AMANHÃ PODE VER...

I PROGRAMA — *1.º período* — Ás 10 e 59: Abertura e Eurovisão — Transmissão directa do Campeonato do Mundo de Esqui Aquático; 13: Fecho. *2.º período* — Ás 15 e 39: Abertura e Eurovisão — Transmissão directa da final do Campeonato da Europa de Basquetebol; 17 e 10: Disneylândia; 18: missa de domingo; 18 e 40: TV infantil; 19 e 5: Homens e aviões; 19 e 30: Telejornal; 19 e 45: Filme infantil «Pucetofes»; 20: TV 7: 21: Série comédia «Olho Vivo»; 21 e 30: Telejornal e Boletim Meteorológico; 22: Se bem me lembro, pelo prof. Vitorino Nemésio; 22 e 25: Série policial «As Aventuras de Arsène Lupin»; 23 e 25: Domingo Desportivo; 23 e 45: Marcha do Mundo, e 23 e 55: Fecho.

II PROGRAMA — Ás 20 e 30: Abertura e Dó, Lá, Si; 21: Série filmada «Mrs. Muir e o Fantasma»; 21 e 30: Telejornal; 22: Noite de cinema «Meias de Seda», com Fred Astaire, Cyd Charrisse, Janis Paige, Peter Lerre George Tobias, Jules Menshin, e 0: Fecho.

mais música
mais luz
mais movimento
TUDOR

HOTEL DE CONVALESCENÇA

INSTITUIÇÕES ESTRANGEIRAS INTERESSADAS NOS SERVIÇOS DO HOTEL DE CONVALESCENTES

Num futuro breve Portugal vai dispor de um moderno Hotel de repouso e convalescença, unidade a implantar em Cascais, aproveitando, assim, as infra-estruturas existentes na Costa do Sol destinadas ao Turismo. A iniciativa pertence a uma empresa portuguesa — a Medical — que para o efeito oportunamente contratou os serviços da TOURISTCONSULT, firma suíça especializada na matéria, e que elaborou o estudo básico da rentabilidade do investimento, ultimado por conclusões muito satisfatórias. As perspectivas apontadas pela TOURISTCONSULT são, de facto, francamente animadoras Por um lado, não se discute a utilidade, no nosso País, de um Hotel para convalescentes e repouso, enquanto no plano financeiro o empreendimento se apresenta viável e capaz de proporcionar boas remunerações ao capital investido.

Apenas existem meia dúzia de instalações deste género, nos Estados Unidos e na Europa, mas a experiência estrangeiras já com cerca de duas dezenas de anos, é considerável, e dela vai aproveitar a Medical. Admite-se, portanto, que a unidade a construir em Cascais será a mais moderna e mais eficiente de todas as que já existem nos diversos países.

A notícia da construção do Hotel de convalescença suscitou natural interesse, não só entre a classe médica como noutros sectores que reconhecem a oportunidade da iniciativa.

FINANCIAMENTOS

Uma das facetas mais importantes relativas ao Hotel de convalescença de Cascais é o facto da idoneidade da empresa e a viabilidade do projecto serem imediatamente reconhecidas no estrangeiro, o que desde logo garantiu o afluxo de capitais.

— *Após termos procedido ás formalidades legais junto das autoridades portuguesas, está garantida comparticipação de capitais suíços,* — revelou o eng.º Fernando Lamas. — *Segundo o ponto de vista de autoridades médicas e financeiras suíças e francesas, a iniciativa da Medical deverá resultar em franco sucesso, tanto no ponto de vista médico como de rentabilidade. Dois bancos suíços, por exemplo, ofereceram-nos financiamento. No estudo realizado pela Touristconsult prevê-se que o benefício líquido do capital á disposição do accionista, a partir do segundo ano, se eleve a 15%, e que ao fim de 4 anos essa distribuição poderá atingir valores da ordem dos 29 a 30%, com uma valorização tripla do capital, uma vez que os financiamentos (2/3 do investimento total) estarão completamente liquidados. Será curioso, no entanto, referir que uma das características da Medical é a grande dissiminação do seu capital.*

LOCALIZAÇÃO

O estudo realizado pela Touristconsult incluiu, como seria óbvio, os aspectos referentes á localização do empreendimento. Foi escolhida a região de Cascais, por reunir um conjunto ideal de condições. O clima pode considerar-se excepcional, com muito sol durante todo o ano e temperaturas amenas. A temperatura média é de cerca de 20 graus centígrados no Verão e 12 no Inverno. Na Primavera e Outono a média oscila entre 14 e 18 graus centígrados. A humidade do ar é de cerca de 70% e o índice de pluviosidade é de aproximadamente 600 mm, dos quais 77% caem durante os meses de Inverno. Os ventos mais fortes só sopram durante raros dias. Tudo isto levou os técnicos e as autoridades médicas a considerarem o clima desta zona como excepcionalmente favorável para convalescentes.

A Costa do Sol garante, por outro lado, o aproveitamento de uma infra-estrutura turística importante já existente e a desenvolver-se cada vez mais. A proximidade do aeroporto é outro elemento de interesse.

O COMPLEXO A CONSTRUIR

O Hotel situar-se-á junto á costa, numa zona protegida, e terá 130 quartos de duas camas e 15 «suites». O equipamento será escolhido entre o que existe de mais moderno. Oferecerá todas as condições de um verdadeiro hotel de turismo. Os hóspedes nunca terão, assim, a sensação de se encontrarem numa clínica ou numa casa de saúde. No entanto, nos bastidores, há todo um esquema de vigilância médica com unidades de fisioterapêutica, raios X, laboratório, etc. Um médico permanente e um corpo de pessoal de enfermagem especializado, cuidadosamente escolhido, bem como o pessoal hoteleiro normal, garantirão todas as necessidades urgentes. Todo este equipamento tornará possível a realização completa de «check-ups». Sem necessidade de sair do Hotel, qualquer pessoa poderá analisar cuidadosamente o seu estado de saúde e iniciar a convalescença ou recuperação necessária.

VÁRIAS ENTIDADES INTERESSADAS NOS SERVIÇOS DO HOTEL

O estudo que serviu de base á iniciativa da Medical, e que nos foi possível apreciar em relação a alguns aspectos essenciais, é, efectivamente, um trabalho cuidadosamente elaborado, e permitirá construir no nosso País uma unidade hoteleira ao nível do que de melhor existe em todo o mundo. A Medical, por seu turno, efectuou já sondagens de opinião junto de várias entidades e instituições estrangeiras, tais como Clínicas, Hospitais, Agências de Viagens, Companhias de Seguros, etc., podendo revelar que essas entidades se mostraram francamente interessadas nesta iniciativa, propondo-se estabelecer intercâmbio regular de clientes. Isto asseguraria pràticamente um êxito de exploração garantido desde o início.

Embora a construção ainda não tenha sido iniciada, a Medical pensa, a longo prazo, nos problemas de exploração do Hotel, prevendo a escolha de pessoal altamente qualificado. Nenhum dos elementos do corpo clínico e de enfermagem andará uniformizado, a fim de que a sensação de se encontrar numa clínica ou casa de saúde perturbe o equilíbrio psíquico dos hóspedes. Estes terão não só as distracções da zona de Cascais e Estoril como ainda as que lhes serão proporcionadas nas instalações do Hotel, que fazem parte do projecto e constituem factor importante da terapêutica de cura e restabelecimento.

Fizemos referência a uma série de vantagens oferecidas por um Hotel de convalescença citando os tipos de possíveis clientes que poderá receber. Claro que uma unidade deste género oferece um sem-número de utilizações muitas delas nem sequer previstas desde já pela Medical mas que surgirão dia a dia. Será o caso, por exemplo, de certas pessoas sofrendo de doenças que exigem uma vigilância médica permanente e cujas famílias não podem muitas vezes ausentar-se de casa porque receiam que nesse espaço de tempo elas sejam vítimas de uma crise. No Hotel de convalescença esse problema não existirá. As pessoas podem hospedar-se lá em perfeitas condições de saúde para umas curtas férias mas, se de repente lhes surgir inesperadamente uma doença, um ataque cardíaco ou qualquer outra complicação, o Hotel dispõe de um corpo clínico a funcionar as 24 horas do dia, assegurando uma protecção pràticamente insuperável. Tudo isto são factores de êxito para um estabelecimento que vai sem dúvida representar um assinalável melhoramento para a Costa do Sol.

A Medical foi fundada há cerca de dois anos, por noventa dos mais proeminentes médicos portugueses de todas as especialidades. O seu objectivo base — a construção deste Hotel de convalescença em Cascais — começa agora a ser concretizado.

Como dissémos, existem algumas unidades deste tipo no estrangeiro, embora em número reduzido. A utilidade de um Hotel de convalescença moderno estende-se a um tipo muito vasto de clientela, desde as pessoas convalescentes numa acção «post-operatória», àquelas que, não estando convalescentes, têm necessidade de um curto período de repouso. Isto é frequente acontecer em grandes empresas que se preocupam com o equilíbrio físico do seu «staff», partindo delas próprias a iniciativa de enviar para instalações deste tipo os seus elementos que necessitam de recuperação. Há, ainda, aquelas pessoas cujas possibilidades financeiras lhes permitem ir ao estrangeiro periòdicamente fazer um «check-up» completo, e que poderão passar a realizá-lo no Hotel que a Medical vai construir, pois este vai dispor de todo o equipamento e pessoal necessário. Para além destes casos, há, ainda, um vasto sector de clientes que podem utilizar o Hotel de convalescença como qualquer hotel normal de turismo, beneficiando ao mesmo tempo de vantagens que nenhum outro pode oferecer.

PARA BREVE O PROJECTO DEFINITIVO

Arrancando com 600 contos, a Medical tem hoje o seu ca-

(Continua na página seguinte)

EXTENSÃO AO TRABALHO RURAL DO LIMITE DE 8 HORAS DIÁRIAS — PREVÊ O NOVO DECRETO-LEI

Limite máximo do período normal de trabalho de oito horas por dia e 48 horas por semana (7 horas por dia e 42 horas por semana para os empregados de escritório). trabalho extraordinário remunerado com um aumento de 25 % na primeira hora e 50 % nas horas seguintes; reconhecimento, pela lei, do regime das chamadas «semana inglesa» e «semana americana», possível extensão da fixação dos novos limites de actividade ao trabalho rural, são algumas das inovações constantes do decreto-lei aprovado no Conselho de Ministros ontem reunido.

Recorda-se que o regime até agora em vigor tinha as suas bases fundamentais no decreto-lei n.º 24 402 de 24 8 1934: Apesar de alterações de pormenor introduzidas em 1936 e 1960, «esta longa vigência, num domínio que tem conhecido sérias exigências de inovação evava manifestamente a reconhecer a necessidade de proceder à sua revisão» — afirma-se no preâmbulo do novo diploma.

Nos termos do decreto-lei 24402 só os estabelecimentos comerciais e industriais estavam sujeitos a horários de trabalho. O presente decreto-lei será aplicável, com adaptações a estabelecer, ás empresas concessionárias de serviço público e ás empresas públicas cujo pessoal não esteja sujeito a regime jurídico próprio e aos contratos de trabalho portuário admitindo-se ainda a possibilidade da sua extensão, no todo ou em parte, por decreto regulamentar, ao trabalho rural. Prevem-se também regimes a definir por estatutos especiais para a duração do trabalho a bordo e a duração do trabalho prestado ás instituições de previdência ou organismos corporativos.

O art. 7 do novo decreto-lei determina, nomeadamente:

— a redução dos limites máximos dos períodos normais de trabalho ora estabelecidos «sempre que o aumento da produtividade das actividades o consinta e não haja inconvenientes de ordem económica ou social».

— Que nesta redução se dê «prioridade ás actividades e ás profissões que impliquem maior fadiga física ou intelectual ou que comportem riscos para a saúde dos trabalhadores».

— Que o estabelecimento desta fique dependente de decretos regulamentares ou das convenções colectivas de trabalho

Por outro lado o intervalo para descanso no período de trabalho diário e a isença de horário mantêm-se nos termos consagrados pelo artigo 10.º do decreto-lei n.º 24 402. Reconhece-se, porém, ás convenções colectivas e outros instrumentos de regulamentação do trabalho a possibilidade de aumentarem a duração do intervalo de descanso imposto pela lei e de estabelecerem a frequência e a duração de quaisquer outros intervalos. Em contrapartida poderá o I. N. T. P. autorizar a redução ou a própria dispensa desses intervalos, quando tal se mostre favorável aos interesses dos trabalhadores ou se justifique pelas condições particulares de trabalho de certas actividades.

No artigo 12.º o novo decreto-lei determina que «Na organização dos horários de trabalho, as entidades patronais deverão facilitar aos trabalhadores a frequência de cursos escolares em especial os de formação técnica ou profissional».

Nos termos do presente diploma, pretende-se facilitar o trabalho extraordinário, dispensando-se por isso o pedido de autorização, mas limita-se, salvo algumas excepções, a iás previstas, esse regime a 2 horas por dia e a 240 horas por ano.

A remuneração do trabalho extraordinário passará a ter um aumento correspondente a 25 por cento da retribuição normal para a primeira hora e a 50 por cento para as horas subsequentes. É de notar que segundo o art. 21.º: «o trabalho extraordinário de menores de 18 anos depende de autorização prévia do I. N. T. P., que só poderá ser concedida quando esse trabalho for absolutamente imprescindível para a realização das tarefas que motivem o pedido formulado pelas entidades patronais e não prejudicar as actividades escolares dos menores.»

O artigo 24.º ocupa-se do período de funcionamento dos estabelecimentos de venda ao publico que passa a denominar-se «período de abertura». No n.º 2 deste artigo determina-se: os períodos de abertura são fixados pelas câmaras municipais, depois de ouvidos os organismos corporativos interessados bem como os órgãos locais de turismo quando se trate de estabelecimentos situados em zonas ou regiões de turismo, e estão sujeitos á aprovação do I. N. T. P.

Por seu turno o art. 25.º manda que se deixe de fixar as horas normais do começo e encerramento do trabalho de escritório.

Nos termos do referido diploma considera-se trabalho nocturno, «prestado no período que decorre entre as vinte horas de um dia e as sete horas do dia seguinte, mas aceita-se que, dentro de limites fixados, os instrumentos de regulamentação colectiva definam os períodos a considerar como tal. A retribuição deste género de trabalho será superior em 25 por cento á retribuição a que dá direito o trabalho equivalente prestado durante o dia» (art. 30.º).

Estabelecem-se restrições para o trabalho de mulheres e de menores. Estes, com menos de 16 anos, «não são autorizados a prestar trabalho nocturno em estabelecimentos industriais e só poderão ser ocupados em actividades que não tenham carácter industrial quando a prestação do trabalho nocturno seja indispensável para a formação profissional dos próprios menores. Os menores com mais de 16 anos e menos de 18 só podem trabalhar durante a noite nos estabelecimentos industriais em casos de força maior que obstem ao funcionamento normal da actividade exercida pela entidade patronal ou na circunstância prevista na parte final do numero anterior.» (Art. 33.º).

Alterações ao regime de funcionamento do F. N. A. F.

Com consequência do novo diploma relativo ao regime jurídico da duração do trabalho, foram introduzidas alterações ao Decreto-Lei n.º 48 588, de 23 de Setembro de 1968 que estabelece as normas que regem o Fundo Nacional de Abono de Família.

Nos termos do decreto agora promulgado os trabalhadores receberão a parte correspondente ao trabalho suplementar, nos termos fixados no diploma de duração do trabalho também ontem aprovado. A contribuição das entidades patronais para o F. N. A. F. será 25% da retribuição normal quando haja lugar ao aumento de tal retribuição pela prestação de horas extraordinárias deixando o F. N. A. F. de «cobrar» quaisquer contribuições sobre trabalho nocturno, e ainda sobre o trabalho nos domingos, feriados e dias de descanso.

Terminou de manhã o rescaldo do incêndio que destruiu grande parte de uma fábrica

Só esta manhã, cerca das 9 e 30, terminaram as operações de rescaldo do incêndio que destruiu parcialmente a Fábrica de Faianças e Azulejos Sant'Ana, sita á Calçada da Boa Hora.

O fogo manifestou-se esta madrugada, tendo sido dado o alarme para os Bombeiros Sapadores, que logo compareceram no local.

Grandes prejuízos no incêndio de Carnaxide

Durante toda a noite manifestaram-se focos de incêndio na serra de Carnaxide, onde ontem á tarde lavrou violento fogo.

O fogo parece ter começado junto do cemitério de Queluz, talvez por descuido de crianças ou trabalhadores. Muitas corporações de bombeiros participaram no combate ás chamas, que só por volta das 21 horas cederam. Depois foi o rescaldo até de manhã, numa extensão de mais de 300 hectares.

Os prejuízos são importantes, sobretudo em árvores.

«LAR IDEAL»

O PÚBLICO CONTINUA A ADERIR À INICIATIVA

Além de comprar o que necessita, o público está a interessar-se, de uma maneira que excede todas as expectativas, pelo Concurso «Lar Ideal», promovido pelas «Galerias Sol Nascente», com o patrocínio da AEG-Telefunken.

Os prémios, cujo total ascende aos 200 contos, são todos da máxima utilidade em qualquer lar.

Um outro motivo de interesse do Concurso reside na simplicidade de que o mesmo se reveste, e que, na realidade, permite a participação a qualquer pessoa, desde que adquira artigos nas «Galerias Sol Nascente», na Rua Bernardo Lima, 66, em Lisboa, onde se encontra á venda, além de uma vastíssima gama de electrodomésticos, uma variedade enorme de outras utilidades de nível internacional

Contudo, para aqueles que não tenham acompanhado mais de perto a iniciativa, melhor será recordarmos os principais pontos do seu regulamento.

COMO É?

O concurso destina-se a todos os indivíduos portadores de senhas numeradas entregues nos termos do Regulamento Geral e aos portadores de cartões do «Diário de Lisboa» que respeitem as condições que a seguir se transcrevem: *primeira condição* — é fundamental adquirir, até 30 de Novembro, artigos á venda nas Galerias Sol Nascente; *segunda condição* — serem distribuídas senhas numeradas no acto da aquisição de acordo com o escalão seguinte: 1 senha numerada para cada fracção de 50$00 em compras até 500$00 e mais 1 senha por cada fracção de 500$00 acima desta importância.

As operações de apuramento far-se-ão na sede do organizador, pelas 18 horas do dia 2 de Dezembro de 1971, e as de determinação dos contemplados no dia seguinte á mesma hora.

200 CONTOS DE PRÉMIOS

Os prémios são magníficos: 1.º prémio: Cozinha modulada AEG no valor de 60 000$00; 2.º, Instalação Hi-Fi Telefunken no valor de 19 500$00; 3.º, Aparelho AEG de ar condicionado no valor de 15 500$00; 4.º, Máquina automática Lavalux de lavar roupa AEG no valor de 9 800$00; 5.º, Televisor portátil marca Sony para corrente e pilhas no valor de 8500$00; 6.º, Frigorífico AEG 250 litros, 2 portas, no valor de 8500$00; 7.º, Televisor Telefunken no valor de 7200$00; 8.º, Leitor «stereo» para «cassetes» de 8 pistas Funai, no valor de 3840$00; 9.º, Auto-rádio portátil com AM e FM, Wealth, no valor de 2576$00; 10.º, Gravador de reportagem com transformador de corrente e pilhas no valor de 2340$00; 11.º, Rádio e gira-discos para corrente e pilhas no valor de 1965$00; 12.º a 16.º, Rádios portáteis Telefunken «Banjo» no valor de 2400$00; 17.º a 21.º, Rádio de mesa Telefunken «Caprice», no valor de 2000$00; 22.º a 26.º, Máquinas automáticas de fazer café AEG no valor de 1700$00; 27.º a 31.º, Secadores de cabelo AEG no valor de 550$00; 32.º a 36.º, Rádios decorativos Sony para mesa de cabeceira no valor de 550$00; 37.º a 41.º, Aspirador Kaken para automóvel no valor de 440$00; 42.º a 45.º, «Shaker» electromagnético no valor de 335$00; 46.º a 50.º, Máquina de barbear Tescom de ligação á tomada do isqueiro, no valor de 330$00; 51.º, Máquina de costura (brinquedo) no valor de 315$00; 52.º, Microscópio de 600 ampliações (brinquedo) no valor de 315$00; 53.º, Locomotiva Bell Dinger (brinquedo) no valor de 300$00; 54.º, Boneca japonesa no valor de 300$00; 55.º, Locomotiva Westurn (brinquedo) no valor de 300$00; 56.º, Tanque de guerra (brinquedo) no valor de 300$00; 57.º, Gaiola musical (brinquedo) no valor de 300$00; 58.º, Locomotiva «elefante» (brinquedo) no valor de 300$00; 59.º, Avião Phantom (brinquedo) no valor de 200$00; 60.º, Helicóptero (brinquedo) no valor de 200$00.

CONDIÇÕES ESPECIAIS AOS NOSSOS LEITORES

Além da concessão de um maior número de senhas, os nossos leitores que participem neste concurso beneficiarão de descontos especiais (10%) nos artigos comprados «a pronto» e do pagamento da 1.ª e 36.ª mensalidades se preferirem o sistema de prestações.

HOTEL DE CONVALESCENÇA

(Continuação da pág. anterior)

pital aumentado para 17 500, e continua a expandir-se. Acerca deste projecto e da evolução da empresa, o seu presidente do conselho de administração, eng.º Fernando Lamas, considera:

— *Neste momento há já um projecto definitivo contratado, que se encontra na fase de ultimação, e deverá ser presente á administração da empresa ainda antes do fim do ano. A Touristconsult, de Basileia, é a nossa consultora técnica e orientou o projecto. Trata-se de uma firma perita em Turismo e instalações deste tipo. Para se avaliar do seu prestígio e idoneidade bastará referir que ainda recentemente foi incumbida pelo Governo da Jugoslávia de toda a nova estruturação do Turismo desse país. Idênticas tarefas está a realizar noutros países.*

O arquitecto Gil Graça, responsável pelo projecto, regressou há dias da Suíça, onde esteve a definir últimos pormenores.

BOM APETITE

CASTANHEIRA
DECLARADO DE UTILIDADE TURISTICA
ESTRADA DA TORRE — LUMIAR — Telef 79 01 68
ESPECIALIDADES DIÁRIAS
AOS SABADOS E DOMINGOS ORQUESTRA PRIVATIVA DESTE RESTAURANTE (M 15 anos)

RESTAURANTE
CANTINHO ALENTEJANO
R. D Luis de Noronha, 32-A
DIARIAMENTE ESPECIALIDADES DA COZINHA ALENTEJANA

a furna
almoços jantares e ceias até às 3 da madrugada
fechado aos domingos
r. ferreira lapa, 38 D (à duque de loulé) tel. 53 44 66-56 19 49

RESTAURANTE
QUINTA DE S. VICENTE
Telheiras de Cima 144
Telef 790211
JANTARES DANÇANTES AOS SABADOS E DOMINGOS
c/ conjunto privativo
AMBIENTE DISTINTAMENTE FAMILIAR
Premiado pelo S N I (Maiores de 5 anos)

Sala no cave
Restaurante breque
A deliciosa cozinha Portuguesa ao seu dispor em ambiente seleccionado com música de fundo estereofónico
Aos Domingos: PERNA DE CABRITO A PADEIRO e ENSOPADO DE ENGUIAS
Encerrado aos Sábados
Rua Buenos Aires 28-B e 28 D — Telefs 677006 679993

O JULGAMENTO DO CASO DA HERANÇA SOMMER

No julgamento do caso da Herança Sommer, sob a presidência do corregedor dr. Bernardino de Sousa, no 1.º Juízo Criminal da Boa Hora, prosseguiu a contradita da testemunha de defesa sr. José Pedro de Carvalho e Bourbon Sommer Ribeiro. Foi ouvida a testemunha sr. Francisco Julio Ardisson.

Esta testemunha, que desempenha as funções de secretário da administração da firma Montês Champalimaud e da Turmar — Sociedade de empreendimentos Turísticos descreveu a desordem registada na assembleia geral ordinária da primeira daquelas empresas, efectuada em 31 de Março de 1958.

«Carlos Champalimaud — disse — postou-se á porta da sala das assembleias, não deixando entrar ninguém que não fosse sócio. A testemunha Sommer Ribeiro, saindo da sala onde se encontrava, tentou penetrar na das assembleias, o que não conseguiu por a isso se ter oposto aquele assistente. A testemunha Sommer Ribeiro insistiu para entrar, tocando talvez com o braço em Carlos Champalimaud, que por sua vez o empurrou e o agrediu. Nesse momento, outro acompanhante, pela parte de trás, pôs as mãos nos ombros de Carlos Champalimaud, que se virou imediatamente e o empurrou para trás.»

Após o depoimento da testemunha, o presidente do tribunal facultou ao sr. Sommer Ribeiro os documentos que, a título de prova, o advogado dos assistentes, dr. Eridano de Abreu, fizera juntar aos autos. A testemunha contraditada prestou diversos esclarecimentos, desmentindo várias afirmações neles contidas, afirmando a certa altura:

«O que ontem e hoje se afirmou neste tribunal vai dar origem a novos processos, que eu vou mover.»

Entre os documentos cujo conteudo refutou, figuram as cópias de duas cartas escritas pelo assistente Carlos, respectivamente ao comandante-geral e ao presidente da Junta Central da Legião Portuguesa. Por outro lado, o depoente também se referiu em especial aos resultados, igualmente incluídos entre os documentos, de um inquérito feito a seu pedido por aquela corporação, no qual nenhuma declaração, das que o assistente Carlos Champalimaud lhe fez num folheto posto a circular em 1960, foi provada — designadamente, a prática de assaltos, a utilização de legionários para serviços particulares prestados a terceiros, e a tentativa de impedir pela força a realização de uma assembelia geral.

Acrescentando:

«Carlos Champalimaud tinha pregado tábuas em portas da casa Sommer, impedindo assim o acesso da Empresa de Cimentos de Leiria a dependências onde funcionavam serviços seus. Os legionários a quem recorri apenas exerceram a vigilância nocturna que essa situação impôs. Aliás, trata-se de processos que ainda estão a correr.»

A testemunha afirmou ainda que os referidos legionários não tinham ido armados para tal vigilância, explicando:

«O armamento distribuído ao tempo aos legionários da guarda do castelo de S. Jorge era um «casse-tête» de madeira, excepto quando estavam de serviço, pois então usavam, espingarda e sabre. Todo o armamento ligeiro — tanto as pistolas como os sabres — estavam á guarda do comandante do batalhão, que tinha ordens rigorosas para só o distribuir em caso de alteração da ordem publica. Eu era o segundo-comandante do batalhão encarregado de guardar o castelo. Os factos passaram-se em 1958, quando é certo que só assumi o comando efectivo do batalhão em 1959, quando o primeiro-comandante teve de se ausentar.

Foi dada então a palavra ao dr. Palma Carlos, patrono de António Champalimaud, que, desde a sessão do dia 13, a tinha reservado para a apresentação de três requerimentos. Começou aquele advogado por explicar que o primeiro desses requerimentos já não tinha cabimento, pois referia-se a uma declaração que, feita naquela data pela testemunha, não fora exarada na acta, por assim o ter entendido o juiz presidente, o qual, porém, acabava de anunciar que a mesma seria, afinal, consignada.

E o dr. Palma Carlos prosseguiu: «O facto só interessa porque da não consignação em acta da afirmação da testemunha, no oportuno momento em que a produziu, advém prejudicialidade em relação ao momento em que foi requerida a contradita, uma vez que esta teve, assim, efectivamente, lugar antes de terminado o depoimento da testemunha.»

Passando ao segundo requerimento, disse: «Deduzida a contradita, o Tribunal decidiu admiti-la sem audição da parte contrária, adoptando prática inteiramente oposta á que adoptou quando foi deduzida uma contradita por parte da defesa e cujo deferimento não teve lugar sem prévia audição do magistrado do Ministério Público e do advogado dos assistentes. Ora, o princípio do contraditório, proclamado e confirmado no Código do Processo Civil, imporia que, antes de recebida a contradita, fosse ouvido o representante da defesa. A falta de audição do representante da defesa constitui, portanto, nulidade que, por verificada e arguida em tempo, deverá conduzir á anulação de todo o incidente da contradita em princípio com exclusão do requerimento em que ela foi formulada, se se considerar que a sua dedução teve lugar antes de o depoimento da testemunha estar no seu todo consignado nos autos.»

Quanto ao terceiro requerimento, afirmou: «Traduz-se na arguição da nulidade do interrogatório feito á testemunha contraditada, na medida em que esse interrogatório excedeu os limites impostos pelo artigo 641.º do Código do Processo Civil. É evidente que o conhecimento desta arguição se tornará inutil se a argumentação feita anteriormente a esta vier a ser julgada procedente.»

O tribunal retirou-se, então, e, ao regressar á sala, o dr. Bernardino de Sousa, a pedido do dr. Eridano de Abreu, concedeu ás partes o tempo necessário para prepararem as respectivas respostas aos requerimentos, pelo que os trabalhos foram então interrompidos.

APRENDIZES DE MÚSICA A CONCURSO

Estão marcadas para o próximo mês de Outubro as provas eliminatórias do Concurso de Aprendizes de Música que, sob o patrocínio da Direcção-Geral da Cultura Popular e Espectáculos, a Federação Portuguesa das Colectividades de Cultura e Recreio organiza pela terceira vez.

Regista-se já um elevado numero de inscrições por parte de aprendizes das escolas de musica de filarmónicas.

Acerca deste concurso, que tem exercido uma positiva acção de estímulo do nivel de aprendizagem da musica nos meios populares, todas as informações são prestadas na sede daquela Federação, Rua da Palma, 256-A, ou pelo telefone 86 16 19.

VISITE A FILMODA (F. I. L.)

STAND 148/57

Terá a última oportunidade de receber valiosos brindes na aquisição da SUA

elna lotus

uma inovação

Máquinas de costura compactas. Basta baixar-lhes as abas para ficarem prontas a ser utilizadas;

Desde Esc. 3.950$00.

PEÇA UMA DEMONSTRAÇÃO

A VENDA NOS AGENTES OFICIAIS E NAS BOAS ORGANIZAÇÕES DE ELECTRODOMESTICOS

ACEITAM-SE AGENTES NAS AREAS AINDA DISPONIVEIS

ORGANIZAÇÕES CANCELA

RUA OLIVEIRA MARTINS, 31-C — LISBOA-1

envie-nos este cupão e receberá literatura explicativa Elna Lotus

nome

morada

plm

"ARRISQUE" 50$00...

E RECEBERÁ 3 LIVROS SURPRESA.

(NO VALOR DE 120$00) A COBRANÇA PELOS CTT. SEM MAIS ENCARGOS. SE OS LIVROS ENVIADOS NÃO LHE INTERESSAREM, PODERA DEVOLVÊ-LOS NO PRAZO DE 3 DIAS, SOB REGISTO, E SERÁ IMEDIATAMENTE REEMBOLSADO.

RECORTE ESTE ANÚNCIO E ENVIE-O À EDITORIAL INOVA / APARTADO 466 / PORTO

NOME .....

ENDEREÇO .....

MÁQUINAS DE TRICOTAR

O mais sensacional e económico modelo para malhas automáticas.

Visite o Stand 148/57 na FILMODA Pavilhão da FIL (Organizações Cancela).

o fado e o folclore — restaurantes típicos

VIELA

Cantam: Sérgio, Berto Cardoso, Beatriz Ferreira Tucha Mascarenhas e Elisete Cascais e Tocam: António Besso e Fernando Reis. Consumo mínimo, 60$00 • Rua das Taipas, 14 • Tel 327256.

TIMPANAS

Mário Pacheco e Edmundo Rosa, viola e guitarra, Emília Reis, João Fernando e Luís Braga Folclore do Ribatejo, Quim Barreiros, acordeonista e o Trio Odemira • Cons min 61$50 (taxas incl.). • Rua Gilberto Rola, 24 • Telefones: 676655 e 672431

«A SERENATA»

Cantam: Cidália Moreira, António Rocha e Amélia Proença Grupo Folclórico: Cantares de Portugal — Rua Diário de Notícias, 22 — tel 32 359-32438

ADEGA MESQUITA

Cantam: Fernando Pinto Francisco Martins e Alcindo Carvalho Tocam: Jaime Santos e António Proença Danças regionais por conjunto privativo • Rua «Diário de Notícias», 107 • Telef. 328307 • Consumo mínimo: 60$00 • Encerra aos domingos

ADEGA MACHADO

Cantam: Mário Portugal, Tina Ferreira, Ivete Pessoa, Esmeraldo Amoedo Fados de Coimbra por Loubet Bravo Tocam: Liberto Conde, Américo Silva e Vítor Ferreira Fandango pelo Grupo Típico de Vila Franca de Xira. Os Arautos Encerra ás 2,30-feiras. Consumo mínimo 70$00. Rua do Norte, 91 Tel 30095-28713.

restaurantes, bares, «boites» e «dancings»

CASINO ESTORIL

Jogo autorizado • Variedades internacionais • Telefs.: 264521-264526-264596-264621-264946

ADAGIO

A presença de JOSÉ LETRIA, Pop-Saul e Undergroung • Sempre os últimos êxitos em discos recebidos directamente de Inglaterra, Estados Unidos e Brasil • Aberto todos os dias, das 16 ás 20 e das 22 ás 3.30 h. • Rua Carlos dos Reis, 51-A • Telef. 7 75695.

TAMILA

Marão e s/ Conjunto • Avenida Duque de Loulé, 69 — Tel. 534117 • Matinées todos os dias • Encerra aos domingos

«PORTAS DO SOL»

Restaurante-Bar, Almoços e Jantares e serviço de Bar permanente. Rua S. Tomé, 86, A B C — ALFAMA—LISBOA — Tel. 861633

D. QUIXOTE — Bar-Boite

com Carlos Villaret e Tony Vieira • Aberto até ás 5 da madrugada • Rua da Trindade, 9—Telef. 327109 • Encerra aos domingos.

SANZALA

Um pouco de África em Lisboa — Musica constante • Av. Marechal Carmona • Tel 367136 • Encerra ás 3 horas

MAXIME

Conjuntos • Reacção e Maximiliano • «Show» turístico • Variedades internacionais • Praça da Alegria, 58 • Telef. 55366.

HIPOPÓTAMO

Av. Ant. Augusto de Aguiar, 5-A • Telef. 48384 • Conj. Hélder Reis • Encerra aos domingos.

a furna

música gravada

ceias até ás 3 da manhã

fechado aos domingos

r. ferreira lapa, 38 d

(a duque de loulé)

TERRAÇO DAS ESTRELAS (HOTEL EMBAIXADOR)

CONJUNTO OLIVER • Avenida Duque de Loulé, 73 • Telefs. 530171

BATACLAM

BAR DISCOTECA

Rua Ramalho Ortigão 89-A

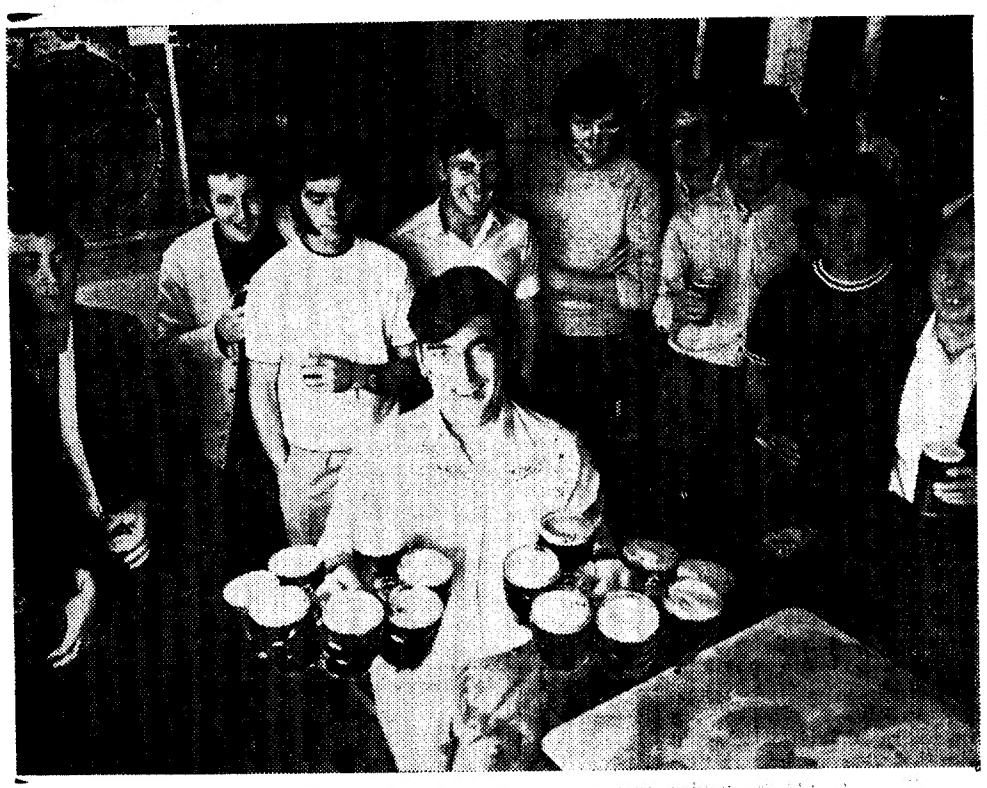
Telef. 560430

BAR: Aberto das 19.00 ás 3.30 h.

DISC.: Aberto das 22.00 ás 3.30 h.

NOITES DE PARIS EM LISBOA

ENCERRADO AOS DOMINGOS



«RECORD» INSÓLITO — Barry Robinson, de 24 anos, deve entrar brevemente na enorme lista dos recordistas insólitos. O seu feito: segurar em cada mão sete canecas de cerveja, pesando cada uma cerca de um quilo. O peso não é muito, mas é preciso muita força nos dedos e nos antebraços. Dizem que Barry só deixou cair uns pingos. De qualquer maneira, é bom não o imitar, não vá perder-se no chão o refrescante líquido

O VII Congresso do Intertoto vai reunir em Alcoitão com a presença de 35 delegações

Encontram-se já em Lisboa os membros do «comité» directivo do Intertoto, associação internacional das organizações de apostas mútuas desportivas, que, conforme noticiámos, reune no nosso País, no decurso da próxima semana o seu VII Congresso.

Aquele «comité», a que preside o sr. Gunnar Lindberg, da Suécia, é constituído pelos srs. H. Neuberg e A. Luberichs (Alemanha Federal), dr. Correia da Fonseca (Portugal), dr. Otakar Beran (Checoslováquia) e dr. Robert Zumbuhl (Suíça), tendo como secretário o sr. W. Schaublin, também suíço.

No congresso, que terá as suas sessões de trabalho no Centro de Medicina de Reabilitação, em Alcoitão (obra erguida com o concurso das receitas do Totobola), participam 35 delegações — sendo 10 da representação de outros tantos Estados da Alemanha Federal e uma de Berlim, e as restantes da Áustria, Bulgária, Checoslováquia, Dinamarca, Espanha, Finlândia, Grécia, Holanda, Hungria, Itália, Jugoslávia, Noruega Polónia, Portugal, Roménia, Suécia, Suíça, Turquia, Brasil, França, Israel, Malásia, México e Singapura. O número de delegados ascende a 121 e o de acompanhantes a 79.

A sessão inaugural do Congresso realiza-se em Alcoitão, na segunda-feira, ás 9 e 30, sob a presidência do ministro da Saúde e Assistência e das Corporações, dr. Baltazar Rebelo de Sousa, que discursará, usando, também, da palavra na mesma cerimónia os srs. dr. Lino Neto provedor da Misericórdia de Lisboa, e Gunnar Lindberg, presidente do Intertoto. Durante a manhã realizam-se, ainda, sessões de trabalho, que se repetem nos dias seguintes, também de manhã. Entre as principais comunicações que serão apresentadas figura uma do director das Apostas Mútuas Desportivas dr. Correia da Fonseca, sobre «A influência dos «mass-media» no êxito do Totobola».

Na manhã de quinta-feira, serão projectados, em Alcoitão, na sala do Congresso, filmes produzidos pelas diversas organizações, figurando entre os documentários a exibir a película portuguesa «Totobola — Relatório e Contas», realizado pelo arquitecto António Macedo.

Do vasto programa social do congresso constam uma recepção oferecida em honra dos seus participantes pelo presidente da Câmara Municipal de Lisboa, na Estufa Fria, ás 18 e 30 de quarta-feira; visitas a Seteais, Sesimbra, Castelo de S. Jorge e ao Ribatejo; e espectáculo no Casino Estoril e no Folclore, em Lisboa. Aos acompanhantes dos congressistas serão proporcionadas, ainda, visitas aos museus dos Coches e Gulbenkian, a Sintra e ao Palácio da Pena, e ao Palácio da Ajuda.

O encerramento do Congresso realiza-se no Hotel Estoril-Sol, na sexta-feira, 24, sob a presidência do secretário de Estado da Saúde e Assistência, prof. Gonçalves Ferreira.

signe par

MAZDA

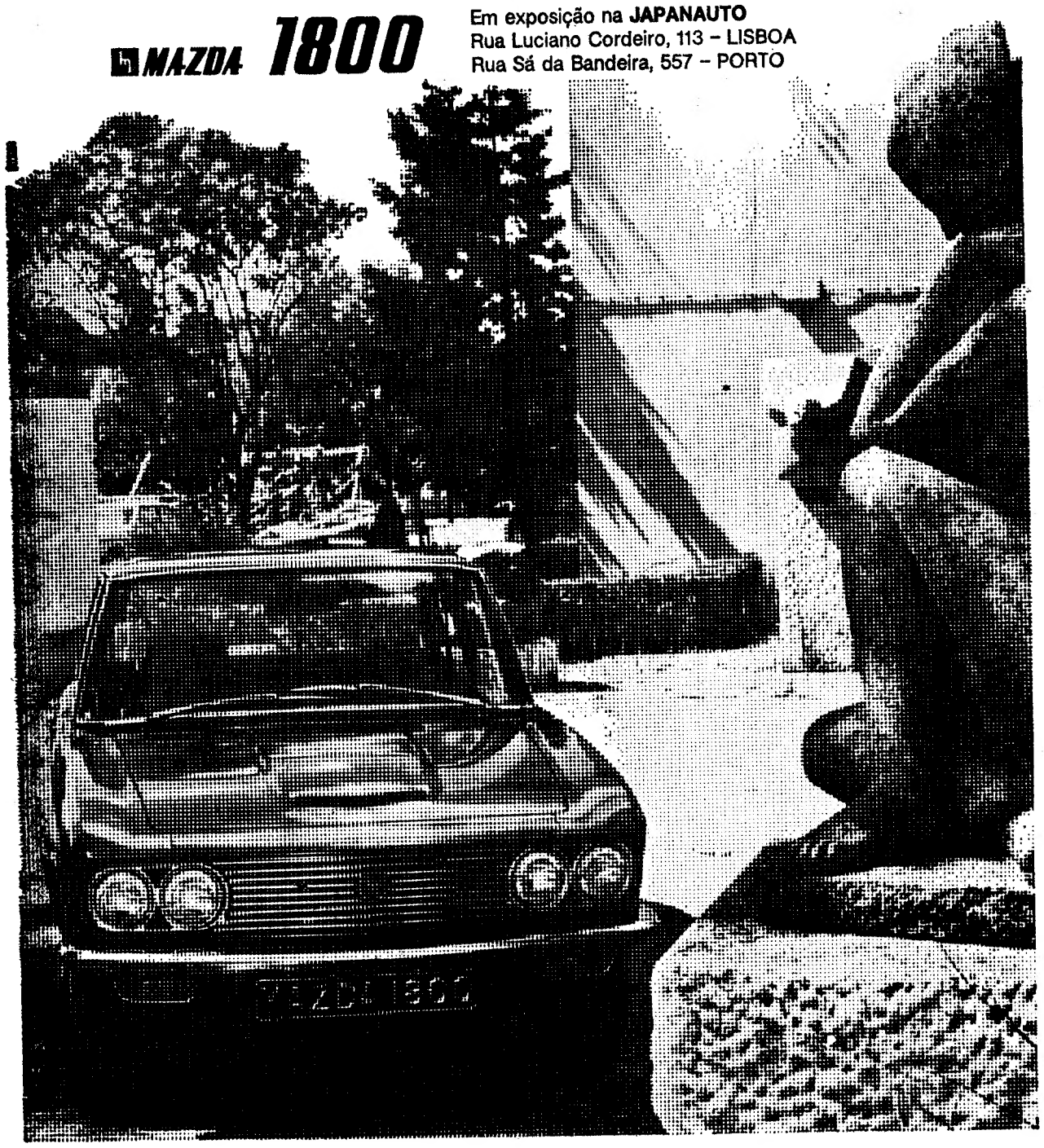
o mais criativo fabricante de automóveis do mundo

O MAZDA 1800 foi todo ele construído para lhe oferecer o máximo de conforto, segurança e distinção. Por esse motivo, além da elegância das suas linhas, os técnicos da TOYO KOGYO insistiram em equipar o seu carro com todos os pequenos nadas que o tornam diferente: rádio estereofónico, reprodutor de cassetes, antena eléctrica, encostos de cabeça, pneus radiais, bancos reclináveis, etc. Tudo isso faz parte do conforto MAZDA. O conforto a que você tem direito.

Construído por TOYO KOGYO CO. – HIROSHIMA, JAPÃO

MAZDA 1800

Em exposição na **JAPANAUTO**
Rua Luciano Cordeiro, 113 – LISBOA
Rua Sá da Bandeira, 557 – PORTO



JORNAIS E CORRESPONDÊNCIA ATRASADOS PELA SUPRESSÃO DA MALA DO CORREIO EM PAÇOS (MELGAÇO)

MELGAÇO, 18. — Paços, uma freguesia deste concelho, enquadrada nas nascentes do vale do rio Minho, confluindo a sede com as povoações de Outeiro, Grova, Ferraria, Sobreira; ostentando novas e alegres habitações, propriedades de emigrantes, acaba de ver suprimida a sua mala do correio.

Agora, a correspondência é para ali transportada em atado, numa motorizada, com os perigos de extravio. E talvez seja essa a explicação por não ter recebido o «Diário de Lisboa», do dia um e do dia cinco do corrente.

A correspondência é ali entregue depois das 18 horas, com os jornais da manhã e os da tarde, publicados na véspera, isto é, 36 e 26 horas depois de serem distribuídos em Lisboa.

Em Paços o posto do correio mais próximo é o de São Gregório, que dista 2 quilómetros, pois o de Melgaço fica á distancia de 6. Já sucedeu, que correspondência, metida na respectiva caixa numa sexta-feira, de manhã, fosse distribuída só na segunda-feira seguinte, em Lisboa.

É um caso que justifica reclamações formuladas aos C. T. T.. O atraso de correspondênca e a forma da sua condução devem merecer providências rápidas.

Um posto de correio, como o de São Gregório, montado em Paços, não seria pedir de mais.

INSTITUTO DE LÍNGUAS DE ALGÉS

Rua dos Bombeiros Voluntários, 29, 2.' ALGÉS
Telefone 21 49 10

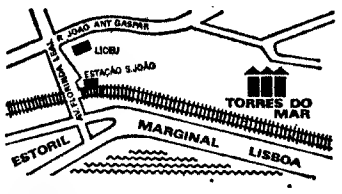
INGLÊS — FRANCÊS — ALEMÃO
PORTUGUÊS PARA ESTRANGEIROS

Das 10 ás 12 horas e das 17 ás 22 horas excepto sábados

Matrículas abertas para os cursos a iniciar em 1 de Outubro

de chapéu alto na praia?

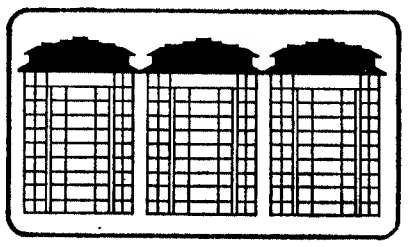
Não. Não é para si. Referimo-nos às construções.
Realmente, são blocos de apartamentos de se lhes tirar o chapéu.
Da mais bela arquitectura moderna do nosso País.
E os telhados negros, dão-lhe uma graça especial.
Tão especial
que sempre que o sol brilha
até parecem brancos...
Mas não é isso que interessa.
O que conta é a QUALIDADE. Nos acabamentos. No conforto.
Qualidade SINIA. Distinta.
Visite-os. Pense nas férias. No descanso que merece.
Já os viu ao longe. Não faça cerimónia.
Em S. João do Estoril.
O chapéu alto é só para as construções.



ATENDE NO LOCAL

Dias úteis das 10.00 às 13.00
e das 15.00 às 19.00 horas.
Domingos das 10.00 às 13.00
e das 15.00 às 20.00 horas.

TORRES DO MAR

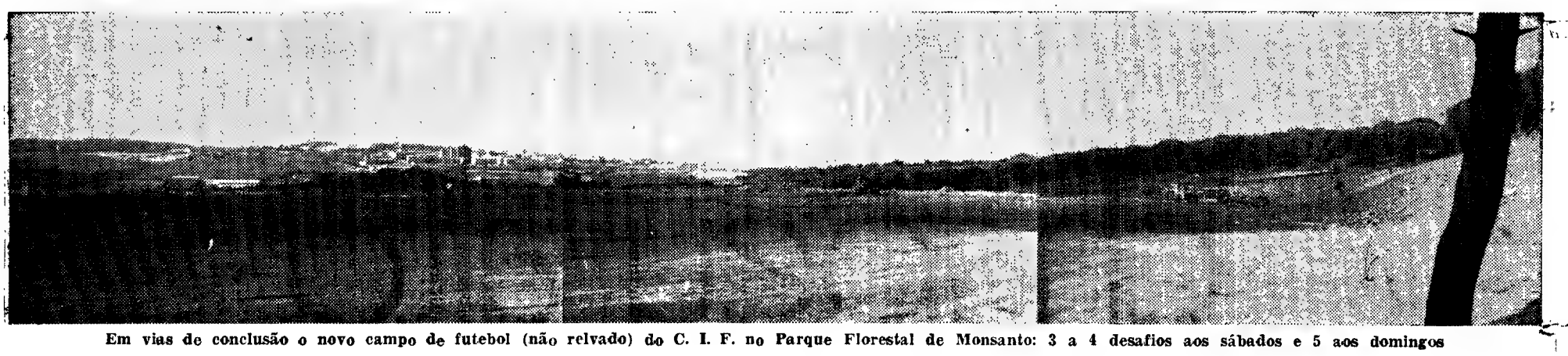


TORRES DO MAR — um Empreendimento SINIA
SOCIEDADE GERAL DE INVESTIMENTOS PARA O COMÉRCIO E INDÚSTRIA, S.A.R.L.
SECÇÃO DE VENDAS: Lisboa — Av. António Augusto de Aguiar, 148, 8.º - Telef. 55 64 85 - 56 33 01/2/3

FACILIDADES SINIA 72 MESES

sonarte TM

PRESENÇA DO C. I. F. NO PARQUE DE MONSANTO



Em vias de conclusão o novo campo de futebol (não relvado) do C. I. F. no Parque Florestal de Monsanto: 3 a 4 desafios aos sábados e 5 aos domingos

UM NOVO CAMPO DE FUTEBOL E ONZE «COURTS» DE TÉNIS

As instalações do Clube Internacional de Futebol (C. I. F.), sitas ao Campo Grande, estão a ser transferidas para o Parque Florestal de Monsanto em consequência da abertura da Avenida de Telheiras, a ser totalmente utilizada pelo tráfego em fins de 1972.

Estão concluídas já as terraplanagens, no seio de vasta zona arborizada, e procede-se presentemente à construção do campo de futebol e dos «courts» de ténis, num total de onze. Vários balneários estão a ser erguidos.

— Para quando a inauguração das novas instalações do C.I.F.? — perguntámos ao eng. Santos e Castro.

Resposta do presidente do Município:

— *Antes de já!*

Em termos concretos, o entusiasmo do eng.º Santos e Castro pode traduzir-se por *«dentro de quatro meses»*.

O C. I. F. de perfil

Antes de adiantarmos mais alguns pormenores sobre as instalações desportivas a inaugurar no Parque de Monsanto, talvez seja de interesse dizer alguma coisa sobre o Clube Internacional de Futebol.

Fundado por Guilherme Pinto Basto em 1902, foi o C.I.F. que introduziu práticamente o futebol em Portugal por via amadorística. Aliás diga-se desde já que aquela agremiação desportiva é frequentada essencialmente por amadores.

O numero de sócios ascende, actualmente, a dois mil, sendo grande a percentagem que se dá á prática das mais diversas modalidades desportivas: futebol, andebol, basquetebol, ténis, «badminton» e atletismo.

Encontram-se no C.I.F. representantes de todas as classes sociais, extremadas, numeros redondos, em dois grandes grupos: os das classes humildes ou remediadas, jogam futebol; os da classe abastada, praticam ténis.

— *No entanto* — disse-nos um funcionário do C.I.F. — *temos uma equipa de futebol formada por doutores.*

Além dos sócios, existe uma grande massa de publico que frequenta o C.I.F. Basta dizer, por exemplo, que aos sábados e domingos as «bichas» para o ténis se mantêm durante horas.

— *Nesses dias, são mais, muito mais de cem pessoas não associadas a quererem jogar ténis* — disse-nos ainda o mo funcionário do C.I.F.

Afluência masculina (associados e não associados) ultrapassa a feminina. Exemplo concreto é a existência de sete equipas masculinas de basquetebol contra duas femininas da mesma modalidade.

— *Uma destas equipas femininas* — informou o mesmo prestável funcionário — *vai este ano á Taça dos Campeões Europeus.*

«Courts» de ténis disseminados pela zona verde

É este entusiasmo associativo e não associativo que o Município resolveu transplantar para uma zona verde (Parque Florestal de Monsanto), zona servida por três acessos: Avenida das Descobertas, Ajuda e Restelo.

O campo de futebol em construção será vedado, mas os «courts» de ténis ficarão disseminados nas imediações, por entre um ajardinamento que começa a concretizar-se.

Ironia do eng.º Santos e Castro:

—*Os «courts» estarão concluídos no prazo previsto, mas sobre as plantas não tenho influência nenhuma...*

O campo de futebol não será relvado, pois o grande numero de desafios que C.I.F. promove (fora os treinos) não o permite: 3 a 4 jogos nos sábados e 5 aos domingos. A relva não aguentaria semelhante presença de futebolistas — e o cuidado a ter com a relva de um campo de futebol *«fica por muitas dezenas de contos anuais»*.

ALGUMAS ESCOLAS TÉC
FAZEM EXIGÊNCIAS DEMA
QUANTO AOS LIVROS ADO

Do nosso leitor, sr. Domingos Sequeira morador na Travessa Poço da Cidade, 26-1.º, recebemos a carta que passamos a transcrever, e na qual se criticam certas exigências de algumas Escolas Técnicas:

O «Diário de Lisboa» transcreveu as relações dos livros adoptados para o ano lectivo de 1971-72 pelas várias escolas técnicas da capital. Cumpriu-se um despacho ministeral.

Se as listas publicadas transcrevem fielmente o afixado nos estabelecimentos de ensino, há uma omissão do que está expresso na lei e que certamente é do desconhecimento da maioria dos interessados, pois na generalidade, o estudante do Ensino Técnico Profissional se não pertence ás classes económicamente mais débeis, é de meios culturalmente menos favorecidos.

O n.º 3 do Art.º 534 do Decreto n.º 37 029(Estatuto do E. T. P.) reza assim: «Não carecem de aprovação os dicionários ou vocabulários. atlas, tábuas de logaritmos e semelhantes, não sendo, porém, legítimo exigir a aquisição de uns quando os alunos já possuam outros».

Não se compreende assim que a par da selecta de Português de X figure o dicionário Y — o mais recomendado nem é dos mais baratos —, ou as tábuas de logaritmos de Z, tanto mais que estas, como as declarações do 27003, são todas iguais, só diferindo no nome do copiador.

Pode-se obrigar a ter *um*, não a ter *0*. Há grande diferença entre o artigo definido e o indefinido.

O estudante sabe que se arrisca a ser castigado com uma falta caso se apresente na aula sem a ferramenta necessária: é passível de sanção se não levar a gramática, a selecta, o dicionário, o caderno de exercícios, o caderno de significados e o caderno diário, este último destinado geralmente á inutilidade nele serem exaradas pura e simplesmente, as epígrafes do compêndio, com uns sublinhados mais ou menos coloridos. Acresce que os cadernos são quase sempre, dos bonitos, dos caros, com fitas ou cordões.

Quanto aos compêndios em si, não havendo livros únicos, cumpriu-se o n.º 2 do Art.º e Decreto já citado: «Quando para qualquer disciplina não haja livro aprovado, a sua escolha pertence aos conselhos escolares». Os conselhos cumpriram a lei e escolheram; viram mais caras que corações, que é como quem diz, viram capas (para não dizer autores) e não viram os conteúdos. Muita mercadoria adulterada por desconhecimento de

fotografe a vida com Nikon F

Porque NIKON F não é sòmente uma câmara, mas sim um sistema completo de fotografia, cujas objectivas, visores, filtros, mecanismos, equipamentos e acessórios, permitem captar TUDO, perto ou longe, estático ou veloz, com paciente minuciosidade, ou antecipando-se ao movimento.
O retrato e a paisagem, a acção, os factos transcendentes ou emotivos, capta-os a NIKON em toda a sua grandeza e verdade.

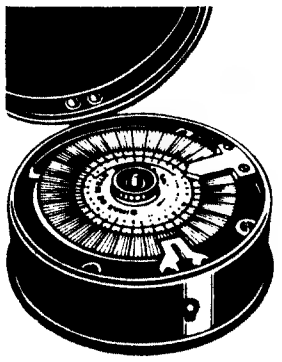
Nikon

CADA FOTO UM PEDAÇO DE VIDA

Dirija-se sòmente às casas altamente especializadas em material NIKON porque sòmente elas o poderão aconselhar conscienciosamente.

Representantes exclusivos em Portugal:
ESTAB. M. SIMÕES JR., S.A.R.L.
Departamento Foto-Cine — R. Douradores, 10—Lisboa

VIGILÂNCIA E TRANQUILIDADE



RELÓGIOS DE PONTO E VIGIA

DIMEP

A PRIMEIRA DA AMÉRICA LATINA

DIMAS DE MELO PIMENTA
Indústria de Relógios, S.A.R.L.
PEÇA CATÁLOGO SEM COMPROMISSO
Telefs. 67 42 79-66 47 96
Rua Saraiva de Carvalho, 171-4º—LISBOA 3

Joalharia Mergulhão

A MAIOR VARIEDADE EM PRATAS ARTÍSTICAS

162, Rua de S. Paulo, 162-B
Telefone 30013
LISBOA — PORTUGAL

gostoso Tartex MANTEM A LINHA

A CENTRAL HIDROELÉCTRICA DA FAJÃ DA NOGUEIRA (MADEIRA) CUSTOU 55 MIL CONTOS

Eleva-se a 55 mil contos o custo da central hidroeléctrica da Fajã da Nogueira, na ilha da Madeira, que o Chefe do Estado inaugura amanhã.

O sr almirante Américo Thomaz parte hoje para o Funchal, acompanhado de sua esposa e filha, ministro das Obras Públicas, e Comunicações, secretário de Estado da Informação e Turismo e das Obras Públicas, elementos da sua Casa Militar e muitas outras individualidades entre as quais se destacam o director-geral dos Serviços Hidráulicos e técnicos deste departamento das Obras Públicas.

Com a inauguração deste aproveitamento hidroeléctrico, estudos de pormenor vieram a confirmar em toda a sua extensão e concepção da autoria do eng. Amaro da Costa, ao tempo director-delegado e presidente da Comissão Administrativa dos Aproveitamentos Hidráulicos da Madeira.

Todos os elementos topográficos e hidrológicos, a concretização do esquema, a escolha dos locais de implantação da câmara de carga, do edifício central, dos reservatórios de descarga, das turbinas e de regularização de rega, do traçado da conduta, linhas e transporte de energia, assim como os projectos dos canais de derivação são devidos aos serviços técnicos da referida comissão.

O projecto da câmara de descarga, da conduta forçada e do equipamento da central são da autoria do eng. Armando Palma Carlos, que recebeu a colaboração do arquitecto Raul Chorão Ramalho, na parte referente ao edifício da Central, e do eng. electrotécnico Tiago do Nascimento de Sousa Cunha, a quem pertence a parte do projecto da sua especialidade.

Com este aproveitamento a ilha fica a dispôr de quatro aproveitamentos hidroeléctricos. A central geradora — cujos trabalhos foram iniciados em 1966 com as terraplanagens e a construção da estrada de acesso enquadrada no plano due aproveitamento hidroagrícola do Funchal a Santa Cruz — situa-se na margem esquerda a 625 metros, no fundo do vale da ribeira da Ametade, à vista do Miradoudo dos Balções, de que resultou ter-se como obrigação construir um edifício de volume discreto, para não quebrar a grandiosidade da paisagem.

As águas que alimentarão a nova central, cuja câmara de carga está estabelecida em extensa galeria subterrânea, são as das antigas levadas da Serra do Faial, do Juncal e dos Accionistas, e da serra de São Jorge, tendo obrigado a utilização das águas desta última, à perfuração dum túnel, aos 1000 metros de altitude, sob o maciço do Pico Ruivo, com cerca de 2400 metros de comprimento, ligando o Caldeirão Verde, na ribeira da levada da serra do Faial, na Ribeira Seca.

As águas turbinadas servirão o regadio dos terrenos da encosta sul da ilha, a leste do Funchal.

A central geradora está dotada de dois grupos de 1740 cavalos cada e dispõe de salas de máquinas e de transformadores, no rés-do-chão fica um espaço que serve para deslocação dos transformadores e mais aparelhagem eléctrica. No andar superior, sobre a sala dos transformadores, localiza-se a sala da aparelhagem de alta tensão. Esta central apta a produzir 2840 quilovátios, trabalhará em especial para cobrir as pontas do diagrama da rede.

A descarga das turbinas faz-se por um espelho de água á cota de 520 metros ligado por um curto canal, em degraus, a um reservatório à cota de 614 metros, onde se faz a regularização dos caudais destinados á rega.

O reservatório é dotado de um descarregador de superfície, capaz de dar vazão a um caudal de 860 litros por segundo.

Por sua vez o desenvolvimento da linha de transporte de energia a 30 km, entre a central e a subestação do Funchal, é de cerca de 12 km, sendo 10,30 km de linha aérea até ao posto de seccionamento do Bom Sucesso.

Daquele posto até à subestação do Funchal, a linha é subterrânea, com o desenvolvimento de 1630 metros. Foram igualmente construídas 6 residências unifamiliares para o pessoal da central e uma isolada para o chefe de serviço.

Todas dispõem do indispensável conforto e localizam-se na encosta sobranceira ao local da central.

A estrada de ligação com a Central, tem uma extensão de 4400 metros com início junto à ponte das Cruzinhas sobre a ribeira de Ametade.

Em virtude do aumento de consumo de energia eléctrica, está programada a construção das centrais do Funchal e de S. Vicente.

MUITO TOMATE E LARGA PRODUÇÃO DE CONCENTRADO

MONTARGIL, 18 — Começou nesta região a faina da ceifa do arroz, cultura que aqui se faz em quantidade, e se mostra, este ano, muito promissora.

Procede-se, também á colheita do tomate, a qual diversos agricultores têm abandonado, baixando, por isso, a respectiva produção.

Os tomatais apresentam-se, nesta altura, carregados de fruto e, por isso, a fábrica de concentrado, instalada no Pintadinho, próximo desta vila, está em laboração permanente.

Dos melancíais continuam a sair carradas das saborosos e volumosos frutos, agora a 1$00 por quilo.

O tempo quente está a beneficiar as searas e a facilitar as colheitas e outros trabalhos agrícolas.

TÉCNICAS EMASIADAS ADOPTADOS

processo de fabrico, como, por outra via, já escrevemos em papel de três contos a resma.

As escolas mais exigentes são: a «D. Luisa de Gusmão diz qual a tábua de logaritmos que serve (as outras devem estar erradas) e até manda comprar determinado livro de «problemas» pecando por o livro ser dos piores do mercado e... por não ser exigível; a Veiga Beirão chega ao preciosismo de indicar a edição — naquele em que disse 12.ª já há 13.ª; é sempre a aviar — como se fosse muito difícil emendar o CLH para HCL no livro que era do irmão mais velho, da prima, ou comprado mais baratinho ali para os lados da Trindade (1); a Machado de Castro vai a ponto de exigir, para uma disciplina de Física e Química, um compêndio que inclui aquelas duas ciências e mais ainda só de Química, constituindo assim uma duplicação sem razão de ser, uma vez que o primeiro satisfaz plenamente.

Senhores professores, o dinheiro, como julgamos que sabem, custa-lhes muito a ganhar, portanto, permitam um conselho: pensem nos outros.

(1) Os próprios autores também se esqueceram em vários pontos, da nova edição, de fazer as alterações exigidas.

CONTINUAM OS SALDOS 25 ANOS

COMEMORATIVOS DAS BODAS DE PRATA

PREÇOS? PARA QUÊ?

SÃO OS MAIS DISCUTIDOS DE TODOS OS SALDOS, AGORA AINDA COM MAIS INTERESSE

A REFORMA DO SISTEMA MONETÁRIO

REGRESSO À PERMUTA?

Por PIERRE DROUIN

Como o sr. Jordain dizia para o professor de esgrima, também Nixon gostaria de dizer aos especuladores: «*Vocês não têm paciência para esperar que eu desvie o golpe.*» Não seria melhor, para evitar que as pessoas levantem demasiadas questões, apontar a dedo aqueles que «meteram o dólar no espeto» sem terem a elementar cortesia de prever que o presidente dos E. U. A. iria lançar um plano de luta contra a inflação e reequilibrar a balança de pagamentos?

Clássica reacção dos governos de todos os países, quer de direitas, quer de esquerdas, quando a sua moeda está em perigo. Há que designar um culpado, e o mais visível é ainda aquele que procurou, por conta própria, mas mais frequentemente por conta da sua firma ou do seu banco, proteger-se dos riscos ou aproveitar as vantagens de uma flutuação monetária. Que se contribui assim para tornar as coisas mais plausíveis, ninguém duvidará, mas os responsáveis sabem muito bem que esse «culpado» não cria o desequilíbrio. Que uma Administração se sirva destes operadores para desviar as atenções dos verdadeiros temas de perplexidade, ainda se admite, mas já causa verdadeira inquietação que aqueles cuja tarefa é esclarecerem a opinião, se deixem ir no joguinho. Ora, não há ainda muito tempo que um especialista, tão em evidência além-Atlantico como Milton Friedmann, afirmava, peremptòriamente não é o dólar que está em crise, é o marco.

A moeda de referência, como a mulher de César, deve estar acima de toda a suspeita. Com efeito, esse era um *dado* do sistema internacional dos pagamentos sob o qual vivemos, desde os Acordos de Brelton-Woods até 15 de Agosto de 1971. Para salvar as aparências, praticam-se truques de prestidigitação intelectual bastante consternadores, mas considerados necessários em face das realidades cada vez mais adversas ao dólar.

O DÓLAR VAI NU

Eis-nos, pelo menos, saídos da ficção. Desde o dia em que já não se pode trocar por ouro, o dólar vai nu. Para lá do acontecimento histórico que dá razão aos que, há anos, vêm dizendo que o *Gold Exchange Standard* está podre, para lá das fórmulas que os parceiros comerciais dos E. U. A. põem em execução para ripostarem ás iniciativas americanas, a questão fundamental, que se levantou bruscamente, é esta: será ainda possível um sistema internacional dos pagamentos?

É grande a tentação de identificar esta ruidosa contestação dos Acordos de Brelton-Woods com as grandes «contestações» do tempo presente. A tese é fácil de justificar com argumentos: quer no caso do sistema do padrão-ouro quer no das convenções dos períodos posteriores ás primeiras e segunda guerras mundiais, os economistas e os financeiros sempre supuseram que estavam a trabalhar para a eternidade, a edificar um quadro onde os homens evoluiriam doravante sem tentarem abandoná-lo, porque reconheceriam de uma vez por todas, que a verdade falava pela boca dos técnicos. Orgulho ou ingenuidade? Em todo o caso, a marcha dos acontecimentos de hoje mostra que esse sonho é impossível. «*Tudo corre*» a uma tal velocidade que só podemos viver no reino do efémero, e é tolice querer decidir diferentemente. A realidade é a mudança. Se não nos apoiarmos nesta realidade primacial, tudo quanto construirmos correrá o risco de se afundar.

Causa surpresa aqui e ali que não apreça um Keynes — ou, se ligarmos demasiada paixão a este nome, um inventor de síntese doutrinária válida para os próximos decénios — capaz de coligir as ideias fecundas de uns e de outros e de servir de guia de acção. A irresolução dos Governos de hoje não derivará precisamente desta ausência de reflexão global, de referências, sobre as quais possa chegar-se a acordo?

Que grande balburdia! responderão os «jovens turcos». É precisamente porque as pessoas perdem muito tempo com as doutrinas que as catástrofes se dão. A imaginação ao poder! A grande oportunidade do momento é precisamente esta de a tenda monetária ter aberto falência. Agora é preciso recomeçar do nada, inventar: é isso o que mais indispõe os Governos, que, como a mulher de Cof, não podem abster-se de olhar para trás, condenando-se assim á petrificação.

Esta atitude de espírito, não é apenas uma reacção ditada pela «moda». Os encargos sociológicos, os objectivos, os meios de acção dos Governos, o comportamento dos agentes económicos, variam tão depressa que parece grande presunção pretender lançar uma nova carta internacional com proibições que correriam o risco de ser esquecidas dentro de poucos meses.

Dito isto, o domínio dos pagamentos internacionais é aquele em que a confiança não é uma virtude co-natural. Desaparecida essa confiança, haverá que voltar, por graus proteccionistas cada vez mais pronunciados, ao sistema de permuta Por outro lado, para lá das doutrinas, subsistem, apesar de tudo, algumas leis fundamentais. Violadas em virtude do direito do mais forte, acabam por se virar, mais cedo ou mais tarde, contra aqueles que as infringiram.

A partir destes dados simples, é preciso recoser tudo. A longo prazo, a tentação mais forte (já que as nações e aqueles que as governam têm revelado tão patente impotência para se entenderem) é a de os governantes se deixarem conduzir para o polo magnético, o ouro — e rejeitarem tudo o que, de perto ou de longe, possa passar por abrandamento de uma fórmula fundada na necessidade de saldar em metal precioso os «déficits» das balanças de pagamento. O ouro é o unico «juiz imperial» na ausência de um Governo mundial. A sua entrega sanciona a regra «*a cada um segundo as suas obras*» e não permite, por mais poderoso que seja o país que essa moeda representa, gastar mais do que se ganha.

A rigidez do padrão, ouro não seria, porém (como tantas vezes se tem dito), de molde a tornar este sistema — ideal no plano dos princípios teóricos — numa golilha insuportável para um mundo onde os Governos já não podem provocar uma queda dos preços, uma deflação, nem contar com o desemprego para regular uma situação comprometida no plano das finanças exteriores? De resto, quem poderia impor aos E.U.A. o recurso ao padrão-ouro?

No extremo oposto, a ideia de «desmonetizar» o ouro, apoiada por numerosos americanos, é sedutora, na medida em que liberta os meios de pagamento internacional de uma «relíquia bárbara». Mas o êxito deste processo impõe um tal grau de conciliação que, nesta hora, difícilmente vemos como é que as nações iriam desfazer-se, para tal, dessas outras «relíquias» sagradas que são os atributos da soberania.

Na ocorrência, o que se passaria, se esta tese fosse seguida, era que os E.U.A., nação dominante, imporiam a sua lei, devido á ideia de que o que é bom para os americanos é bom para o resto do mundo. A situação seria, sem duvida, totalmente diferente se a América tivesse de defrontar um grupo de nações europeias suficientemente homogéneo para reequilibar os poderes e os centros de decisões. Infelizmente, ainda não chegámos a esse ponto, e, se já estivéssemos nessas circunstâncias os americanos não se sentiriam provávelmente tão á vontade como agora para defenderem uma fórmula onde fosse de regra a negociação em igualdade de forças.

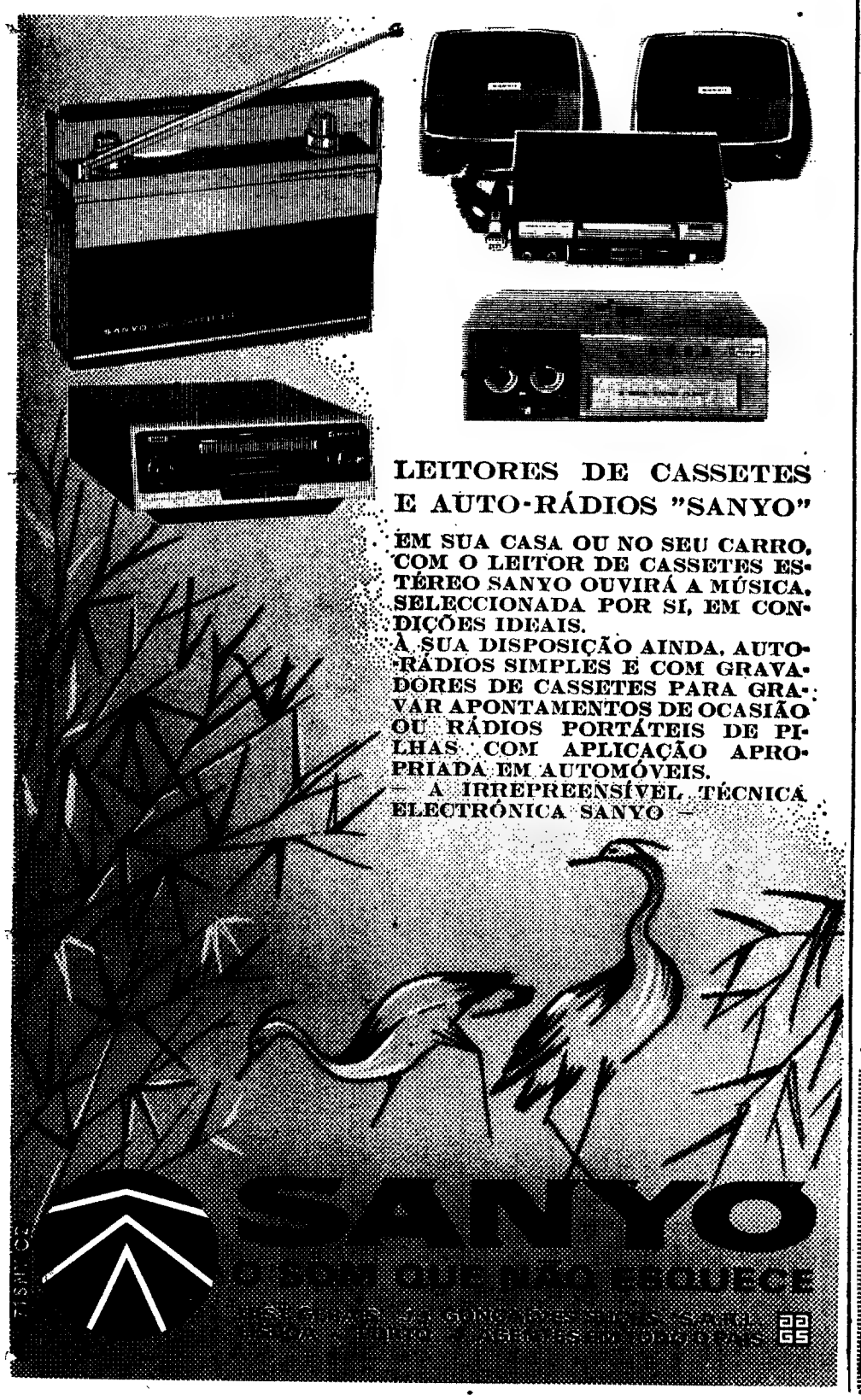
A ÚNICA ROTA

É entre estas duas teses tão contrastadas mas que erradamente se caricaturam em geral pela oposição entre uma tese dita do «automatismo» e outra dita da «vontade» que cumprirá navegar, de modo a conservar a unica rota que merece ser mantida: a da maior liberdade possível do comércio internacional

Na hora em que a Europa se reergueu das suas ruínas, em que o dólar era raro, houve que inventar, deste lado do Atlântico, um sistema multilateral de pagamentos para facilitar as trocas: foi a U.E.P. (União Europeia de Pagamentos), que, aliás, funcionou com satisfação para os seus membros, através do sistema de regulamentos graduados, que iam dos créditos até ao ouro, segundo a amplitude do «déficit» dos países membros. Será necessário proceder a um curioso desvio da história e voltar a esses processos?

A chave não se encontra numa fórmula, mas sim numa tomada de consciência dos E.U.A. Se o Governo de Washington compreender finalmente, que não se pode prometer a vitória no Vietnam, a luta contra a poluição, o progresso dos investimentos no estrangeiro, tudo ao mesmo tempo, então não tardará a renascer a calma, porque a confiança é tão contagiosa como o receio. Se não, teremos que voltar, como acima dissemos, ao sistema de permuta...

(Exclusivo «Le Monde»-D. L.»)

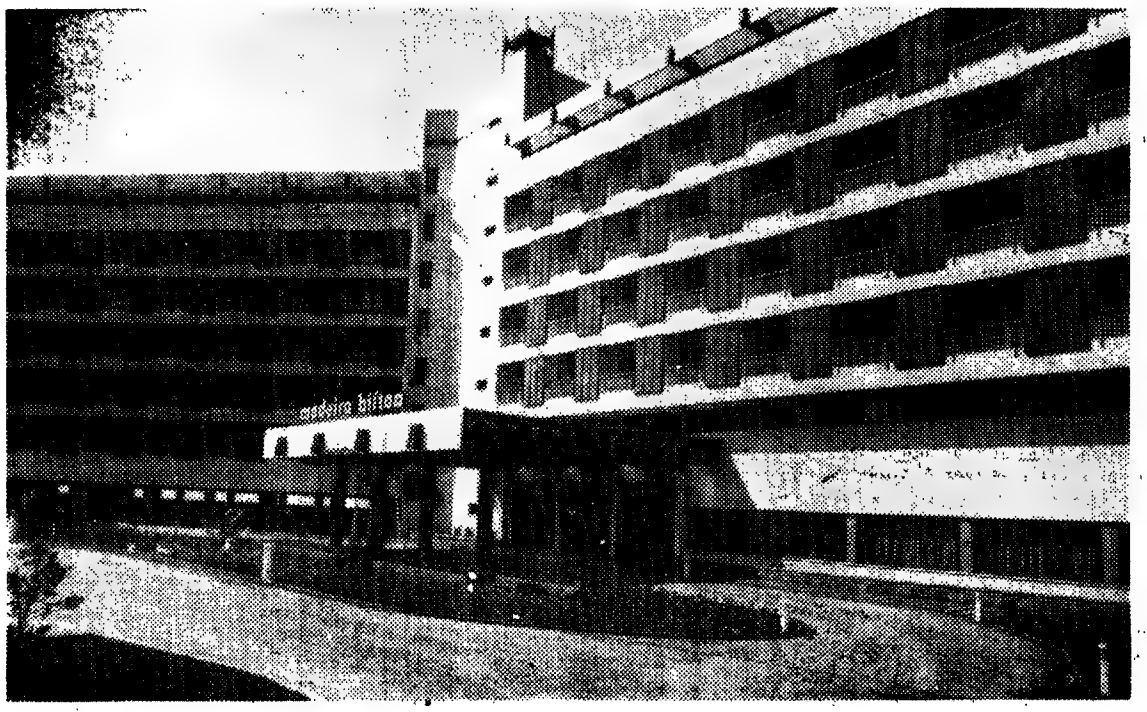


SALDOS
Electrodomésticos
Ocasião única para comprar nas melhores condições
A pronto e a prazo
CASA MAX
4 Estabelecimentos em ligação com a DARDO
2-C — Av. Praia da Vitória — 2-F
193-A — R. D. Estefânia — 193-D

Externato
Sebastião da Gama
AVENIDA ALMIRANTE REIS, N.º 106, 1.º—TELF. 822776
CICLO PREPARATÓRIO
PRIMÁRIA — LICEAL
DIURNO — NOCTURNO

madeira hilton
FUNCHAL

Será inaugurado amanhã solenemente por Sua Ex.ª, o Presidente da República



280 UNIDADES — QUARTO — CATEGORIA 5 ESTRELAS
«SUJEITO A CONFIRMAÇÃO PELA D. G. DE TURISMO»

Projecto de Arquitectura:
ARQ.º CARLOS MANUEL RAMOS
ARQ.º EUGÉNIO CASTRO CALDAS
Projecto de Estabilidade:
ENG.º JOSÉ PAULA LORY
Projecto de Interiores:
DACIANO MONTEIRO DA COSTA
JACQUES DUNHAM
Projecto de Paisagístico
ENG.º GONÇALO TELES

Iniciativa do Empreendimento: IRMÃOS JABARA E TRANSPORTES AÉREOS PORTUGUESES
Propriedade da LIGNUM — INVESTIMENTOS TURÍSTICOS DA MADEIRA, S.A.R.L.
Exploração da HILTON INTERNATIONAL C.ª

Empreiteiro Geral — SOCIEDADE DE CONSTRUÇÕES ERG, L.DA

COLABORADORES:

A CRISTÁLIA DA MADEIRA, LDA. — Banheiras e Manilhas de cimento
R. 31 de Janeiro, 40 — Telef. 25201
A UNIÃO — Vidros e espelhos
R. Luz Soriano, 23-A — Telef. 33084
AEG — TELEFUNKEN PORTUGUESA, S. A. R. L. — Equipamento
R. João Saraiva, 4-6 — 711171
ANTÓNIO FRANCISCO REIS — Terraplenagens gerais
Feiteira — S. Vicente — Madeira — 64142
CLEMENTE GOMES AGUIAR & FILHOS — Carpintarias, Ferragens e Diversos
R. do Esmeraldo, 17 — Funchal — Telef. 26111
COMP. HANSEÁTICA LOHMANN & C.ª LDA. — Cobertura de Alumínio
Av. Defensores de Chaves, 35-5.º — Telef. 536478
CONSPORTE — SOC. DE CONSTRUÇÕES DESPORTIVAS — Campo de Ténis
R. da Bica de Duarte Belo, 79 — Telef. 366235
DIAS & RAMOS, LDA. — Tijolos
Rua do Sabão — Funchal
EMPRESA TÊXTIL SÃO PEDRO — Toalhas turcas
R. dos Clérigos, 44, 1.º — Porto — Telef. 23441
ENAFIL — EMP. NACIONAL DE FILTROS, LDA. — Filtração, Tratamento Químico, Aquecimento e Iluminação Subaquática da água da piscina
Av. Infante Santo, 343, r/c., Esq — Telef. 662780

ENTREPOSTO INDUSTRIAL DAS ILHAS — Cimento
Caminho do Regedor, 12 — Funchal — Telf. 25863
ESTABELECIMENTOS FERNANDO J. RAMOS — Ferro, Estafe e Tijoleiras
R. Conceição, 106 — Funchal — Telef. 23888
EUROFIL — Cobertura, em plástico, da Piscina
R .Tomás Ribeiro, 45, 5.º — Telef. 560915
F. RAMADA, S. A. R. L. — Estantes Metálicas
R. de S. Paulo, 66 — Telef. 33733
FÁBRICA CERÂMICA CONSTÂNCIA, LDA. — Azulejo decorativo
R. de S. Domigos à Lapa, 8 — Telef. 663951
FÁBRICA DE LOIÇAS DE SACAVÉM, S. A. R. L. — Loiças sanitárias
Estrada Nacional, 10 — Sacavém — Telef. 2518024
FÁB. DE PORCELANA DA VISTA ALEGRE, LDA. — Porcelanas
Largo do Barão de Quintela, 3, 1.º — Telef. 328081
FÁBRICA DE PRODUTOS ESTRELA — Estantes metálicas
Estrada de Benfica, 403-A — Telef. 786633
FÁBRICA DE TAPETES DE BEIRIZ — Alcatifas
Av. Joaquim Ant. de Aguiar, 24 — Telef. 59582
Representante no Funchal:
VIRGÍLIO TEIXEIRA
FÁBRICA DE TAPETES VITÓRIA — Alcatifas
Av. da Liberdade, 211, 1.º, Esq — Telef. 562101
FÁBRICA DE TINTAS DE SACAVÉM, S. A. R. L. — Tintas Dyrup
Av. Duque de Ávila, 58-A — Telef. 50153
FONSECA & SEABRA, LDA. — Ar condicionado, Ventilação mecânica e Central Térmica
Campo dos Mártires da Pátria, 11 — Telef. 58187

FORTIS — ASCENSORES, S. A. R. L. — Ascensores OTIS
R. João Saraiva, 13, 2.º — Telef. 711131
Representante no Funchal:
RAMOS & RAMOS
FRANCISCO HENRIQUES TOTTA, LDA. — Tecidos para fardas e cortinados
Praça das Amoreiras, 59, r/c., E. — Telef. 684420

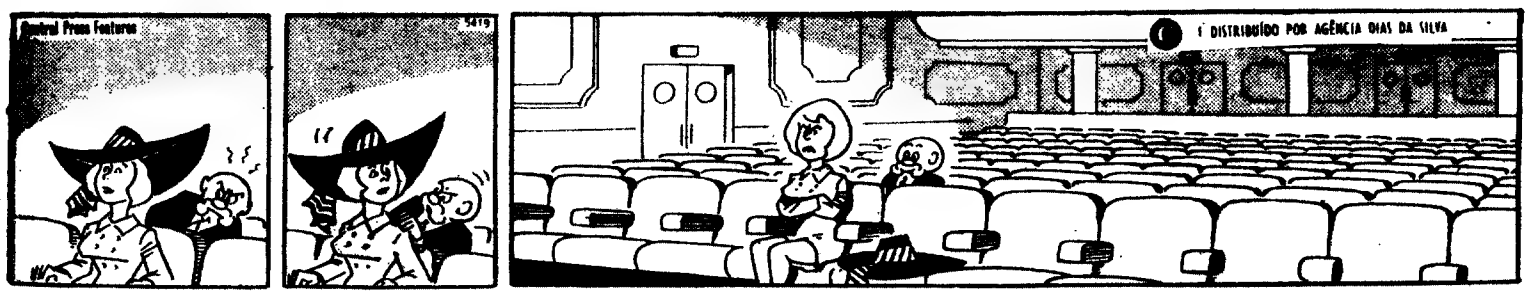
FRIEDRICH W. SCHUBEIUS — Ferragens
R. Vítor Cordon, 36, 2.º, E. — Telef. 367736
J. F. DE AZEVEDO & SILVA & C.ª LDA. — Instalação eléctrica
R. S. Francisco de Sales, 2 — Telef. 654165
KRISTELER & LICHTENSTEIN, LDA. — Fechaduras e molas YALE
Av. Almirante Reis, 25, r/c., Dt.º — Telef. 54101
LEACOCK & C.ª LDA. — Azulejos
R. Major Reis Gomes, 13 — Funchal — Telef. 22101
METALÚRGICA DA LONGRA, LDA. — Mobiliário metálico
Av. Ant.º Augusto de Aguiar, 118, 5.º — Telef 535877
Representante no Funchal:
ALIANÇA ATLÂNTICA, LDA.
MOCOM — Cofres
R. D. Francisco X. Noronha, 31, c/v. — Almada — Telef. 2761785
MOLAFLEX — MOLAS FLEXÍVEIS, LDA. — Colchões Molaflex
Av. Alexandre Herculano, 51-C — Telef. 684045
MONTOYA & AMORIM, LDA. — Equipamento da Cozinha, Cofes-Shop e Lavandaria
R. de Arroios, 57, 1.º - Telef 41171

MÓVEIS SOUSA BRAGA — Mobiliário
R. Latino Coelho — Venda Nova — Amadora — Telef.970443
PREBEL — Pavimentos em betão pré-esforçado
Caminho do Engenho Velho, Funchal — Telef. 27308
RENEL LISBOA — Impermeabilizações
R. do Centro Cultural, 10-B — Telef. 720083
RIC — REPRESENTAÇÕES INDUSTRIAIS/COMERCIAIS, LDA. — Carros especiais para hotelaria
R. Francisco Rodrigues Lobo, 10, 1.º — Telef. 684680
ROBINSON BROS., S. A. R. L. — Aglomerado de cortiça
R. Nova do Almada, 46 — Telef. 30132
RUALDO, LDA. — Altifalantes
R. S. José, 9-15 — Telef. 33725
SALVADOR NUNES — Águas quentes e frias; esgotos
R. Pereira e Sousa, 9 — Telef. 686210
SANICOR — SOC. SANITÁRIA J. PEDROSO BOTAS, LDA. — Torneiras «Gröhe»
Alam. D. Afonso Henriques, 5-B — Telef. 841011
SERRALHARIA CONFIANÇA — Serralharias
R. da Saúde, 48 — Funchal — Telef. 22783
SOC. ERICSSON DE PORTUGAL, LDA. — Central telefónica interna
R. Filipe Folque, 7, 1.º — Telef. 563212
SOCIFRIL — SOC. IND. E COMERCIAL DE FRIO, LDA. — Câmaras frigoríficas
Praça D. Nuno P Torres, 10-A — Tel 706592
SOMELOS, S. A. R. L. — Lençóis
Av. da República, 47, 4.º, Dt.º — Telef. 773768
SOPREPE — SOC. PREPARADORA DE PEDRAS, LDA. — Mármores
Vila Verde — Sintra — Telef. 248088
COMPANHIA IBM PORTUGUESA, S. A. R. L. — Máquinas de escrever
R. Duque de Palmela, 25 — Telef. 538893
REGISCONTA — MÁQUINAS REGISTADORAS E E DE ESCRITÓRIO — Máquinas de calcular
Av. Duque de Loulé, 72 — Telef. 560091
ROYAL — MÁQUINAS DE ESCREVER — Máquinas de escrever
Av. da República, 52-B — Telef. 760096

OS PEANUTS

CAROL DAY

AVENTURAS DO TIO CARLOS



HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 18 de Setembro de 1941 publicava:

«A Fundação Rockefeller vai encerrar, temporàriamente, os seus escritórios em Portugal, depois de ter feito a mesma cousa em Espanha.

«É uma interrupção lamentável no desenvolvimento da obra notabilíssima que aquela instituição norte-americana tem levado a efeito na Península, embora os trabalhos que se devem á sua iniciativa ou ao seu auxílio não paralisem. Em Espanha os estudos relacionados com a saúde pública que a Fundação Rockefeller promoveu, de acordo com as autoridades sanitárias, prosseguirão graças ao interesse que as mesmas autoridades lhes dispensaram e auxílio material da Fundação.

«Em Portugal também as três principais obras criadas pela Fundação Rockefeller ou com a sua colaboração, como o Instituto de Malariologia, o Centro de Saúde de Lisboa e a Escola Técnica de Enfermeiras do Instituto Português de Oncologia continuarão a funcionar no mesmo ritmo em que têm trabalhado.»

SINTRA ESPERA-O
NO DOMINGO
Para a sua deslocação utilize os combois eléctricos.

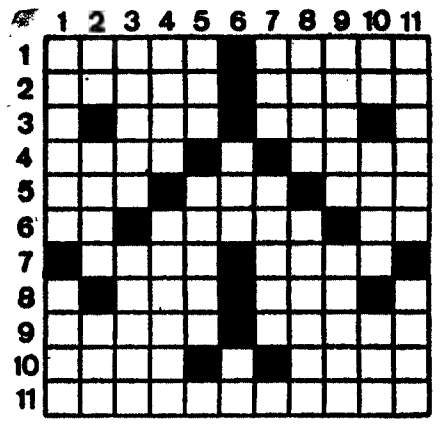
Palavras cruzadas

(COM PROVÉRBIO)

PROBLEMA N.º 6018

HORIZONTAIS: 1 — Cupula. Extrais. 2 — Parte da casa de um muçulmano, destinada á habitação das mulheres. Atasco. 3 — A massa popular (fig). Comuna rural autónoma, na Russia. Contracção de preposição e artigo definido. 4 — Levantos. Prender. 5 — Freguesia do concelho de Penafiel. Afluente do Douro. Pronome pessoal. 6 — Artigo definido. Acabamento. Campeão. 7 — Terra nova e arroteada de fresco. Soluço. 8 — Sufixo que designa pequenez. Negativa. 9 — Naipe das cartas de jogar. Azedos. 10 — Cidade da Roménia. Ilha do Pequeno Belt. 11 — Apanhasses mariscos.

VERTICAIS: 1 — Pesquisa. Erguem. 2 — Tempo do verbo haver. Morada. Agora. 3 — Cidade de França. Limpar. 4 — Continas. Cidade e porto do antigo Congo Belga. 5 — Ave pernalta. Loucos. 6 — Rio da U. R. S. S. Mil e cem em romano. 7 — Conjunção (inv.). Acenta. 8 — Moeda portuguesa de Dio. Reunes em maço. 9 — Valente. Colocarás. 10 — O mais. Grande cão de fila. Voz usual entre os índios e caboclos da Amazónia que exprime surpresa ou mofa. 11 — Ecoaras. Costumes.



Resolveu completamente este problema? Procure agora, em segundo passatempo, o provérbio nele inscrito.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 6017

HORIZONTAIS: 1 — Desfrutira. 2 — Morarlo A. 8 — Ás. Landi. Cr. 4 — Tas. Cai. Aer. 5 — Arada. Rasga. 6 — Levar. Estas. 7 — Ele. Mão. 8 — Dá. Airol. Br. 9 — Arria. Sés. Val. 10 — Dota. Pita. 11 — Enada. Enram.

VERTICAIS: 1 — FATALIDADE. 2 — Sare. Amor. 3 — Em. Save. Ata. 4 — Sal. Dafa. Ad. 5 — Trapareis. 6 — Rana. Rei. 7 — Urdiremos. É. 8 — III. Asal. Pr. 9 — Rá. Asto. Vir. 10 — CEGA. Bafa. 11 — Arrasariam.

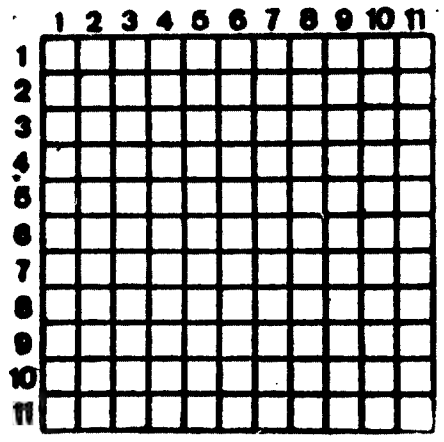
Provérbio A FATALIDADE É CEGA.

(NOVA MODALIDADE)

PROBLEMA N.º 9861

HORIZONTAIS: 1 — Cidade da Alemanha. Destrói. 2 — Bário (s. q). Peça de ferro em que o cavaleiro apoia o couto da lança quando investe. Sufixo que designa estado. 3 — Presentemente. O mesmo que aromatizo. 4 — Marcar o peso da tara em. Ergueis. 5 — Árvore medicinal do Alto Amazonas. Grande árvore da Núbia, espécie de mimosa. 6 — Basta. Nota musical. 7 — Transpire. Fiada. Figura que simboliza o povo americano. 8 — Prefixo de privação. Pisa. Letra grega. 9 — Nicar. Arquear. 10 — Ocidente. O mesmo que Xeros. 11 — Nivela. Nome de flor.

VERTICAIS: 1 — Derribe. Rio de Portugal afluente do Douro. 2 — Região montanhosa do Sara. Exclusiva. 3 — Louco. Cabelos brancos. 4 — Enganara. Prédio. 5 — Rio do Congo Francês explorado em 1881 por Brazza. Cidade de Portugal. 6 — Um milhar. 7 — Prendeis. Vazias. 8 — Desperdices. Navegar (fig). 9 — Terreno coberto de vegetação no meio de um deserto. Nome de um jogo. 10 — Jarro de boca estreita para água ou outro líquido. (pl). Tribo indígena brasileira. 11 — Freguesia do concelho de Guimarães. Género de mamíferos anfíbios, semelhantes á foca.



SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 9860

HORIZONTAIS: 1 — Ba. Afufá. Cá. 2 — Ada. Ora. Bar. 3 — Cepa. Pala. 4 — Arrematoram. 5 — Iara. Airó. 6 — Cal. 7 — Em. Runfa. Am. 8 — Garoa. Omega. 9 — Aros. Arar. 10 — Seita. Agita. 11 — Ossos. Nonas.

VERTICAIS: 1 — Bacá. Pegaso. 2 — Aderi. Marés. 3 — Aproz. Róis. 4 — Aer. Rosto. 5 — Fó. Macuá. As. 6 — Uma. An. 7 — Fa. Taifó. Na. 8 — Pai. Amago. 9 — Barro. Erin. 10 — Calão. Ágata. 11 — Aram. Amaras.

FESTAS E ROMARIAS

Na Serra de El-Rei

SERRA DEL-REI, 18 — De amanhã até ao dia 22 teremos as tradicionais festas em honra de Nossa Senhora da Piedade, que costumam atrair milhares de forasteiros.

O programa inclui as habituais solenidades religiosas, com missas solenes, sermões e procissões, além de arraiais, com a colaboração da Sociedade Filarmónica local e dos conjuntos musicais «Indice», «Os Picassos» e «Os Irmãos Vicentes»; provas desportivas, divertimentos e grande baile de encerramento.

Na vila de Cabeção

CABEÇÃO, 18. — Com fins beneficientes, decorrem nesta vila, de hoje a 21, importantes festejos que, além de outros atractivos, terão a presença do Rancho Folclórico Infantil de Montargil, que, pela primeira vez, aqui exibirá as tradicionais danças e cantares daquela região e é aguardado com muito interesse.

Comunicado do S.I.P. das Forças Armadas

O Serviço de Informação Pública das Forças Armadas comunica que morreram em combate na província de Moçambique os seguintes soldados: Alberto Muhirupe, n.º 706903, do recrutamento da província; Francisco Xavier Januário, n.º 70870369, do recrutamento da província, natural de Angónia; António Ferreira Dias, n.º 05998570, natural de Mangualde, filho de Maximiano Dias e de Maria da Conceição, e Normando Voluntário, n.º 10839270, natural de Valpaços, filho de Cândido Voluntário e de Antónia Paredes.

NORMA
Sociedade de Estudos para o Desenvolvimento de Empresas, S. A. R. L.
Av. 5 de Outubro, 122 — LISBOA
R. Campo Alegre 732-6.º-A — PORTO
DEPARTAMENTO DE PSICOLOGIA APLICADA

SELECCIONAMOS
PARA
ORGANISMO OFICIAL (EM LISBOA)

LICENCIADO em ECONOMIA ou FINANÇAS

CATEGORIA: TÉCNICO DE ESTUDOS DE 2.ª CLASSE
VENCIMENTO INICIAL: 7800$00
FÉRIAS de 1 mês a partir de 1 ano de serviço
IDADE: 25-35 anos
HORÁRIO DE TRABALHO: 9-12 e 14-17.30 horas

Respostas para a NORMA enviando «curriculum» escolar e profissional. Rigorosa confidencialidade. Indicar ref.ª 49/CE32/DL

CURSOS INTENSIVOS
Professores Diplomados e com larga Prática
CICLO PREPARATÓRIO ..... 1 ANO
5.º ANO ..... 1 ANO
LECCIONAÇÕES DO 7.º ANO
Inscrições: 13 às 21.30 horas
R. Joaquim Bonifácio n.º 8, 2.º Dt.º e Esq.º
Tel.: 561897 (a 2 minutos do Metro-Anjos)

O «Diário de Lisboa» vende-se no Porto
O «Diário de Lisboa» encontra-se à venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da Republica, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30, e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

CONSELHO DE MINISTROS

O CORONEL CECÍLIO GONÇALVES É O NOVO GOVERNADOR DE S. TOMÉ E PRÍNCIPE

Os trabalhos da reunião do Conselho de Ministros prosseguiram, ontem, sob a presidência do prof. Marcello Caetano. Foram aprovados os diplomas sobre a duração do trabalho regime de descontos para o Fundo de Abono de Família e a Lei Orgânica do Ministério da Saúde e Assistência a que noutro lugar nos referimos.

Cessando dentro em breve a comissão do sr. coronel António Jorge da Silva Sebastião nas funções de governador de São Tomé e Príncipe, o Conselho nomeou para o substituir, o coronel de Cavalaria João Cecílio Gonçalves.

O Conselho, que prosseguirá na próxima semana ocupou-se ainda da reforma da Lei Orgânica do Ministério da Educação Nacional concebida em termos de permitir não só a resolução das actuais dificuldades de funcionamento dos serviços mas também, o apoio às reformas educacionais previstas e em curso.

OS 25 ANOS DA LIGAÇÃO LISBOA-MADRID PELA TAP

No dia 19 de Setembro de 1946, a hora do almoço, descolou para Madrid um «Dakota» da TAP tripulado pelo comandante Rodrigues Mano. A viagem que durava um pouco menos de duas horas, foi no dia seguinte repetida em sentido inverso, ficando assim inaugurado o serviço Lisboa — Madrid — Lisboa da nossa companhia de aviação comercial.

Para comemorar este quarto de século de exploração contínua entra em jogo a filatelia: carimbos especiais, assinalarão a efeméride.

Amanhã mesmo, na estação de Correios do Aeroporto da Portela aceitam-se até às 18 e 30 «objectos de carácter filatélico» (cartas postais, encomendas etc.) a ser incluídos em mala-avião especial que seguirá no voo TP 704 das 20 e 30 — agora, com os modernos «jactos», distanciado de Madrid apenas uma hora. Um carimbo marcará todo esse correio.

Depois de amanhã, operação idêntica para o voo Madrid-Lisboa, com outro carimbo (este espanhol) a apor na Dirección General de Correios, Praça de Cibeles.

As ligações aéreas entre Lisboa e S. Miguel

Entretanto, duas vezes por semana ligada, Lisboa está agora por via aérea à ilha de S. Miguel.

Ontem chegou a Lisboa o avião da TAP vindo do aeroporto de Nordela naquela ilha com diversos convidados de S. Miguel entre os quais o governador do distrito de Ponta Delada. Eram esperados na Portela em nome da TAP, pelo vice presidente da companhia, eng. Mendes Barbosa e pelo dr. Maia Malta, chefe das Relações Públicas da mesma empresa.

REMODELAÇÃO DOS SERVIÇOS CENTRAIS E LOCAIS DO MINISTÉRIO DA SAÚDE

— EFEITO DA SUA PRIMEIRA LEI ORGÂNICA

Atender á instante necessidade de intensificação e desenvolvimento das actividades de saúde pública e de promoção social criar condições mais favoráveis á sua realização mediante a integração e a coordenação dos serviços públicos e das iniciativas e instituições particulares que devem assegurar a cobertura médico-social, sanitária e assistencial das populações é o objectivo da Lei Orgânica do Ministério da Saúde e Assistência ontem aprovada no Conselho de Ministros.

Trata-se da primeira Lei Orgânica desde a criação daquele departamento do Estado, que remodela os respectivos serviços centrais e locais de modo a torná-los factores dinâmicos da política sanitária e assistencial.

Com este diploma prende-se o que regula a estruturação progressiva e o funcionamento regular das carreiras profissionais para os diversos grupos diferenciados de funcionários do Ministério da Saúde e Assistência — carreira médica hospitalar e de saúde pública, farmacêutica, de administração hospitalar e de técnicas superiores de laboratório bem como de enfermagem (ensino saúde pública e hospitalar), técnicos terapeutas e de serviço social e auxiliares de laboratório e sanitários. O diploma fixa as condições de ingresso e de acesso em cada carreira, regime de serviço e vencimento.

Realça-se que a reorganização de serviços atende á primordial importância do papel da enfermeira em ligação indispensável com os serviços de actuação médica, quer no campo hospitalar quer no da saúde pública e por isso, julgou ser imprescindível que a situação profissional da enfermagem fosse revista na oportunidade do presente diploma.

DOIS MORTOS E QUATRO FERIDOS num choque de veículos

PORTO, 18 — Esta manhã, pouco depois das dez horas, no lugar do Alto da Maia, ocorreu um desastre de viação no qual morreram duas pessoas e ficaram quatro feridas.

Passava naquele lugar um automóvel conduzido pelo sr. António de Sousa Dias, de 46 anos, casado, construtor civil, do lugar do Outeiro, recarei (Paredes) que era acompanhado pela esposa, sr.ª D. Maria de Lourdes Barbosa Láves, de 37 anos; pelo trabalhador, sr. António Luís da Costa Nogueira, de 28, casado, do lugar da Sobreira, da mesma vila; pela jovem Maria Teresa Alves Nogueira, de 11 anos e por uma senhora, que não foi possível identificar, bem como uma criança que aparenta cerca de nove meses.

O carro embateu violentamente num camião, ficando ambos os veículos muito danificados e os ocupantes do automóvel todos feridos.

Logo conduzidos ao Hospital de São João, chegaram ali já sem vida o automobilista e o sr. António Luís. Os restantes recolheram á sala de observações. O bebé ficou hospitalizado por precaução, pois o seu estado não inspira felizmente cuidados.

NOVA GALERIA ITAU

No Largo de Camões a ITAU inaugurou ontem uma nova galeria que passa a constituir um novo ponto de difusão do livro e da alimentação racional. Instalada num primeiro andar, atraente e bem decorada, este novo estabelecimento ITAU vem proporcionar ás pessoas que vivem ou trabalham na zona da Baixa a possibilidade de seguir um regimen dietético estudado e orientado por um organismo altamente especializado nesta matéria.

Nos últimos anos é cada vez maior o número de pessoas, principalmente jóvens, que se afastam dos sistemas tradicionais da nossa alimentação, procurando seguir regímens cuidadosamente estudados com alimentos que satisfaçam as necessidades energéticas e de equilíbrio do organismo. É neste campo que a acção da ITAU se tem desenvolvido através de iniciativas de grande alcance visando uma divulgação cada vez maior da alimentação racional.

Para comemorar a abertura da nova galeria foi oferecido aos convidados um beberete «dietético».

MILITAR FALECIDO

LOURENÇO MARQUES, 18. (L.) — Num desastre de viação em Moçambique faleceu o soldado do recrutamento local Normamad Abdula, natural de Nova Lusitania, concelho da Beira.

CIEBA - NCK

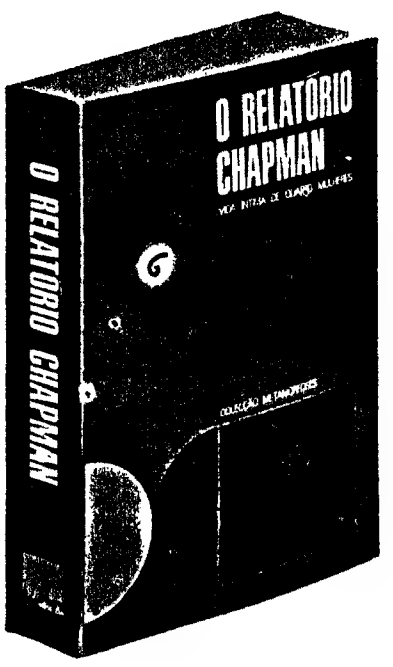
beba vinho à portuguesa
beba verde à sua mesa

20, 50 ou 100$00 POR MÊS

E PODERÁ ADQUIRIR ALGUNS DOS MAIORES ÊXITOS DE 1968/1971 (AUTORES ESTRANGEIROS)

SE NOS ENVIAR ESTE ANÚNCIO-REQUISIÇÃO ATÉ 31 DE OUTUBRO RECEBERÁ, GRATUITAMENTE, O LIVRO TRES CONTOS, DE MAXIMO GORKI E UMA REPRODUÇÃO DE ARTE PRÓPRIA PARA EMOLDURAR

RECORTAR, PREENCHER E ENVIAR À EDITORIAL INOVA □ APARTADO 466 □ PORTO



□ **O RELATÓRIO CHAPMAN**
(Vida Íntima de Quatro Mulheres)
Irving Wallace
Mais de 2 MILHÕES de exemplares vendidos nos Estados Unidos.
O leitor português tem agora a oportunidade de conhecer a obra mais famosa de Irving Wallace, o autor de O PRÉMIO e O HOMEM, que descreve com todo o realismo o drama dos conflitos e preconceitos sexuais na América.
Colecção METAMORFOSES
620 páginas / 110$00

□ **A MÃE**
Máximo Gorki
«A MÃE tornou-se uma das obras mais lidas e apreciadas de toda a história da literatura mundial, conquistando cada ano milhões de leitores.» **Boris Bialyk**
ÚNICA EDIÇÃO INTEGRAL, CONFORME A EDIÇÃO RUSSA, PUBLICADA ATÉ AO PRESENTE EM PORTUGAL.
OBRAS COMPLETAS DE MAXIMO GORKI
366 páginas / ilustrado /
Tiragem normal / 70$00
Tiragem especial, encadernada / 130$00

□ **PARA ALÉM DAS LÁGRIMAS**
(A Luta da Irlanda pela Independência)
Michael Farrell
Os dramas de várias relações de amor ou amizade condicionadas pelas divisões da luta clandestina da Irlanda para conquistar a independência (irlandeses contra britânicos, católicos contra anglicanos, o gaélico contra o inglês, os Nacionalistas contra os Unionistas). Os acontecimentos actuais vieram dar uma nova actualidade ao fundo histórico deste famoso best-seller.
Colecção METAMORFOSES
720 páginas / 120$00

□ **A NUDEZ DE TUA FILHA**
Myron S. Kaufmann
Neste romance, o autor aborda um assunto de interesse universal: que comportamento esperam hoje de uma rapariga solteira os seus pais, os seus amigos, o homem que ela ama? E que espera ela de si própria? Uma obra corajosa que descreve a conquista de uma dignificação em que cabem o erotismo e a espiritualidade.
Colecção METAMORFOSES
2 volumes / 1300 páginas / 190$00

□ **DOSSIER DO CONFLITO ISRAELO-ÁRABE**
Colaboração de intelectuais árabes e judeus
Com um prefácio de Jean-Paul Sartre
(Número especial da revista «Les Temps Modernes», com a colaboração de intelectuais árabes e judeus.) «...desejamos que os nossos leitores achem tempo para meditar estes artigos, e que, esquecendo as suas simpatias e repugnâncias, procurem pacientemente, na sua complexidade, e nas suas contradições, a verdade.» **J. P. Sartre**
Colecção AS PALAVRAS E AS COISAS
1050 páginas / 140$00

□ **OS MÉDICOS MALDITOS**
Christian Bernadac
A aventura criminosa das experiências biológicas dos «investigadores» nazis nos campos de concentração.
Colecção OFÍCIO DE VIVER
272 páginas / 50$00

□ **OS MÉDICOS DO IMPOSSÍVEL**
Christian Bernadac
Um inquérito alucinante à resistência dos médicos nos campos de concentração nazis. Um livro de que saímos com a sensibilidade a sangrar, e mais conscientes do que pode significar esta palavra «homem».
Colecção OFÍCIO DE VIVER
500 páginas / 68$00

□ **O COMBOIO DA MORTE**
Christian Bernadac
Episódio verídico da deportação nazi, o horror da realidade concentracionária fielmente descrita.
Colecção OFÍCIO DE VIVER
406 páginas / 70$00

□ **COMANDOS PALESTINIANOS CONTRA ISRAEL**
Jacques Mansour Vergès
Quais as razões, morais ou políticas, da resistência palestiniana? É este o tema — actual por quanto tempo ainda? — desta obra do advogado Jacques Mansour Vergès, a quem os tribunais de Atenas e Zurique impediram de assumir a defesa dos comandos palestinianos.
Colecção OFÍCIO DE VIVER
170 páginas / ilustrado / 45$00

□ **ASAS DE ISRAEL**
Ben Dan
Como se tornou possível o meteórico triunfo da aviação israeliana na «Guerra dos Seis Dias»?
Colecção OFÍCIO DE VIVER
210 páginas / ilustrado / 50$00

□ **O LIVRO VERMELHO DOS CÁBULAS**
Jean-Charles
As reformas sucedem-se, os ministros passam e os cábulas ficam. Depois da «Antologia dos Cábulas» — esse imenso êxito do riso de que se venderam em França um milhão de exemplares, eis a sua continuação, com novas «pérolas» tão engraçadas como as anteriores.
220 páginas / 40$00

□ CONTRA REEMBOLSO (sem mais encargos) □ CRÉDITO INOVA, A PAGAR..... (1) POR MÊS
(Assinalar com um X os quadrados correspondentes à modalidade de pagamento e aos livros escolhidos)

NOME.....
ENDEREÇO.....
PROFISSÃO (2)..... IDADE.....
LOCAL DE TRABALHO (2).....
(Nome da firma e endereço)

(1) Indicar a prestação mensal que deseja pagar (20, 50 ou 100$00 por mês, conforme o valor da requisição não ultrapasse 200, 500 ou 1.000$00). Os portes e despesas de cobrança são de conta do cliente.
(2) Estas indicações são necessárias sòmente para o sistema de CRÉDITO INOVA. No caso de estar inscrito, os livros requisitados serão debitados na sua conta.
(A modalidade de Crédito Inova não é extensiva ao Ultramar — para o Ultramar os envios são efectuados sòmente contra reembolso.)

JORNAL DA FEIRA

A WOOLMARK NA FILMODA

O Presidente da República visitando o pavilhão do Secretariado Internacional da Lã, na Filmoda

Demos já notícia circunstanciada da inauguração da Filmoda.

Neste apontamento pretendemos transmitir uma nota sobre o pormenor que mais nos impressionou.

Aconteceu, ontem, com a Woolmark, no que diz respeito à vitalidade de que uma fibra natural imprimiu à sua presença.

Referimo-nos à lã, que nos aparece rodeada de fibras. A lã na sua expressão mais significativa — Pura Lã Virgem —, garantida com o símbolo Woolmark, transformada já em tecidos, em confecções, em malhas, em fios para «tricot», empresta ao ambiente da Feira o requinte e sinal de distinção ligados com os produtos naturais.

Presentes com a lã, as firmas industriais Sotave, Manuel Dinis Jr., Filor, Sidney, Almagre, Peper, Malteca, Nobilis, Dielmar, Franeus e Pimarlan guindam-se a plano destacado na arte do vestuário.

A Filmoda permite que se revele toda a beleza e todo o conforto que a lã proporciona a quem a usa.

Actualidade internacional

Manifestação no Vietnam contra a eleição presidencial

SAIGÃO, 18 — (F. P. e R.) — Centenas de jovens manifestaram-se hoje nas ruas de Saigão contra as próximas eleições presidenciais disputadas apenas pelo presidente Van Thieu e travaram combate com a Polícia de choque.

A Polícia, equipada com granadas de gases contra os escudos de protecção, lançou manifestantes que corriam pelas ruas lançando pedras e bombas incendiárias.

Em determinada altura, a Polícia fez fogo com pontaria alta.

As bombas incendiárias lançadas provocaram vários fogos que os bombeiros procuraram apagar.

Os soldados americanos foram aconselhados a manter-se nas suas bases e os jipes da Polícia Militar percorriam as ruas avisando os que se encontravam de licença para regressarem ás bases..

Um veículo militar americano foi atacado e os manifestantes tentaram incendiá-lo.

As ruas pareciam um campo de batalha juncadas de vidros partidos, pedras e granadas de gás.

ELEIÇÃO ASSEGURADA

A quinze dias das eleições, no entanto, salvo se houver uma perturbação sempre possível mas pouco provável da situação, o presidente Nguyen Van Thieu, parece ter assegurada a eleição por uma maioria que considerará suficiente para aceitar um novo mandato de quatro anos.

Nas cidades — Saigão, Hué, Da Nang e Qui Nhon, desnecessariamente — o número de abstenções poderia ser elevado, mas não o bastante, pensam os observadores diplomáticos, para contrabalançar a pressão que a administração de Saigão não deixará de exercer junto dos eleitores nas províncias.

Quanto á frente nacional de libertação, poderia tentar lançar ataques e intensificar as suas acções de sabotagem e de terrorismo para intimidar o eleitorado. Todavia, nada, por agora, indica que prepara uma ofensiva de monta.

PADRE CATÓLICO CONDENADO POR SUBVERSÃO NO BRASIL

RECIFE (Brasil), 18. — (R.) — Um padre católico brasileiro foi ontem condenado por um tribunal militar a um ano de prisão por actividades subversivas.

O tribunal encontrava-se cheio de sacerdotes, freiras e amigos do réu, entre os quais o arcebispo do Recife, D. Helder Câmara, quando o padre Geraldo de Oliveira Lima compareceu para responder pela acusação de transportar documentos subversivos quando foi preso em Julho, no Rio Grande do Norte.

O advogado de defesa alegou que o padre Oliveira Lima não sabia que esses documentos, entregues por outro padre, eram de natureza subversiva.

O acusador absteve-se de pedir qualquer pena, dizendo que não tinha a certeza da culpabilidade do réu, pelo que deixava isso ao critério dos juízes.

AMEAÇA DE «LOCK OUT» NA IMPRENSA INGLESA

LONDRES, 18 — (F. P.) — Todos os jornais londrinos saíram hoje ás suas horas normais, depois do organismo patronal ter ameaçado mandar fechar todos os jornais por tempo indeterminado no caso de algum deles não poder sair hoje a horas devido ás suspensões intermitentes de trabalho que vêm fazendo, há treze dias, os sindicatos do principal Sindicato dos Tipógrafos. Em todo o caso, paira no ar a ameaça de um «lock out» geral e de um agravamento do conflito, no caso das conversações entre os sindicatos dos tipógrafos e o secretário-geral das Trade Unions não darem resultado. O sindicato principal pede um aumento de 7,5 por cento em duas fases, dos salários de base. As greves intermitentes desta semana fizeram baixar a tiragem global dos jornais em mais de 9 milhões de exemplares.

AGORA! NOVA MODALIDADE DE COMPRA!

Tem 25 contos?
Tem 50 contos?
Tem 150 contos?
Tem 500 contos?
Tem 1.000 contos?

Seja proprietário adquirindo em COMPROPRIEDADE
APARTAMENTOS EM J. PIMENTA, S. A. R. L.
e obterá
um bom
rendimento

Cascais — Alto da Pampilheira

Locais de construção e venda de propriedades:

CASCAIS
PAÇO DE ARCOS
REBOLEIRA
LISBOA
COIMBRA
LUANDA

INFORMAÇÕES
J. PIMENTA, SARL
LISBOA — Pr. Marquês de Pombal, 15 — Telef. 45843 - 47843
QUELUZ — Edifício Sede — R. António Enes, 25 — Telef. 952021/2

CCN companhia colonial de navegação

PARTIDAS | DESTINOS

«MALANGE» a sair em 25 de Setembro
«UIGE» a sair em 27 de Setembro às 16 horas
«IMPERIO» a sair em 28 de Setembro às 12 horas
«INFANTE D. HENRIQUE» a sair em 29 de Setembro às 12 horas
«PORTO» a sair em 9 de Outubro
«LUANDA» a sair em 20 de Outubro

LINHA DE AFRICA

Com escala por Leixões para: LUANDA, LOBITO, MOÇAMEDES, LOURENÇO MARQUES, BEIRA, MOÇAMBIQUE, NACALA e PORTO AMÉLIA (se necessário)
Carrega de 18 a 24 de Setembro.

Com escala prévia por Leixões para: LAS PALMAS, S. TOMÉ, CABINDA, LUANDA, LOBITO e MOÇAMEDES
Carrega até 18 de Setembro.

Com escala prévia por Leixões para: FUNCHAL, S. TOMÉ, LUANDA, LOBITO, MOÇAMEDES, CIDADE DO CABO, LOURENÇO MARQUES, BEIRA, MOÇAMBIQUE, NACALA e PORTO AMÉLIA

Com escala por Funchal para: LUANDA, LOBITO, CIDADE DO CABO, LOURENÇO MARQUES e BEIRA
Carrega de 24 a 26 de Setembro.

Com escala por Leixões para: LUANDA, LOBITO, MOÇAMEDES, LOURENÇO MARQUES, BEIRA, MOÇAMBIQUE, NACALA e PORTO AMÉLIA.
Carrega de 3 a 7 de Outubro.

Com escala por Leixões para: CABINDA, LUANDA, LOBITO, MOÇAMEDES e PORTO ALEXANDRE (se necessário).
Carrega de 14 a 18 de Outubro.

LINHA DA AMÉRICA CENTRAL

«SANTA MARIA» a sair em 27 de Setembro às 18 horas

Com escala por Vigo e Funchal para: TENERIFE, LA GUAIRA, CURAÇAU e PORT EVERGLADES (MIAMI)

Chama-se a atenção dos Senhores Passageiros para o que está regulamentado sobre o transporte de bagagens

LISBOA — Rua de S. Julião, 63 — Telefs. 36 96 21/8
PORTO — Rua Infante D. Henrique, 9 — Telef. 2 33 42

CARRO ROUBADO

Fiat 125, côr branca, matrícula BH-78-28. Informar Companhia de Seguros Alentejo, pelo telefone 30303/7.

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os comboios eléctricos

Brejnev propõe que a conferência de segurança europeia se realize no próximo ano

BONN, 18 — (F. P.) — Leonid Brejnev disse ontem ao chanceler Willy Brandt que, em sua opinião, a conferência da segurança europeia poderia celebrar-se no próximo ano. O chefe do Governo Federal respondeu que pela sua parte, pensava que em 1972, só seria possível uma conferência exploratória.

O correspondente da primeira cadeia da Televisão alemã afirmou que Brandt lhe revelou, em Oreanda, este passo das suas discussões com o primeiro-secretário do PC Soviético. Tal conferência constitui, aliás, o principal assunto das conversações, que prosseguiram ontem de tarde a bordo do iate do governo soviético, ao largo de Yalta.

O chanceler salientou ao correspondente que as conversações tiveram «carácter concreto e que não se levantaram obstáculos». Revelou ainda que lhe permitiram definir quais são os pontos em que está de acordo com Brejnev e quais são as possibilidades de entendimento.

Tendo-lhe sido perguntado qual a influência que o seu encontro com Brejnev poderia ter nas negociações inter-alemãs, Brandt respondeu que não podia antecipar coisa alguma. Há certas dificuldades cuja solução não pode ser determinada do exterior.

Anteriormente o secretário-geral do Partido Comunista Soviético indicara que não punha de parte a possibilidade de uma visita á Alemanha Ocidental. «Mas devo receber um convite» — indicou ele.

WASHINGTON «FRANZE O SOBROLHO»

FRANKFURT, 18 — Washington reagiu «franzindo o sobrolho» a viagem á URSS do chanceler Willy Brandt — afirmou, ontem, ao regressar dos Estados Unidos e do Canadá, o deputado da Comissão de Política da Direcção do Partido.

O deputado da oposição declarou que os altos funcionários e políticos com quem falou, em Washington, nao deixaram de referir que o acordo sobre Berlim não era uma «prenda» da URSS.

Segundo Kiep, foi posto em relevo em Washington, o facto de o Governo federal, durante as negociações dos «quatro», não ter pedido firmeza aos americanos e sim pelo contrário, que optassem pela conciliação.

BRANDT REGRESSA

MOSCOVO, 18 — (R.) — O chanceler Willy Brandt regressa hoje a Bonn depois de dois dias de conversações com Brejnev numa estancia do mar Negro.

NOVA INVASÃO DE CARACÓIS GIGANTES NA FLORIDA

WASHINGTON, 18 — (F. P.) — Os caracóis gigantes apareceram, novamente, na Florida, mas o Governo americano não tardou a garantir que o país não está ameaçado de invasão.

O Departamento Agrícola publicou, ontem, um relatório sobre as medidas tomadas contra os gastrópodes gigantes que, recentemente, se espalharam pela região ao norte de Miami, onde eram dados como desaparecidos depois das duas invasões anteriores.

Estes caracóis, de origem africana, têm entre 10 e 30 centímetros de comprimento e provocam danos consideráveis nas colheitas, nos jardins e até nos prédios, pois gostam de tinta e de gesso.

Os gigantes da raça dos caracóis foram introduzidos em 1966 nos Estados Unidos por um petiz de 8 anos, que os trouxe de uma viagem ás ilhas Hawai e os largou no jardim da avó, no norte de Miami. Dois anos depois, havia mais de 14 000 na região.

Os habitantes da Florida não têm sequer a consolação de provar o gosto dos invasores, pois são impróprios para consumo.

Condenados ao malogro os esforços para conservar a Formosa na ONU?

NAÇÕES UNIDAS (Nova York), 18. — (A. N. I. e F. P.) — Estão condenados ao malogro os esforços dos Estados Unidos para conservar a China insular nas Nações Unidas quando a China continental for admitida na organização.

Tal é a previsão de um proeminente diplomata europeu, íntimo da delegação norte-americana. O diplomata preferiu conservar-se anónimo em vista dos esforços norte-americanos de dar lugar nas Nações Unidas ás duas Chinas.

O representante permanente dos Estados Unidos, George Bush, continuou ontem a tentar conseguir a adesão de países influentes e duas resoluções norte-americanas destinadas a evitar que a China insular seja expulsa quando o Governo de Pequim for admitido.

O problema da China continental deve ser debatido em meados de Outubro, ficando decidido antes da nomeação do sucessor do secretário-geral U Thant, de modo que Pequim terá voz activa no assunto.

HUMPHREY ATACA NIXON

ROCKFORD (Illinois), 18 — (R.) — O senador Hubert Humphrey atacou ontem à noite o Governo de Nixon, acusando-o de ter provocado «uma crise de direcção e uma crise de confiança».

«É altura de pedir responsabilidades ao Governo pela sua negligência dos problemas internos mais urgentes, pelas suas promessas não cumpridas e pelo abuso de retórica em prejuízo de acção».

O senador Humphrey, antigo vice-presidente, acrescentou: «Este país não se pode permitir um Governo que promete muitos objectivos mas faz muito pouco para os alcançar, um Governo incapaz de transformar em realidades as esperanças e os sonhos do povo americano».

Nova técnica permite assinalar todos os cromossomas nas células

HOUSTON, 18 — (R) — Um grupo de cientistas americanos anunciou aqui ter descoberto uma nova técnica que permite assinalar todos os cromossomas existentes nas células humanas, o que constitui um progresso de importancia excepcional no estudo da genética.

As aplicações médicas incluem a prevenção de defeitos congénitos e do atraso mental nas crianças, bem como doenças transmitidas hereditáriamente, segundo declarou o dr. Margery Shaw, biólogo da Universidade do Texas.

O dr. Shaw e os membros da sua equipa deram uma conferência de Imprensa nesta cidade, para explicar o significado da sua descoberta.

Os cromossomas são particulas microscópicas das células onde ficam situados os génts responsáveis pela transmissão hereditária das caracteristicas mentais e físicas de pais para filhos.

Os médicos sabem já que muitos defeitos congénitos e doenças estão relacionados com anomalias dos cromossomas.

Até agora, embora os microscópios electrónicos cada vez mais potentes permitissem ver os cromossomas, apenas quatro dos 23 pares existentes nas células humanas podiam ser localizados individualmente, devido á sua forma diferente.

A nova técnica anunciada pelo dr. Shaw permite estudar separadamente e identificar cada um dos cromossoas.

Segundo o dr. Shaw 70 em cada mil americanos são diminuídos mentais e nalguns casos foi já assinalada uma deficiência nos respectivos cromossomas. Com a nova técnica poderá vir a descobrir-se que uma percentagem elevada desses casos resultam de anomalia na constituição ou no número de cromossomas.

Abrem-se, actualmente perspectivas no campo da «engenharia genética» que permitirão corrigir eventualmente defeitos hereditários e aperfeiçoar a raça humana, libertando-a da sua pesada herança de doenças e anormalidades.

POLÍCIA MORTO NO ULSTER

BELFAST, 18. — (A. N. I.) — Dois polícias do Ulster foram hoje alvejados com fogo de armas automáticas, disparadas de um carro em movimento, quando se encontravam de patrulha em Londonderry — anunciou a Polícia, acrescentando que um dos agentes morreu e o outro ficou ferido.

Foi o único incidente registado na cidade, onde tem reinado a calma.

ELEIÇÕES NA ARGENTINA EM MARÇO DE 1973

BUENOS AIRES, 18 — (R.) — O presidente da Argentina, Alejandro Lanusse, anunciou a noite passada que se vão realizar eleições gerais no país em 25 de Março de 1973 — as primeiras desde 1963.

Os argentinos foram ás urnas pela última vez no dia 7 de Julho de 1963, altura em que foi eleito presidente o dr. Arturo Illia.

O dr. Illia foi derrubado por um golpe militar em 28 de Julho de 1966 e, deste então, o país tem sido governado por um regime militar.

Os observadores consideram esta medida como a mais significativa até agora tomada pelo presidente para concretizar o seu plano de «concórdia nacional» e procurar cicatrizar as feridas abertas, há 16 anos, quando o Exército derrubou o regime de Perón.

O governo chileno assume o «contrôle» da principal refinaria de cobre

SANTIAGO DO CHILE, 18. — (F. P.). — O Governo chileno decidiu, ontem, assumir o «contrôle» das actividades da principal refinaria de cobre do país, a Madeco, com capitais italianos, ingleses, norte-americanos e chilenos.

Ao anunciar a medida, o ministro da Economia, Pedro Vuskovic, declarou que o «contrôle» estatal se deve á baixa sensível na produção da empresa, aos despedimentos ultimamente verificados e ao mau aproveitamento da capacidade produtiva.

A Madeco exporta 40 por cento da produção.

um mistério para a juventude desvendar... ...com prazer

madeira hilton
FUNCHAL

MÓVEIS SOUSA BRAGA
FABRICOU TODO O MOBILIÁRIO PARA QUARTOS E ÁREAS PÚBLICAS SOB PROJECTO DE
DACIANO DA COSTA
E
JACQUES DUNHAM

FÁBRICA E ESCRITÓRIO:
R. Latino Coelho - Venda Nova - Amadora
Telefones 970443 4/5

SINTRA ESPERA-O
NO DOMINGO
Para a sua deslocação utilize os comboios eléctricos

ENGENHEIRO BIOQUÍMICO
Oferece-se com experiência técnica de fermentações. Fábricas de cerveja e vinhos.
Carta à Delegação deste jornal no Porto ao n.º 185 Rua do Almada, 30-2.º.

DESPORTO DESPORTO DESPORTO DESPORTO

Djalma está bem inscrito?

• O Varzim levanta a dúvida

Constou, na Póvoa de Varzim, que o brasileiro Djalma, agora ao serviço do Marinhense, não estava devidamente inscrito na Associação de Futebol de Leiria, e que a sua situação no Centro de Medicina Desportiva não era legal.

Os varzinistas — segundo nos informou o dr. Carlos Graça, presidente da direcção do clube — diligenciaram junto da Federação Portuguesa de Futebol apurar a verdade sobre os boatos postos a correr.

A verdade é que, até ao momento, ainda nada se sabe de concreto sobre o assunto. Mas, a confirmar-se má inscrição de Djalma, o Varzim apresentará protesto.

Mais um caso? Talvez não chegue a tanto. Mas, de qualquer modo, começa a cair mal no público esta luta (surda) de secretarias, a tentarem volte-faces nos resultados feitos em campo. Um sintoma (mais) da tremenda falta de estruturas da organização futebolística portuguesa.

JOGOS JUVENIS

SETUBAL

BASQUETEBOL — Escalão C — Série B: Sporting do Liceu-Bombeiros de Palmela, 77-0; Ramon F. C.-«Leões» de Azeitão, 34-32

FUTEBOL DE 5 — Escalão B — Série B. Os Amigos-Fontainhas Rio Azul, 2-2; Celtas-B. Santos Nicolau B, 5-0; Sporting do Liceu-Independente, 2-0.

FUTEBOL DE 9 — Escalão C — Série A: Casal das Figueiras Combatentes, 1-0; Celtas-«Leões» das Fontainhas, 2-1; Bairro Camarinha-Esperançosos, 3-1; A. A. Setubal-Sport Aguias de Setubal (adiado). Série D Bairro Conceição A-Stella Maris.

SEIXAL

FUTEBOL DE 7 — Escalão B — 1.ª série: Seixal B-Amora, 1-0; Desp. Fogueteiro-A. A. Seixal, 3-0. 2.ª série: D. Cavaquinhas-Seixal, 9-0. 3.ª série: Dezoito F. C.-Gin. Corroios, 1-0.

Escalão C — 1.ª série: Seixal B-Vitória das Paivas, 2-1; Dezoito F. C.-Juv. de Ouro, 4-1. 2.ª série: Desp. Cavaquinhas-Desp. Fogueteiro, 2-0. 3.ª série: P. Pires-A. A. Seixal, 1-0.

Escalão D — 1.ª série: Dezoito F. C. A. A. Seixal, 2-1.

MOITA

Tiro de carabina de pressão — Escalão B — (masculino): 1.º, Vítor Vargas (Banheirense F. C.), 53 pontos; 2.º, Vítor Palmeirinha (U. Banheirense), 34; 3.º, João Coelho (U Banheirense), 19; 4.º, Luís Nogueira (R. Banheirense), 18; 5.º, Bernardino Santinho (R. Banheirense), 18; 6.º, Armando Gil (U. Banheirense), 14; 7.º, António Guinapo (G. Banheirense), 11.

XADREZ — Escalão C — (masculino): António Raposo (C. Moitense)-Joaquim António (Alentejanos), 0-1; Fernando Cardoso (G. Banheirense)-João Carreira (C. Moitense), 1-0; Filipe Coentro (C. Moitense)-António Messias Alentejanos), 1-0; Luís Santos (C. Moitense)-Achiano Costa (C. Moitense), 1-0; António Cabaço (Alentejanos)-Vítor Santos (Alentejanos), v.-f..

2.ª eliminatória — Adriano Costa-António Messias, 1-0; Luís Sousa-Filipe Coentro, 1-0; João Correia-António Raposo, 1-0; Joaquim António-Fernando Cardoso, 1-0.

3.ª eliminatória — António Cabaço-António Messias, 1-0; Luís Santos-João Carreira, 1-0; Joaquim António-Filipe Coentro, 1-0; Fernando Cardoso-Adriano Costa, 1-0.

Quarto finais — António Cabaço-Joaquim António, 1-0; Fernando Cardoso-Luís Santos, 1-0; João Caneiro-António Cabaço, 1-0.

João Caneiro, Luís Santos, Fernando Cardoso, António Cabaço e Joaquim António, ficaram apurados para disputarem as meias-finais.

TÉNIS DE MESA — Escalão E — (masculino): Quartos-de-final: António Damaso-José Guerra (ambos do U. Moitense), 2-1; Helder Mendes-João Silva (ambos do R. Banheirense), 2-0; Sérgio Gonçalves (R. Banheirense)-António Croque (C. R. I.), 2-0; Mariano Santiago (R. Banheirnse)-Rafael Horta (U. Banheirense), 2-0

Apuramento para a meia-final: João Silva-Sérgio Gonçalves, 2-0; Helder Mendes-Mariano Santiago, 2-0. Apuramento do finalista: Sérgio Gonçalves-Mariano Santiago, 2-0. Final. Sérgio Gonçalves-Helder Mendes, 2-1. Finalíssima: Helder Mendes-Sérgio Gonçalves, 21.

ATLETISMO
LÉGUA DE OVAR

Com início pelas 10 e 30, e num percurso com partida dada à frente da igreja matriz e chegada à Avenida Central do Furadouro, disputa-se amanhã, em Ovar, uma prova de atletismo na distância de 5000 metros.

São oferecidos valiosos prémios para os primeiros classificados e tudo se prepara para que a prova seja um êxito.

VELA
XI CRUZEIRO DA RIA

Disputa-se hoje em Aveiro, o XI Cruzeiro da Ria, prova a disputar numa extensão de 30 milhas, entre Ovar-Aveiro-Ovar.

Esta importante competição será dividida em duas etapas: hoje com início às 10 e 30, Carregal-Ovar; amanhã, com início ás 12, ligará Ovar a Aveiro. Estarão presentes barcos das seguintes classes: snipe, moth, sharpie de 12 m, andorinha, vouga, plying junior, plying dutchman, daurien, fynn e outros pequenos cruzeiros.

FICAM POR CONTA

PANAMÁ, 15 — (F. P.) — Todo o desportista panamense que conquistar um título mundial em qualquer desporto terá uma pensão vitalícia de 300 dólares mensais (8400 escudos) mais uma medalha de ouro de Mérito — decidiu o Governo provisório revolucionário.

ÍNDICE
BORGES & IRMÃO

COTAÇÃO DAS ACÇÕES (Base: Dez. 65=100)

	10/9/71	17/9/71	Desvio %
GERAL	154,7	155,8	+0,7
METROPOLITANAS	152,5	153,5	+0,7
Bancárias	336,1	338,6	+0,7
Eléctricas	88,0	88,1	+0,1
Industriais	113,0	112,4	—0,5
Diversas	142,6	148,0	+3,8
ULTRAMARINAS	170,6	172,6	+1,2
Angolanas	176,3	178,7	+1,4
Moçambicanas	104,6	102,5	+2,0

um mistério
para a juventude desvendar...
...com prazer

GALERIA-REAL

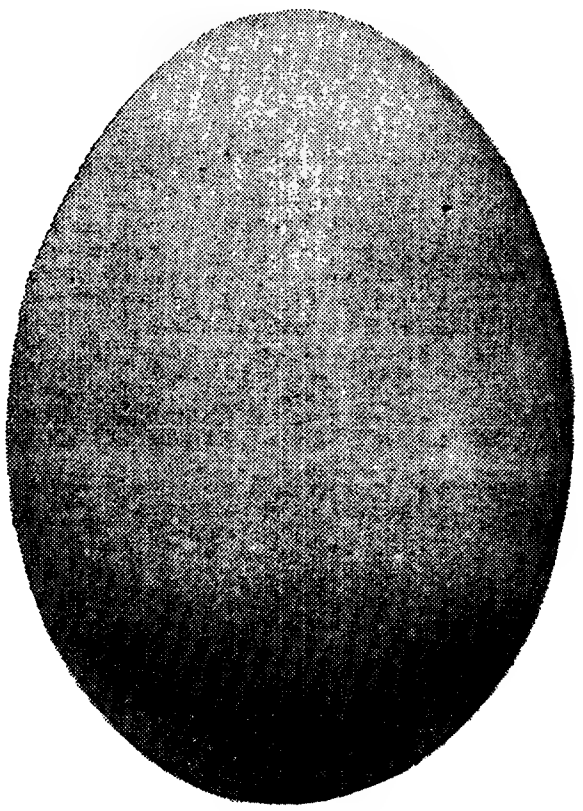
RESTAURANTE * SALÃO DE CHA * BAR
SINTRA (S. PEDRO) * TELEF. 98 16 61

(Informação aos nossos Ex.mos Clientes)

Amanhã, domingo, dia 19, o SALÃO RESTAURANTE está totalmente reservado para um LANCHE DE CASAMENTO, servindo-se os habituais Almoços, Chás e Jantares, na SALA DA GALERIA e BAR.

Aceitam-se reservas para os Jantares até às 22 horas.

FOI POSTO O OVO!



ACRAL-assistiu

PLANO

VENDEDORES ACTIVOS E DINÂMICOS PARA COMPANHIA INTERNACIONAL

Exigimos boa apresentação, facilidade de comunicar e gosto por contactos. Pedimos, como habilitações mínimas o 5.º ano dos liceus.

Possibilidade de auferir bons ganhos, comissões interessantes e prémios compensadores.

Os candidatos devem comparecer munidos de «curriculum vitae» e fotografias, não sendo recebidos os que não se apresentarem nessas condições.

As entrevistas terão lugar, na Alameda de St.º António dos Capuchos, 6, 2.º, A/B, em Lisboa, no dia 20 do corrente, às 16 horas.

DESPORTO DESPORTO DESPORTO DESPORTO

HOJE E AMANHÃ (EM HORAS DIFERENTES...)

FUTEBOL EM TRÊS ETAPAS:
CAMPEONATO, NERVOS E DECISÕES

A segunda jornada do «Nacional» (incompleta, como de costume) inicia-se hoje com a partida Atlético-Vitória de Guimarães, na Tapadinha, pelas 17 horas.

Amanhã, o calendário indica cinco jogos: Beira-Mar-Belenenses (em Aveiro); Tirsense-V. Setubal, em Santo Tirso; Benfica-CUF, na Luz; Boavista-Farense, no campo do Bessa; e Barreirense-Sporting, no Campo D. Manuel de Melo. Todos estes encontros se realizam ás 16 horas.

«Liguilla» da I — Marinhense-Leixões (Coimbra) e Varzim-U. Tomar (S. João da Madeira).

«Liguilla» da II — Sp. Covilhã-Vizela (St.ª Maria de Lamas), Fafe-Sanjoanense, (Eng.º Vidal Pinheiro), Seixal-Sacavenense (Almeirim) e Luso-Lusitano (Coruche).

«Liguilla da III — Aves-Valdevez (Vila Real), Guarda-Penalva do Castelo (Covilhã), Trancoso-Moimenta da Beira (Régua), Castelo Branco-U. Santarém (Pombal), Vila-franquense - Campo-maiorense (Montemor-o-Novo), Algés-Estrela (Montijo) e Beja-Moura (Évora).

Todos os embates das várias «liguillas» têm lugar ás 17 horas.

As equipas dos jogos mais qualificados:

BEIRA-MAR — Domingos; Jerónimo, Marques, Soares e Severino; Carmo Pais e Colorado; Cléo, Nélinho, Eduardo e Lázaro.

BELENENSES — Mourinho; Gomes, Quaresma, Cardoso e Murça, Pedro e Carlos Serafim; Carlos Jorge, Luís Carlos, Laurindo e Godinho.

TIRSENSE — Zeferino; Albano, Cristóvão, Luís Pinto e Viana; Francisco Baptista, Ernesto e Amaral; António Luís, Manuel e Chico Gordo.

V. SETÚBAL — Joaquim Torres; Rebelo, Cardoso, José Mendes e Carriço; Octávio e José Maria; Praia, Arcanjo, José Torres e Jacinto João.

BENFICA — José Henrique; Malta da Silva, Rui Rodrigues, Zeca e Adolfo; Jaime Graça, Toni (Vítor Martins) e Simões; Nené, Artur Jorge e Eusébio.

C. U. F. — Conhé; José António, Rodrigues, Vítor Marques e Esteves; Arnaldo, Vítor Pereira e Vítor Gomes; Eduardo, Capitão-Mor e Juvenal.

BOAVISTA — Vítor Cabral; Bernardo da Velha, Mário João, Amândio (Barbosa) e Lino; Fraguito, Celso e Aleixo; Jorge Félix, Moinhos e Moura.

FARENSE — Barroca; Conceição, Almeida, Caneira e Atraca; Ferreira Pinto e Sério; Ernesto, Farias, Mirobaldo e Sobral.

BARREIRENSE — Bento; Romão, Mira, Bandeira e Patrício; João Carlos, Valter e José Vicente; Rogério, José João e Serafim.

SPORTING — Damas; Pedro Gomes, Caló, Laranjeira e Hilário; Gonçalves e Peres; Chico, Nelson, Yazalde e Dinis.

LEIXÕES — Tibi; Geraldo, Adriano, Nicolau e Raul; Gentil e Teixeira; Vaqueiro, Horácio, Joaquinzinho (Esteves) e Esteves (Neca).

MARINHENSE — Manuel Joaquim; Anacleto, Virgílio, Artur e Leitão; Jacinto, Vitalino e Parada; Ribeiro, Osvaldo e Naftal.

VARZIM — Sousa; Vicente, Quim, Salvador e Murraças; Nelson, Gamboa, Gomes e Duarte; Ademir e Manuel Duarte.

UNIÃO DE TOMAR — Nascimento; Kiki, Faustino, João Carlos e Barnabé; Manuel José e Cardoso; Pavão, Calado, Bolota e Fernando.

Os jogos das «liguillas» são decisivos. De momento só há um clube tranquilo: o Sacavenense, que já está certo na segunda divisão.

OTTO GLÓRIA NA GRÉCIA?

RIO DE JANEIRO, 18 — (L.) — Otto Glória, que diz estar satisfeito no Grémio, com um contrato que terminará em Dezembro próximo e possibilidades de renovação, acaba de receber uma proposta para dirigir a selecção de futebol da Grécia. Otto não aceitou a verba indicada inicialmente e contrapropôs 100 mil dólares (cerca de 2800 contos) de «luvas», fora os ordenados e prémios.

Se a proposta fôr aceite, Otto Glória deverá partir para Atenas, em Maio próximo.

HOJE À NOITE

FESTIVAL — De aniversário do C. D. Paço de Arcos: apresentação da classe de ginástica na sede, ás 21; e torneio relâmpago de Hóquei em patins, no rinque.

HÓQUEI EM PATINS — Campeonatos Metropolitanos Juniores: Valongo-Benfica, ás 18; e Carvalhos-Salesiana, ás 21. Seniores: F. C. do Porto-C. U. F., ás 21 e 50; e Infante de Sagres-Salesiana, ás 23, no Pavilhão do Infante de Sagres.

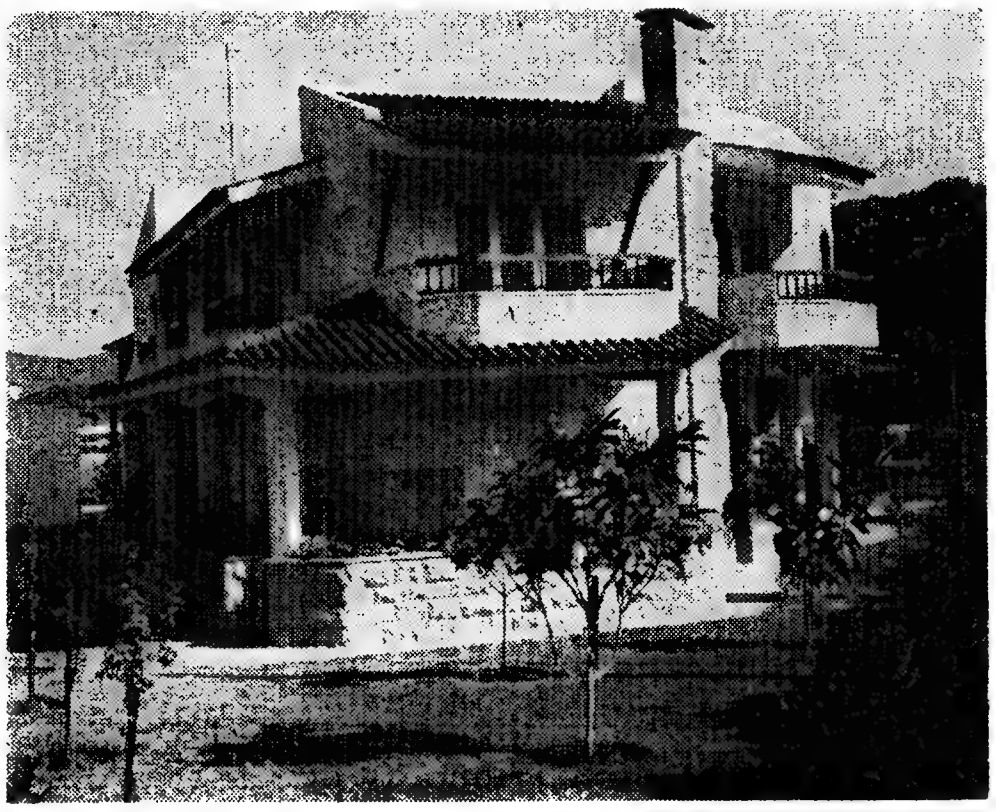
NATAÇÃO — Festival de Setembro, na piscina do Areeiro, ás 21.

Festival na piscina do Clube Elvense de Natação, ás 21.

PATINAGEM — Exames de categoria promovidos pela Federação, no pavilhão da Juventude Salesiana.

O Vitória para Santo Tirso e o Boavista que espera pelo Farense. Uma difícil saída dos pupilos de Pedroto e um «deste» à estruturo do «team» de Meirim

MORADIAS DE LUXO



PAMPILHEIRA-CASCAIS

Jardim e Pinhal.
C/17 divisões, Garagem,

Transversal da Avenida do Ultramar — R. Cesário Verde, Lotes A e B

NA TORRE
junto à MARINHA

CONSTRUÇÕES «LAPINHA»

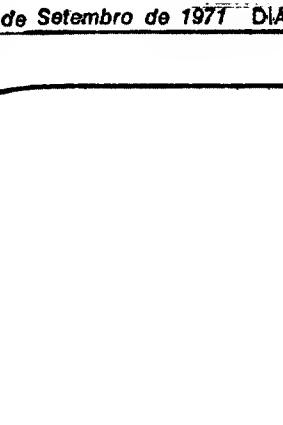
R. Iracy Doyle, 4-1. -Esq. — CASCAIS

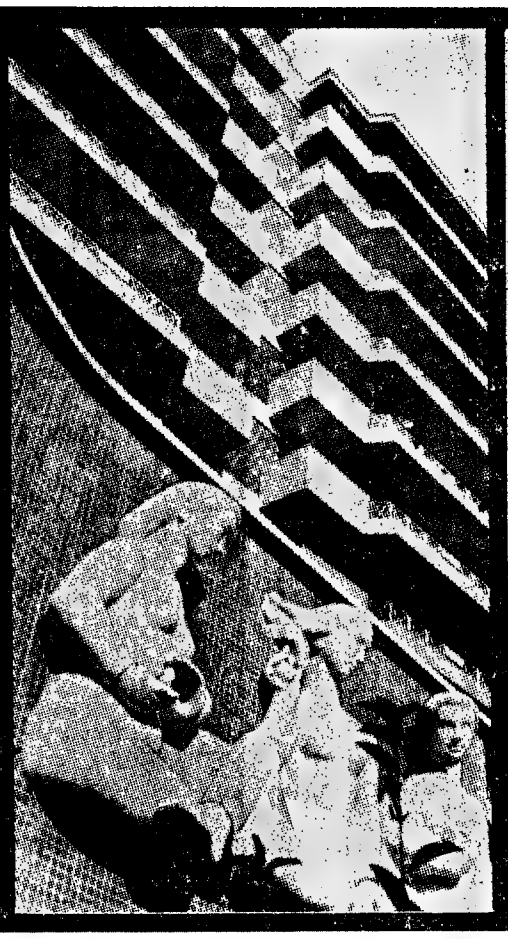
Tels. 283152 e 284026

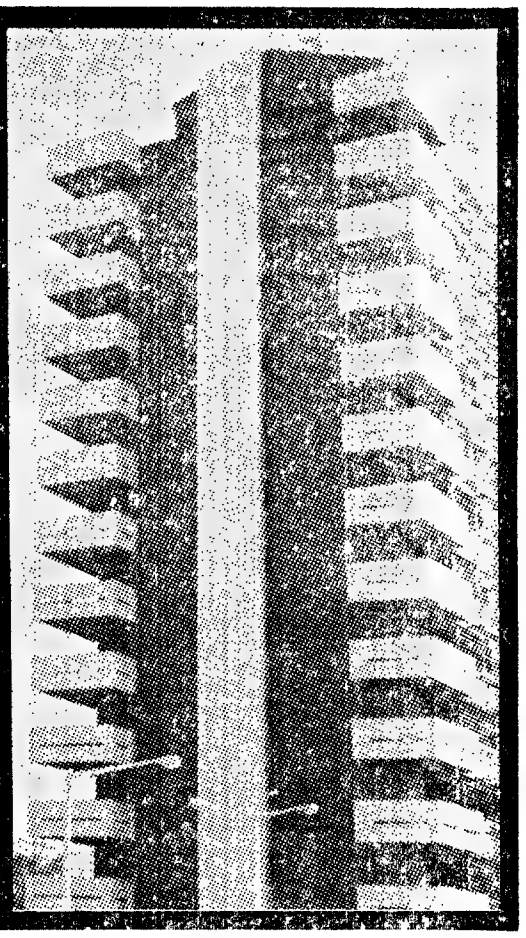
Quem vive em Miraflores Lux?

MHP 4/71

ADVOGADOS 5%
AGENTES TÉCNICOS 2%
ALTOS FUNCIONÁRIOS 3%
COMERCIANTES 5%
DIPLOMATAS 5%
DIRECTORES DE EMPRESAS 5%
ECONOMISTAS 5%
FUNCIONÁRIOS 4%
EMPREGADOS SUPERIORES 2%
ENG.os E ARQUITECTOS 11%
ESTUDANTES 1%
GERENTES COMERCIAIS 4%
INDUSTRIAIS 4%
INVESTIDORES 6%
MÉDICOS 16%
OFICIAIS F. ARMADAS 13%
PROFESSORES 3%
PROPRIETÁRIOS 6%







Uma classe que sabe escolher como viver bem e que está presente no ambiente mais desejado do País

Porquê?

Porque O Parque Residencial de Miraflores-Lux foi justamente concebido para pessoas de gôsto e que sabem escolher qualidade.

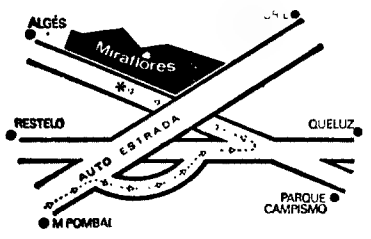
Porque As infraestruturas de Miraflores-Lux garantem passo a passo a total independência, sob todos os aspectos, deste Parque Residencial.

Porque Tendo Supermercado, vai ter imediatamente a Piscina (para verão e inverno), Escolas, Restaurante de luxo, Snack bar, Clube de Bridge, Boite e galeria comercial de alto nível com transportes públicos que servem a zona. Tudo isto para benefício exclusivo dos residentes de Miraflores – Lux.

Porque Está numa localização previligiada, o que jamais se repetirá junto à capital, relativamente a uma urbanização. Em 5 minutos apenas, sai-se da poluição e começa a respirar-se o ar puro de Miraflores – Lux entre a serra e o mar.

Porque Existe uma notável rapidez e segurança nas deslocações diárias. Miraflores – Lux, além de outras, é servida pela Auto-Estrada e a Estrada Marginal.

Porque Dá perfeitamente para ir almoçar a casa. Parafraseando o que escreveu o grande escritor Eça de Queiroz, Miraflores – Lux é «uma quinta com porta para o Chiado».



ISTO SÃO REALIDADES – NÃO PROCURE PROMESSAS NESTE ANÚNCIO

Conheça a localização, qualidade, preços e as novas modalidades de pagamento, para 2, 3, 5, 6, 7 e 8 divisões, verificando que

MIRAFLORES LUX

merece a sua visita

HABITAT EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS, SARL
Informações e vendas: Av. Principal de Miraflores – Algés
Telef. 215087/8/9/0

CÂMARA MUNICIPAL DE LOURES

SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS

AVISO AOS SENHORES CONSUMIDORES DE ENERGIA ELÉCTRICA

Por imperiosa necessidade de trabalhos de ampliação e remodelação na rede dos Serviços Municipalizados, avisam-se os senhores consumidores de que o fornecimento de energia eléctrica será interrompido amanhã, dia 19 (Domingo) das 8 ás 10 horas, nas seguintes zonas:

Olival Basto, Ponte da Póvoa, Desvio de Odivelas, Póvoa de Santo Adrião Flamenga Santo António dos Cavaleiros, Mealhada, Loures, Fanqueiro, Arcas-Lebres Toial, Zambujal, Bucelas Vila de Rei, Bemposta Freixial, Chamboeira, Rua Eria Barro, Pinheiro de Loures, Fonte Santa, Tojalinho, Vale Nogueira, Guerreiros Ponte de Louça Louça, Cabeço de Montachique, Freixeira, Amoreira, Ramada, Ponte da Bica, Canecas e toda a linha de A T entre Carriche Bucelas e Freixeira.

Pela mesma razão afectará o abastecimento de aguas ás zonas supracitadas.

SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DA CÂMARA MUNICIPAL DE LOURES, 16 DE SETEMBRO DE 1971

O Engenheiro
Director-Delegado
Casimiro Martins Neves Cabaço

A C. P INFORMA:

Na sequência das medidas de racionalização da nossa exploração ferroviária deixam de estar guarnecidas, a partir do dia 1 de Outubro de 1971, as seguintes estações e apeadeiros:

— **Panóias**
— **Santo Amaro-Veiros**
— **Alvor**
— **Quinta Grande**
— **São Torcato**
— **São Lourenço**
— **Tanha**
— **Codeçais**
— **São Vicente de Lafões**
— **Fortunho**
— **Sabroso**
— **Paranheiras**
— **Vilela do Tâmega**

A venda de bilhetes aos Srs. Passageiros embarcados nas estações e apeadeiros acima indicados passará, a partir de 1 de Outubro, a ser feita pelo revisor em trânsito, sem qualquer aumento.

Pelo mesmo motivo, estas estações e apeadeiros deixam de receber e expedir bagagens e remessas de detalhe, continuando, porém, Alvor, Quinta Grande e São Torcato, a receber e expedir vagões completos Para o efeito, os interessados devem dirigir-se, respectivamente, a Portimão, Coruche e Vendas Novas.

PRECISA-SE DESENHADOR

DE ARQUITECTURA, C. PRÁT DE PORMENORIZAÇÃO, À HORA. RESPOSTA COM CURRIC. E INDICAÇÕES A ESTE JORNAL, AO N.º 920.

SALAS DE ESTUDO FERNANDO PESSOA

(EXTERNATO NOCTURNO)
ADMISSÕES AOS INSTITUTOS E CURSOS LICEAIS
— NOVO ANO LECTIVO —
Secções preparatórias para externos (num só ano)
LICEU — SECÇÃO DE CIENCIAS NOCTURNA
RUA BUENOS AIRES, N.º 8 e 8-A — LISBOA
TELEFONES 69 12 52 — 67 64 49

se é capaz de se barbear com gilete também sabe aparar o seu cabelo com a **isitrime**

PREÇO SÓ 60$00 RECUSE IMITAÇÕES
COM 4 LÂMINAS PARA UM ANO
UMA SOLUÇÃO MODERNA PARA GENTE DO NOSSO TEMPO
TOLEDANA – ROSSIO 41 • TABACARIA CARAVELA – ROSSIO, 16 • PORFIRIOS CONTRASTE TABACARIA PORTUGUESA – RUA AUGUSTA, 117 • SUPERMERCADOS MODELO
OU PEÇA A COBRANÇA ESCREVENDO UM SIMPLES POSTAL AO APARTADO Nº 5102 – LISBOA 6
é nova•é prática•é económica•é jovem

Em CORUCHE o «DIARIO DE LISBOA» vende-se no Cafe-Restaurante Lusitano.

INTERESSA ÀS SENHORAS
SALDOS
Uniformes para empregadas domésticas
PREÇOS INCRÍVEIS
BATAS E AVENTAIS
MODELOS GUANABARA
TINTURARIA GUANABARA
Av João XXI, 5 D — R Infantaria 16 55-C — LISBOA

CARTAZ DOS CINEMAS

TIVOLI

Tel. 50593
Grupo D — M. 18 anos
Às 3 e 6.15 da tarde
e 9.30 da noite
Clifford Evans, Jennifer Hilary e Felicity Gibson
em
UM CURTO VERÃO

ODEON

Telef. 326283
Às 15.15, 18.15 e às 21.30
A TARDE E NOITE
GRUPO A (6 anos)
O 1.º FESTIVAL DO RISO DA QUINZENA EM LOUVOR DO SAUDOSO ACTOR ANTÓNIO SILVA
A CANÇÃO DE LISBOA
com Vasco Santana e Beatriz Costa
UM FILME PARA TODAS AS IDADES

ROMA

Tel. 727718
Grupo D — M. 18 anos
Às 15.30 e 21.45
2.ª SEMANA
A mulher que vivia para o amor!
A DOCE VIDA DA CASTA SUSANA
com Pascal Petit e Mike Marshall
TECHNICOLOR-SCOPE

MUNDIAL

Telef. 538743
(M. 18 anos)
Às 15.15, 18.30 e 21.45
2.ª SEMANA DE ÊXITO!
Lando Buzzanca, Antonella Lualdi e Raymond Pellegrin
UM CASO DE CONSCIÊNCIA
Ar condicionado

ESTÚDIO 444

(Adultos) Telef. 779095
Às 15.30, 18.30 e às 21.30
11.ª SEMANA
Um filme de Jean-Luc Godard
PEDRO, O LOUCO
com Jean-Paul Belmondo e Ana Karina
Technicolor — Scope

LUMIAR

Tel. 795296
Grupo B — 10 anos
Às 21 h.
O PRESIDENTE DO GLORIOSO FUTEBOL CLUBE
MASSACRE NO FORTE DA PERDIÇÃO

MONUMENTAL

Tel. 555131
Grupo D — M. 18 anos
Às 15.15, 18.15 e 21.30
A beleza do homem confunde-se com o homem sensível à beleza
Dirk Bogarde em
MORTE EM VENEZA
Silvana Mangano, Bjorn Andresen e Mark Burns
Grande Prémio do XXV Festival de Cannes

SATÉLITE

Telef. 302632
(Grupo B — M. 10 anos)
3.ª SEMANA
4 espectáculos
Às 15, 17, 19 e 21.45 h
A REAL CAÇADA DO SOL
Robert Shaw e Christopher Plummer
TECHNICOLOR
Situado no edifício do Monumental

APOLO 70

Av. Júlio Dinis — Tel. 763319
Grupo D — M. 18 anos
Às 14.30, 16.45, 19.00 e 21.45 h
11.ª SEMANA
A REVELAÇÃO DO CINEMA CHECOSLOVACO
OS AMORES DE UMA LOIRA
de MILOS FORMAN
Às 24 h.: A INVASÃO DA TERRA (adultos)
Amanhã às 11 h.: OS TRÊS MUNDOS DE GULLIVER
(M. 6 anos)

RESTELO

Às 21.30 Tel. 610375
Grupo D (M. 18 anos)
ENCONTRO COM A DESONRA
com Michael Craig e Klaus Kinski

ROYAL

Telef. 865037
Grupo C (M. 14 anos)
Às 21 h
ACONTECEU NO OESTE
Um espectáculo soberbo e sensual

LIDO

Telef. 937593
Grupo D — M. 18 anos
Às 21.30 h
A RUPTURA
c/ Jean Pierre Cassel e Stephane Audran

EDEN

Tel. 320768
Grupo C — 14 anos
Às 15.15, 18.30 e 21.30 h
Omar Sharif — Jack Palance e Leigh Taylor-Young em
OS CAVALEIROS DAS ESTEPES

CONDES

Telfs. 322523-326701
Grupo B — M. 10 anos
4 SESSÕES
Às 14.15, 16.30, 18.45 e 21.45
George Hilton — Paul Stevens
Matar para não morrer!
O INFERNO PARA MAIS UM
Colorido Scope

AVIS

Tel. 47163
Grupo D — M. 18 anos
Às 15.30 e 21.45 h
O regresso de um êxito!
A mais bela história de amor!
UM HOMEM E UMA MULHER
com Anouk Aimee, Jean-Louis Trintignant e Pierre Borouh
Eastmancolor

BERNA

(M. 10 anos) Tel. 776098
10.ª SEMANA A RIR!
Às 15.15, 18.30 e 21.45
Woody Allen e Janet Margolim na sensacional comédia colorida
O INIMIGO PÚBLICO
Um êxito de gargalhada!
— Ar condicionado —

EUROPA

Tel. 661016
Às 15.15 e 21.30
Grupo D — M. 18 anos
28.ª SEMANA da obra ímpar de CLAUDE SAUTET
c/ Romy Schneider e Michel Picolli
AS COISAS DA VIDA
Eastmancolor
Matinée infantil Hoje às 18.15
Grupo A — para todos
Os mais extraordinários Desenhos Animados de Walt Disney
O MUNDO MARAVILHOSO DE MICKEY
Com os seus inseparáveis companheiros — Pluto,

SÃO JORGE

Telef. 54153
Grupo C — M. 14 anos
Às 15.15, 18.15 e 21.30
O «Tom» diferente numa mistura explosiva
HUMOR NEGRO E VIOLÊNCIA
Cotton Gomes To Harlem

VOX

(M. 18 anos) Tel. 720808
Às 18.30 21.45
Ali Mac Graw e Ryan O'Neal, no famoso filme colorido baseado num romance de Erich Segal
LOVE STORY
(História de Amor)
O emocionante filme colorido
Às 0.30 (adultos)
O BEIJO DO VAMPIRO
À Av. Frei Miguel Contreiras

CASINO ESTORIL

Tel. 26462176
Grupo B (10 anos)
Às 18.30 e 21.30 h
PATTON
c/ George C. Scott, Karl Malden

POLITEAMA

Tel. 326305
Às 15.15, 18.15 e às 21.45
Um êxito extraordinário com GIANNI GARKO
BOM FUNERAL, AMIGOS... PAGA SARTANA!
A odisseia de um pistoleiro sempre com o dedo no gatilho
TARDE E NOITE — GRUPO C (10 anos)

ALVALADE

Tel. 717480
Grupo C — 14 anos
Às 15.30, 18.30 e 21.30 h
Omar Sharif — Jack Palance e Leight Taylor-Young em
OS CAVALEIROS DAS ESTEPES

LIZ

Telef. 68560
Grupo D — M. 18 anos
O DESPERTAR DE UMA ADOLESCENTE
SAL E PIMENTA

IMPÉRIO

Tel. 555134/5
Às 15.15, 18.30 e 21.30
Colorido
2.ª SEMANA
Grupo D — M. 18 anos
Sean Connery, Dyan Cannon e Martin Balsam numa notável realiz. de Sidney Lumet
O DOSSIER ANDERSON
(The Anderson Tapes)

ESTÚDIO

Tel. 555134/5
Grupo D — 18 anos
Às 15.00, 17.00, 19.00 e 21.45
2.ª SEMANA
O JOELHO DE CLAIRE
(Le Genou de Claire)
Eastmancolor

IMPERIAL

Telef. 821933
Grupo D — M. 18 anos
Às 21 h
UM MARIDO INFIEL
ARABESCO

outros espectáculos

LISBOA

TEATROS

MARIA VITÓRIA — Às 20 e 45 e 23 h.: «O Zé aperta o cinto» (18 anos).
MONUMENTAL — Às 21 e 45: «Uma cama para toda a gente» (17 anos).
GIL VICENTE — Às 22: «Ivone, princesa de Borgonha» (17 anos).
CAPITÓLIO — Às 21 e 45: «Querida mamã» (10 anos).

CINEMAS

OLIMPIA — Às 19: «O caso da janela roubada» (10 anos).
CINEARTE — Às 21: «Amores vampiros» (18 anos).
IDEAL — Às 21: «Joana d'Arc» (14 anos.
SALÃO LISBOA — Às 14: «Sugar Colt» (10 anos).
JARDIM — Às 21: «O fascínio de Las Vegas» (17 anos).
PARIS — Às 21: «Sorrilhos de traidas» (10 anos).
MOSCAVIDE — Às 21: «A fuga» (10 anos).
ORIENTE — Às 21: «Os canhões de Navarone» (10 anos).
ARCO-ÍRIS — Às 21: «A montanha da Luz» (10 anos).
CASTANHEIRA — Às 21 e 30: «Assalto fantástico» (14 anos).

Outro Bando

ALMADA — INCRÍVEL — Às 21 e 15: «Melinda» (10 anos).
COSTA DA CAPARICA — COPACABANA — Às 21: «Ben Hur» (10 anos).
BARREIRO — GINÁSIO — Às 21: «Os Condenados» (10 anos). CINE - BARREIRENSE — Às 21: «King Kong» (10 anos).
LARANJEIRO — INSTRUÇÃO E RECREIO — Às 21 e 30: «Assalto ao comboio correio» (14 anos).

Linha de Cascais

ALGÉS — STADIUM — Às 21 e 30: «Os maridos de Elizabeth» (17 anos).
CARCAVELOS — VITÓRIA - CINE — Às 21 e 30: «Tom Jones» (17 anos).
OEIRAS — OEIRAS-CINE — Às 21: «Ned Kelly» e «Raparigas modernas» (17 anos).
ESTORIL — CASINO — Às 18 e 30 e às 21 e 30: «Patton» (10 anos); PALÁCIO — Às 21 e 30: «Os gloriosos calhambeques» (10 anos). ESPLANADA — Às 21 e 30: «Minuto a minuto sem respirar» (17 anos).
CASCAIS — S. JOSÉ — Às 21 e 30: «Forte Apache» (14 anos).

Linha de Sintra

DAMAIA — D. JOÃO V — Às 21 e 30: «Bambi» (6 anos).
VENDA NOVA — CINE - PORTUGAL — Às 21 e 15: «A fúria do ouro» e «O marido é meu mato-o quando me apetecer» (17 anos).
AMADORA — RECREIOS DESPORTIVOS — Às 21 e 15: «As espingardas da desforra» (10 anos).
CACÉM — S. JOÃO — Às 21: «O Monte Cristo 70» (10 anos).
MEM MARTINS — CINE-CHABY — Às 21 e 30: «Colt — a lei do Oeste» (10 anos).
SINTRA — CARLOS MANUEL — Às 21 e 15: «D. Quixote sem mancha» (10 anos).

PORTO

TEATROS

SÁ DA BANDEIRA — Às 20 e 45 e às 23 horas. «Pimenta na língua» (18 anos).

CINEMAS

SÃO JOÃO — Às 21 e 30: «Os caminhos de Katmandou» (18 anos).
COLISEU — Às 21 e 30. «A canção da Noruega» (6 anos).
RIVOLI — Às 21 e 30: «Um domingo em Nova York» (17 anos).
BATALHA — Às 21 e 30: «Agência de vigarices» (18 anos).
ÁGUIA D'OURO — Às 21 e 30: «O pistoleiro Profissional» (17 anos).
ESTÚDIO — Às 21 e 30: «Em três, um é demais» (17 anos).
TRINDADE — Às 21 e 30: «O Vale Perdido» (17 anos).
CARLOS ALBERTO — Às 21: «A Quadrilha Selvagem» e «A Ilha do Amor» (17 anos).
VALE FORMOSO — Às 21 e 30: «Essa mulher!» (17 anos).
JÚLIO DINIS — Às 21 e 30: «Galileu» (10 anos).
OLIMPIA — Às 21 e 30: «O Bárbaro e a Gueixa» (10 anos).
CINEMA DO TERÇO — Às 21 e 30: «Nem sangue nem arena» (10 anos).
CINE-GAIA — Às 21 e 30: «Um trem para Durango» (17 anos).

COIMBRA

ESPLANADA DOS BOMBEIROS — Às 21 e 45: «A volta do pistoleiro» (10 anos).
GIL VICENTE — «O Ouro de Mackenna» (10 anos).
AVENIDA — «Um marido infiel» (18 anos).
TIVOLI — «Jovens fugitivos» (18 anos).
Nestes três últimos cinemas, haverá, também, espectáculos amanhã, à tarde

farmácias de serviço

LISBOA

TURNO L

AJUDA — Teles, R. João de Barros, 2 (tel. 638249
ALCÂNTARA — Lealdade, Rua do Olival 226 (tel. 66344) * Nogueira, Rua do Creche 2 (telef. 63 658
ALFAMA — Nacional, R. S. João da Praça 26 (tel. 863632)
ALTO DE S. JOÃO — Oriente, Rua Lopes, 20 (tel. 84338)
ALVALADE — Cartaxo, Av. da Igreja, 21-C (tel. 776358) * Brisália, Avenida Rio de Janeiro 66-A (tel. 722368) * Nova Lisboa, R. Guilhermina Suggia 12 (tel. 727721) * Aviz, Avenida de Roma, 56-B (tel. 7 5370)
AMOREIRAS — D. João V, R. D. João V, 16-C (tel. 682772
ANJOS — Matos, R. Álvaro Coutinho, 10 (tel. 4047)
ARCO DO CEGO — Palma, Avenida Duque de Ávila, 25-3 (tel. 47088)
AREEIRO — João XXI, Av. João XXI, 6-A (tel. 726462
AVENIDA DA LIBERDADE — Nacional, Rua do Salitre 7 (tel. 468508)
AVENIDAS NOVAS — Galeno, Av. Óscar Monteiro Torres, 38-A (tel. 774920) Avenidas, Avenida da República, 27-A (tel. 533688) * Império, Rua Filipe Folque 40-A (tel. 48002) * Fátima, Av. 5 de Outubro, 47 (ao cruzamento da Av. Barbosa du Bocage) (telef. 763 07)
BAIRRO ACTORES — Esperança, R. Carlos Mardel, 0-B (tel. 722868)
BAIRRO ALTO — Azevedo, R. da Misericórdia, 24 (tel. 323540)
BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — Ascenso, P. do Norte, (telefone 3 12 6)
BAIXA — Costa, Praça da Figueira 6-B (tel. 32838)
BELÉM — Remísio, Rua dos Jerónimos, 4-C (tel. 631699)
BENFICA — Lisboa, Rua Cláudio Nunes Lote 2 (tel. 703393), Sousa, Estrada de Benfica 429 (tel. 780027)
BOA HORA — Sepol, Calçada da Boa Hora, 94-A (tel. 63 958)
CAMPOLIDE — Lab. Rua Rodrigo da Fonseca 0 (tel. 682333) Pátria, Calçada dos Mestres, 30-A à R. dos Amoreiras) (tel. 680627)
CAMPO DE OURIQUE — Ourique, Rua Freitas Gazul 32-B (tel. 67 667 * Castro, Rua do 4 de Infantaria 28-A (telefone 688857
CARNIDE — Leal de Matos, Rua Neves Costa, 33 (tel. 44438)
GRAÇA — Santo António, R. Leite de Vasconcelos, 72-C (tel. 862333)
LAPA — Central, Rua dos Navegantes 0 (tel. 66 734)
LUMIAR — S. Tomé, 2-C (tel. 190704). Alameda, Alameda das Linhas de Torres, 201-B (tel. 190942)
MOURARIA — Bastos, Calçada de Santo André, 107 (tel. 860450)
OLIVAIS — Nova Rua Sul) (tel. 316402)
PENA — Americana, Calçada de Santana 3 (tel. 863984)
PENHA DE FRANÇA — Carrondo, R. Padre Sena de Freitas 0-A (tels. 728395-720703
PICHELEIRA — Luzmar, Rua João Nascimento Costa, 6-A (telefs. 728395-720703)
SANTA CATARINA — Combro, Calçada do Combro, 78 (tel. 326059)
S. MAMEDE — Marçal (tel. 325318). Bairro Azul, Av. Ressano Garcia 1-A (tel. 5145)
S. SEBASTIÃO DA PEDREIRA — Aguiar, Aven. Columbano Bordalo Pinheiro, 98-A (tels. 764629--768343).
S. VICENTE — Rosa & Viegas, R. de S. Vicente, 3 (tel. 86435)
XABREGAS — Salter, R. de Xabregas, 63 (tel. 38 85)

Linha de Cascais

ALGÉS — Branco — Av. Comb. G. Guerra 29 (Tel. 21208)
CAXIAS — Nova — Rua Bernardim Ribeiro, -A (tel. 242839)
PAÇO DE ARCOS — Godinho da Silva — Av. Patrão Lopes 4 (t. 2432039)
OEIRAS — Godinho — R. Cândido dos Reis, 98 (tel. 2430090)
S. PEDRO DO ESTORIL — S. Pedro (Tel. 263052)
PAREDE — Grincho — Av. da República 87 (Tel. 247 204
ESTORIL — S. João (Tel. 261 86)
MONTE ESTORIL — Costa — Av. Sabóia, 29-B (tel. 260085).
CASCAIS — Misericórdia — R. do Regimento 9 (tel. 280 4) * Cascais — R. Conde de Monte Real — Bairro Caixa, (telefone 282407)

Linha de Sintra

AMADORA — Cevaco — Rua Elias Garcia, 209 (tel. 9300 9 * Flama — Rua Elias Garcia 18-B (telef. 932485) * Confiança — Av. D. Nuno Álvares Pereira 5-A (tel. 938 49)
DAMAIA — D. João V — Av. Gurgel do Amaral, 2-A (Tel. 97046)
QUELUZ — Gil — Av. Miguel Bombarda, 18 (Telefone 950 7) * Simões Lopes — Av. Elias Garcia 5 Tel. 950 23)
CACÉM — Garcia, Av. dos Missionários 2 (telef. 2942 8)
MEM MARTINS — Química Est. Mem Martins 185 (tel. 29 00 2)
S. PEDRO DE SINTRA — Valentim (tel. 980456)
SINTRA — Marrazes — (Estefânia — L. Afonso de Albuquerque (telefone 980058
COLARES — Colares — Abreio (tel. 299088)

Outra Banda

ALCOCHETE — Nunes — L. Coronel Ramos da Costa, 10 (tel. 234 37)
ALHOS VEDROS — Gusmão — Rua Cândido dos Reis 30 (tel. 224020)
ALMADA — Algarve — R. Fernão Lopes, 1 (telefone 27027)
BAIXA DA BANHEIRA — Aliança — Est. Nacional 14 (tel. 224302)
BARREIRO — Higiénica — Rua D. Manuel I, 76 Tel. 22730317).
COVA DA PIEDADE — Cerqueira Afonso — P. 5 de Outubro, 8 (t. 2702541)
MOITA — Silva Rocha, P. da República 6 (Tel. 239029
MONTIJO — Diogo, Rua Almirante Cândido dos Reis 42 (Tel. 230032)
SESIMBRA — Lusa, Av. Salazar (Tel. 229471)
SETÚBAL — Soromenho, P. Machado Santos (Telef. 2269) * Alice, P. do Quebedo (Telef. 23743
SEIXAL — Soromenho — R. Paiva Coelho, 38 (tel. 22 8560).

PORTO

Anacleto de Barros, Rua do Loureiro, 104 (Telef. 350/5 * Cameiro, Rua do Heroísmo 3 (Telefone 54583 * Canavarro, Rua da Restauração 53 (Tel. 60754 * Confiança, Rua de Santa Catarina, 960 (Tel. 22884) * Costa Cabral Rua de Costa Cabral 832 (Tel. 40780) * Figueiredo Lda., Rua de Cedofeita 25 (T. 21620) * Fonte de Moura, Rua de Tânger 463 (Telefone 68 444 * Monte dos Burgos Rua do Monte dos Burgos 802 (Tel. 62279) Monte Cativo, Rua Monte Cativo 444 (T. 41687) * Nova Avenida, Av. Fernão de Magalhães, 692 (Telefone 52250 * Padrão, L. do Padrão 342 (T. 52 49) * Parente Rua das Flores 4 (Tel. 2 6) * Pombeiro, Campo dos Mártires da Pátria, 52 (Telefone 3 295 * Sá da Bandeira Rua de Sá da Bandeira 236 (Tel. 22 64) * Nacional Rua Senhora da Luz 56-Foz T. 680833).

COIMBRA

M. Nazaré — Avenida João das Regras (telef. 23033) * Figueiredo — Rua da Sofia (tel. 22837) * Correia — R. Visconde da Luz (tel. 22834).

Diário de Lisboa
Renascença Gráfica, S.A.R.L.
Administração e Publicidade:
Rua Castilho, 185-1.º
Telef. 65 45 31-2-3-4
Redacção e Serviços Técnicos:
Rua Luz Soriano, 44
Telef. 32 02 71-2-3 e 32 11 54-5
End. Tel. DIBOA. Telex 1363
Lisboa — Portugal

Medidas de protecção contra a cólera aconselhadas pela Direcção-Geral de Saúde

Da Direcção-Geral de Saude recebemos o seguinte comunicado:

«1. A Direcção-Geral de Saude tem estado atenta aos casos de cólera ocorridos em alguns países e prestado ao público as informações que se afigurararam oportunas.

2. Os casos referenciados na Europa surgem como importados de outras regiões e não se têm mostrados graves, dada a natureza benigna do agente da doença, nem causado a disseminação desta, por forma a criar alarme em face do grau satisfatório de higiene do meio ambiente e da organização sanitária dos respectivos países.

3. Além do esclarecimento oportuno do público acerca das principais características e sintomas da doença, a Direcção Geral de Saude tem actuado nas zonas portuárias e de fronteira, nomeadamente:

a) pela entrega aos viajantes procedentes de países infectados, de impressos com indicação da conduta a seguir em casos de sintomas suspeitos

b) Pela «vigilancia sanitária» dos indivíduos suspeitos.

C) Facultando a vacinação gratuita aos indivíduos que se desloquem de ou para países infectados.

4 Têm-se verificado ultimamente diversos casos de diarreias infantis que dado o quadro clínico apresentado e por razões de prudência, foram objecto de cuidadosa vigilância em regime de internamento hospitalar e de «contrôle» laboratorial concluindo-se sempre, que se tratava de doenças provocadas por agentes bacterianos correntes.

Apenas em relação a uma criança se mantêm suspeitas, ainda não confirmadas laboratorialmente, pelo que, conjuntamente com dois irmãos, se encontra internada, sob vigilância, estendendo-se esta aos seus familiares

5 A orientação que continua a ser dada por esta Direcção-Geral é:

a) Estar atenta à entrada de indivíduos procedentes de regiões atingidas pela doença e que apresentam sinais de perturbações intestinais, em que sobressaiam a diarreia e prostração intensa.

b) Lembrar a todos os indivíduos com queixas semelhantes que se submetam a imediato exame médico.

c) Facultar a vacinação a todos os que se dirijam a países afectados, bem como àqueles que, pelas suas ocupações ou situação, possam vir a correr o risco de contactar com doentes.

d) Recordar as medidas individuais e gerais de higiene aconselhada não só no caso da cólera como no de todas as outras infecções intestinais correntes (diarreias estivais, gastrenterites febre tifóide, etc.), sobretudo nesta época do ano — e em especial.

1 Utilização de água potável, para beber e preparar alimentos.

2 Precaução no consumo de frutas e vegetais crus que não tenham sido muito bem lavados em água potável corrente

3. Abstenção de banhos, sobretudo de crianças, em charcos ou outros locais de água não corrente, ou próximo das embocaduras dos esgotos.

4. Evitar a eliminação anti-higiénica dos excrementos.

5. Intensificação da luta contra as moscas.

6. Cumprimento das regras de higiene pessoal tais como lavagem cuidadosa das mãos antes de comer e preparar alimentos e depois de se utilizarem instalações sanitárias»

O tempo

INFORMAÇÃO DO SERVIÇO METEOROLÓGICO

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal continental o céu estava geralmente muito nublado nas regiões do norte em especial junto do litoral e pouco nublado ou limpo nas regiões do sul; vento era geralmente fraco e havia nevoeiro e neblina em alguns locais

TEMPERATURAS OBSERVADAS NA COSTA DO SOL ÀS 9 HORAS DE HOJE — Na água do mar: 7°; na atmosfera: 23°.

TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ ÀS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: Monte Estoril, 32°, mínima: Viseu, 6°,4

TEMPERATURAS DO AR ÀS 9 HORAS DE HOJE — Porto, 15°; Penhas Douradas, 3°; Coimbra, 4°; Portalegre, 19°; Lisboa, 2 °; Faro, 25°.

PREVISÃO GERAL ATÉ ÀS 24 HORAS DE AMANHÃ

Céu pouco nublado, temporàriamente muito nublado, nas regiões do norte, em especial junto ao litoral; vento fraco.

Amanhã
Nascer às 7 e 21
Ocaso ás 19 e 40

Amanhã Dia 27 Dia 4 Dia 11

MARÉS:

PREIA-MAR: **Hoje** — 3 e 43 (3,8 m); 5 e 55 (4,1 m) **Dia 19** — 4 e 20 (3,9 m); 6 e 30 (4,0 m). **Dia 20** — 4 e 50 (4,0 m); 7 e 07 (4,1 m).

BAIXA-MAR. **Hoje** — 8 e 59 (1,2 m), 2 e 26 (1,0 m) **Dia 19** — 9 e 31 (1,0 m); 11 e 41 (1,0 m). **Dia 20** — 10 e 03 (1,1 m); 22 e 22 (1,0 m).

CASO DE CÓLERA EM INGLATERRA

LEEDS 18 — (F.P.) — Foi hospitalizado um inglês com cólera. Há dois dias, tinha-se apresentado doente em Basingstoke (no Hampshire) onde estava de passagem. Queixava-se de cólicas intestinais. Procedendo-se a análises, verificou-se que estava com cólera. Como tivesse desaparecido da localidade abriram-se intensivas buscas para o localizar. Foi encontrado em Leeds. Os seus parentes foram examinados, parecendo que não foram contagiados.

BANKAMERICARD — Conferência em Osaka

A fim de participar na Conferência Mundial para o Bank-Americard, onde estarão presentes cerca de 25 representantes de pelo menos 11 países, partiu para Osaka o Sr. João Ribeiro da Fonseca, Director do Cartão Sottomayor.

Destina-se esta conferência a discutir todos os assuntos relacionados com o intercâmbio internacional dos vários cartões de crédito, operação que cobre 68 países.

A primeira conferência mundial realizou-se, o ano passado em Londres, mas esta será a primeira em que tão elevado número de representantes se reúne no Extremo Oriente.

Os países representados incluem o Reino Unido e África do Sul (Barclaycard), Canadá (Chargex), Colombia (Credibanco), Itália (Bank-Americard), Japão (Sumitoro), México (Bancomer), Portugal (Sottomayor), Porto Rico (BankAmericard), Espanha (Banco de Bilbao), Estados Unidos (BankAmericard) e Venezuela (BacUnion).

O sistema BankAmericard é, também, aceite em muitos outros países, tais como Israel, Filipinas, Suíça, Peru, Hong-Kong, Singapura, Roménia, Kenya, Líbano, Holanda, Guatemala e Tailândia.

Para além dos motivos já anontados, destina-se a conferência em Osaka a discutir os procedimentos interbancários, desenvolver as relações entre os bancos emissores do cartão a fim de, fomentando pontos de vista comuns, assegurar o aperfeiçoamento e desenvolvimento do sistema.

FIGURA POPULAR DO COLISEU

O velho «Fabianino» morto num dos acidentes da estrada de Sintra

Já foram identificadas as duas vítimas mortais do choque, ocorrido de madrugada na estrada de Sintra, pouco depois de no mesmo local, outro automóvel se despistar e ir embater numa árvore.

Trata-se dos srs. José Manuel Teixeira, de 44 anos, empregado de escritório, natural do Funchal, residente na Rua General Silva Freire, 19, r/c. dt.º, condutor de um dos veículos, e Fabião Torquato dos Santos Alves Ferreira, de 75 anos, antigo artista de circo (era o conhecido «Fabianino» do Coliseu), residente na Calçada do Patriarcal, 5, r/c., que o acompanhava.

Seguiam, ainda no mesmo carro os srs. José Dionísio Fialho, de 37 anos, soldado da Guarda-Fiscal, residente na Rua Alexandre Herculano, 17, 3.º, dt.º, Cova da Piedade e Luís da Conceição, de 55 anos, funcionário público, morador na Rua da Prata, n.º 8, 5.º, que ficaram internados em estado grave, no Hospital de S. José.

No outro carro, propriedade do sr. António Joaquim Quaresma, Rua de Campolide, 11, 8.º, esq.º, Lisboa, cujo condutor se não ferimentou a tratamento no hospital, seguiam a sr.ª D. Maria Helena Chelnho Pereira, de 32 anos, empregada de escritório da Avenida Infante Santo, 18, 2.º, dt.º, e os srs. José António Ferrão de Sousa, de 22, Travessa do Desterro, 3, 5.º-A, e José António Roque da Silva, também de 22 marinheiro da Armada, da Rua Silva Carvalho 56, cave. Os dois primeiros ficaram internados em estado grave, no Hospital de S. José, e o último, depois de tratado, seguiu para casa.

ESCOLA LUSITÂNIA FEMININA
R. DE D. ESTEFANIA, 126 (a Av. Duque de Avila) — Telefs. 4 47 30 e 55 35 75

CURSO DE INSTRUÇÃO PRÁTICA
OFICIALIZADO E EQUIVALENTE AO 5.º ANO LICEAL POR DESPACHOS DE 27-5-1971 E DE 26-8-1971

PREPARAÇÃO PARA
SECRETÁRIAS
E
CORRESPONDENTES ESTENODACTILÓGRAFAS
EM
PORTUGUÊS, FRANCÊS E INGLÊS

A frequência dos dois primeiros anos constitui forma legal de cumprir a escolaridade obrigatória com economia dum ano na conclusão do curso

A duração depende das habilitações das alunas, sendo mínima para as que têm a frequência do 5.º ano. Essas ingressam em classes especiais

Em geral, pouco tempo após a conclusão do curso as alunas estão colocadas, quase sempre pela Escola, satisfazendo constantes pedidos das empresas.

ENVIAM-SE BROCHURAS COM A ORGANIZAÇÃO DO CURSO

CONHEÇA A MADEIRA
Êxito extraordinário, todas as excursões esgotadas até fim de Setembro.
Alguns lugares disponíveis para 1 e 2 de Outubro.
(Por ocasião dos feriados).
8 e 16 de Outubro e 17 de Novembro
Inscrições:

Wagons-Lits Cook
Av. da Liberdade, 103 - Telefs 36 15 21 - 3 32 39
Av. de Roma 4-C - Telefs 72 26 39 - 72 26 54
R. Rodrigo da Fonseca, 86 - Telef 68 06 32
PORTO • COIMBRA • ESTORIL • FUNCHAL
LUANDA • L. MARQUES

NOIVOS
As alianças e prendas da OURIVESARIA DA MODA dão felicidade
RUA DA PRATA 257

AMANHÃ
«MATINÉE» AS 17 HORAS
CASINO ESTORIL
HARBOUR LITES • THE MORLIDORS
LIDIA RIBEIRO • BLUEBELL GIRL'S
SHOW

MAIORES DE 14 ANOS — PREÇO: Chá completo 40$00 (taxas e impostos não incluídos)

MÚSICA PARA DANÇAR
SHEGUNDO GALARZA E SEU CONJUNTO
JIRINA'S COMBO
FERRER TRINDADE E SUA ORQUESTRA

Cortina
O CARRO SPORT MAIS FAMILIAR

MOTORES: 1300 — 1600 — 3000 E VERSÃO GT

Ford

stand moderno
RUA JOÃO SARAIVA, 15 - LISBOA - (Alvalade)
Telef. 71 10 65 (10 linhas)
SALÃO DE EXPOSIÇÃO: Av. Fontes Pereira de Melo, 15-A
Telef. 4 96 69
CONCESSIONÁRIOS FORD em LISBOA
CASCAIS - LOURES - OEIRAS - SINTRA - VILA FRANCA DE XIRA

mosca

126

18 DE SETEMBRO DE 1971

CURSOS INTENSIVOS

de

fado e de folclore

UM PASSADO FAUSTOSO

ESTA LISBOA QUE EU AMO

O CASO DA HERANÇA SOMEL

O ZÉ APERTA O CINTO

Medidas para proteger

os buracos de **LISBOA**

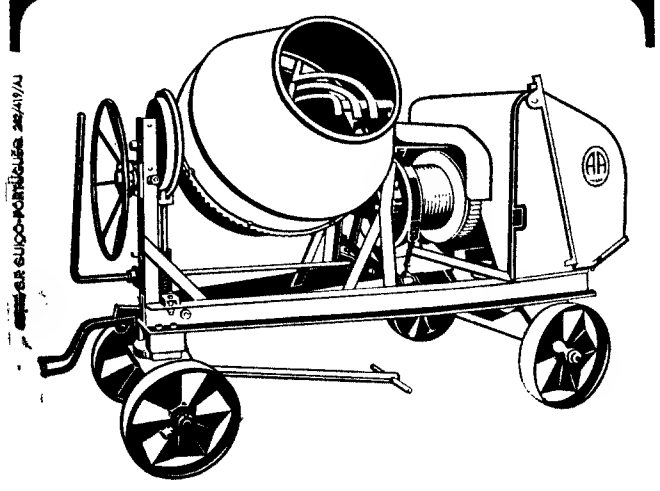
O pandemónio do trânsito

acidente de viação no CANAL 13

CALA-TE

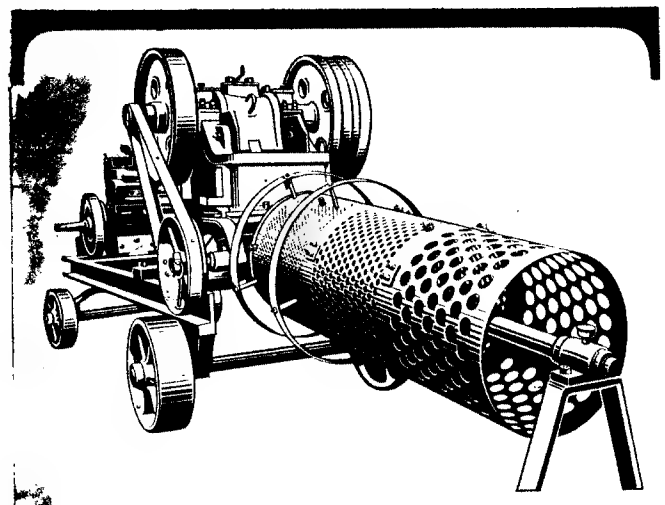
PARA A CONSTRUÇÃO CIVIL

BETONEIRAS



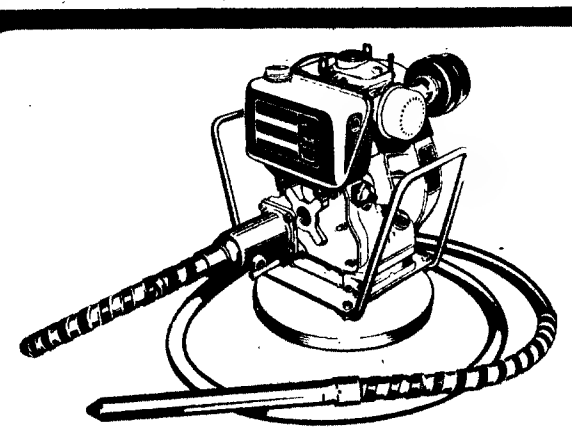
Betoneiras basculantes e horizontais
Simples ou com guincho, equipadas
com motor Diesel «Petter»

BRITADEIRAS



Britadeiras granuladoras. Stock permanente
de maxilas e outras peças de desgaste

VIBRADORES



Vibradores de betão equipados com
motores Diesel «Petter» tipo AA 1
de 3 C.V. a 3.000 r. p. m.

COMETNA

COMPANHIA METALÚRGICA NACIONAL, S.A.R.L.
Sucessora de «Alfredo Alves & C.ª (Filhos)»
Sede: – Rua da Academia das Ciências, 5 – Telef. 32 00 11 • LISBOA
Secção Comercial: – Boqueirão do Duro, 38 – Telef. 66 47 88 • LISBOA
Filial: – Praça D. João I, 25 – Telef. 24771 • PORTO

Nota de abertura

Faltava uma MOSCA dedicada a esta Lisboa que o Vasco Morgado tanto ama. Deve dizer-se, aqui, em abono da verdade, que não é só o Vasco Morgado que ama Lisboa. Todos os lisboetas amam Lisboa, mesmo os lisboetas honorários que vêm de avião gozar o seu sol e que à saída são importantes, não escapam à perguntinha da praxe:

— Gostou de Portugal?

E eles, coitados, profissionais do charme que se exige a quem depende duma «public image», lá respondem para que todos tenhamos ocasião de ver a Maria Leonor (ou outra Mairia Leonos que não essa) sorrir:

— Very much, It is a nice town.

Frase que a sorridente locutora imediatamente traduz desta forma para que não percamos a confiança que temos (ou que devemos ter) nas nossas virtudes rácicas:

— O grande cantor (ou actor, ou escritor, ou bailarino ou seja lá o que ele for) diz que «adorou» estar em Portugal, que Lisboa é a mais linda das cidades que ele teve ocasião de visitar e já visitou Londres, Paris, Roma e Dakar. Disse ainda que vai encantado com a nossa hospitalidade e que nunca viu povo mais franco, mais simpático e mais alegre do que o nosso. Para rematar, acrescentou que para o ano volta e traz a família toda e que o que mais admira em Portugal é a bondade do nosso povo.

E com estas e com outras lá vai latejando o nosso patriótico coração enquanto aumenta, a olhos vistos, a patriótica reputação das nossas encantadoras «recepcionistas».

Lisboa, a das sete colinas, a do manto de veludo, a do fadinho e do fadão, a dos buracos e dos polícias nas ruas, a das obras permanentes, a das esplanadas, a dos que lêem nos cabeçalhos dos jornais que vivem numa grande e maravilhosa metrópole que causa inveja aos suecos, a das marchas e das marchinhas, a da gente, anda, efectivamente, no coração de todos nós — no coração e na bolsa porque, com os preços a subirem dia a dia mais, não sabemos se é no coração ou na bolsa que mais sentimos o peso da cidade.

Fala-se de Londres e de Paris, mas a verdade é que Lisboa, a nossa mini-metrópole privativa, leva-lhes a palma.

Quando é que Londres se gabou de ter um Bairro Alto como o nosso?

Terá Paris uma Alfama que se iguale à nossa ou cujas marchas populares batam a nossa Alfama que orgulhosamente atira para a rua todos os anos?

Mesmo no que se refere aos famosos foburgos de Paris, poderá alguém afirmar que a nossa Avenida da Liberdade fica atrás dos foburguitos de que eles tanto se gabam ou que o nosso Campo das Cebolas, para não falarmos do Campo de Santana, é inferior aos Campos Elísios que eles tanto prezam?

Bem vistas as coisas, a glória dessas cidades é um produto da publicidade. Se os franceses fossem mais modestos e designassem os Campos Elísios por Campo Elísio ou se nós fossemos menos modestos e designássemos o nosso Campo das Cebolas, ficávamos iguais.

Temos a maior ponte do mundo — será nossa culpa que haja campeonatos de tudo menos de pontes?

Temos mais dias de sol, todos os anos, do que os Londrinos ou os Parisienses — será nossa culpa que não faça parte do programa das Olimpíadas um campeonato internacional de dias de sol?

É que se houvesse esses campeonatos, todos haviam de ver o que nós valemos, sim, porque a nossa cidade é a melhor do mundo.

Onde é que há touradas em Paris? Ainda há bem pouco tempo, um ilustre doutrinário português — referimo-nos ao «mestre» Leopoldo Nunes— afirmou num programa merecidameente popular da televisão que os «rapazes» dos touros gostavam das coisas sãs da vida, isto é, que gostavam de fados e «adoravam» mulheres.

Perguntamos: sabido, como é, que em Paris e em Londres, não há touradas, como é que há por esse mundo fora quem admire essas cidades repletas de «baladeiros» e de «delinquentes»?

Lisboa é uma cidade sã e, como tal, merece o nosso respeito. Lisboa é uma cidade cujos rapazes gostam do fado e «adoram» mulheres e, como tal, merece a nossa admiração. Lisboa, com as suas touradas, o seu Parque Mayer, e as suas casas de fado é imbatível e representa, como se tem afirmado não poucas vezes, o que de mais representativo tem o ideal europeu.

Lisboa é que é a capital da Europa e quem disser o contrário ou é baladeiro ou é delinquente.

Eh rapazes: o que é preciso é caldo-verde e vinho tinto!

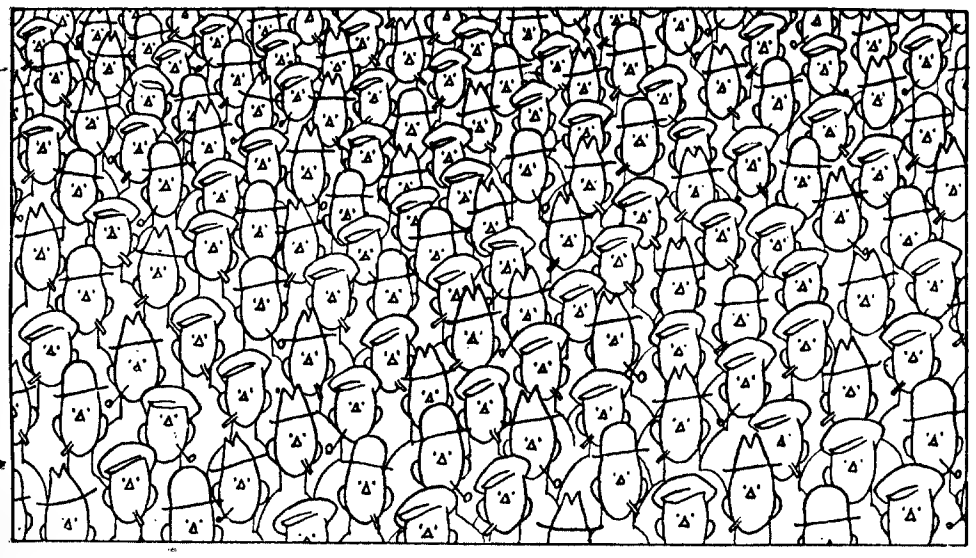
O resto é cantiga.

Não vão no bote!

Quando lhes quiserem falar de outras coisas, encham os copos e adorem o pequename.

Venha mas é caldo-verde e vinho tinto!

Á cidade de Lisboa, as homenagens de «A MOSCA».



O QUE É UM LISBOETA TÍPICO?

São tantas as teses acerca da natureza do Lisboeta típico quantos os Lisboetas, o que torna difícil proceder à sua classificação em termos científicos.

Dum modo geral — muito geral — dividem-se os estudiosos da questão em três grupos ou corrente de opinião que — esses, sim — podem classificar-se com certo rigor.

Um primeiro grupo, mais ou menos chefiado pelo professor Nereia e Costa, entende que o critério deve ser linguístico e que a única forma de se determinar a origem do Lisboeta típico é pela análise da sua linguagem. Entende Nereia e Costa, seguido, neste ponto, por Valdez de Sousa e por José Maria, que se encontram na linguagem do lisboeta actual três dialectos a saber:

a) O dialecto do Cais do Sodré, de que são expressões típicas, por exemplo, «Ó Mistere dá-me um cigarrete», «Só depois da meia noite é que a filha dá ao pé», «Cravei-lhe dois dólares» etc.

b) O dialecto da Estrela e arredores, de que são expressões típicas, por exemplo, as seguintes: «Fui à última da Gulbenkian — estava toda a gente, filha, absolutamente toda...» «Bebes on the rocks como toda a gente, ou tens algum vicio particular?» etc.

c) O dialecto de Tondela e arredores, de que podem considerar-se típicas as expressões «aj infraxtruturas não chegam para aj nechechidadex», «Che cheguirmoch pelachendach do pachado chegaramoch ao futuro» etc.

Segundo os defensores desta tese, o estudo fonético das expressões citadas a título de exemplo, revela que o lisboeta típico tem as suas raízes nos bairros pobres de Nova Yorque e nas pequenas aldeias do centro do país o que leva a crer, antes de mais, que sendo a fusão linguística muito antiga, o novo continente foi descoberto pelos habitantes de Tondela ou que a nossa Beira foi descoberta pelos peles vermelhas, muito antes do genovês Cristóvão Colombo ter atravessado o Atlântico.

Deve dizer-se, em abono da verdade, que esta tese é defendida, nas suas linhas gerais, por alguns estudiosos que, todavia, diferem no que se refere às conclusões a que chegou Nereia e Costa. O professor Alberto Rocha, por exemplo, afirma que encontrou no centro do país, nítidos vestígios de formas de pensamente cujo arcaismo revelam ter a Beira sido povoada há muitos séculos, pelos Incas e afirma que não há a menor dúvida de que o lisboeta típico resulta do encontro do beirão primitivo com o Inca. Há, por outro lado, quem afirme que tudo isto só demonstra ter Cristóvão Colombo nascido em Manteigas.

Numa segunda corrente de pensamento, filiam-se os que entendem inúteis todos os estudos baseados na linguagem do lisboeta actual, afirmando que a língua lisboeta tende a estandardisar-se devido à crescente influência do turismo. A título de exemplo, afirmam que este ano, na Feira Popular, os empregados incumbidos de fazer entrar a clientela nos restaurantes de frangos gritavam, apontando para os frangos que fumegavam nas grelhas, semiescondidos por nuvens de moscas: «Gude, veri gude, veri chipe» expressão que, em seu entender, constitui como que um aportuguesamento da expresão inglesa «We need money to livye, please come in and allow us to rob you».

Entendem, entre outros, os professores Paulo Cortez, Lopo Vimião e Carlos Pentes, que o único critério aceitável para a determinação do lisboeta típico é um que assente em dados antropológicos científicos. Segundo os defensores desta tese, o lisboeta típico pertence a uma de três classes:

1) O de perna curta e barriga em forma de bola que geralmente frequenta a Caparica aos domingos.

2) O de perna curta e barriga côncava que é, segundo afirmam, o mais vulgar embora seja pouco visto por lhe faltar o numerário necessário par ir seja aonde for.

3) O de perna alta e tronco esguio que apresenta a particularidade de ser, geralmente, estrangeiro.

Numa terceira corrente filiam-se os defensores do critério sócio-estomatológico que, como Pedro Reboredo, M. A. Pereira e Afonso Cohen, julgam só poder chegar-se a conclusões certas, neste capítulo, desde que se proceda a um estudo assente em dados sociológicos. Para os defensores desta tese, os lisboetas dividem-se em três grupos a saber:

1.º) Os que frequentam cafés por não terem casas em que seja agradável estar.

2.º) Os que frequentam cafés por terem as mulheres em casa.

3.º) Os que frequentam cafés por sempre terem frequentado cafés.

Julgamos útil acrescentar que está a surgir uma nova corrente de estudiosos que se dedica inteiramente ao estudo dos restos encontrados nos caixotes do lixo a fim de chegar a conclusões certas acerca do lisboeta típico através do estudo da sua alimentação.

. Afirmam os sequazes desta corrente que os lisboetas se dividem em três classes:

1.º) Aqueles cujos caixotes do lixo contém cerca de 3 ou quatro quilos de restos até ao dia 15 de cada mês e cerca de cinquenta gramas a partir dessa data.

2.º) Aqueles cujos caixotes do lixo contêm sempre a mesma quantidade de restos.

3.º) Aqueles cujos caixotes do lixo nunca contêm restos.

Da análise dos elementos acima indicados, tiram os estudiosos as mais variadas conclusões acerca do lisboeta típico, mas o certo é que não há — pelo menos, por enquanto, — um critério seguro para a determinação do que seja, na realidade, o lisboeta típico.

«A MOSCA», depois de exame atento a que procederam os seus técnicos acerca do assunto, resolveu levar a cabo um imenso inquérito, cujos resultados publica, na certeza de contribuir para uma eventual solução do problema

Dos mil lisboetas inquiridos, 22% afirmaram ser oriundos de Vigo; 70% disseram-se naturais de Aveiro, da Régua, de Santarém, de Unhais da Serra, de Beja, de S. Tiago do Cacém, de Penamacor e de outras localidades distantes; 5% afirmaram ter nascido na Maternidade, mas não conhecerem a sua origem e, finalmente, 3% disseram ter nascido em Lisboa.

No que se refere a hábitos dos mesmos mil inquiridos, 75% afirmaram nunca terem lavado os dentes; 5% disseram usar uma pasta de dentes de cujo nome se não recordavam na altura e os restantes recusaram-se a responder a esta questão.

Sempre com base nos mil interrogatórios levados a cabo, nove de cada dez estrelas afirmaram usa sabonete Lux; 42% dos barbeiros afirmaram fumar cigarros tipo americano e 94% dos indivíduos interrogados na área do Parque Mayer afirmaram ter uma «grande fé» no futuro do país, sobretudo se forem seguidos os sábios conselhos do mestre Leopoldo Nunes

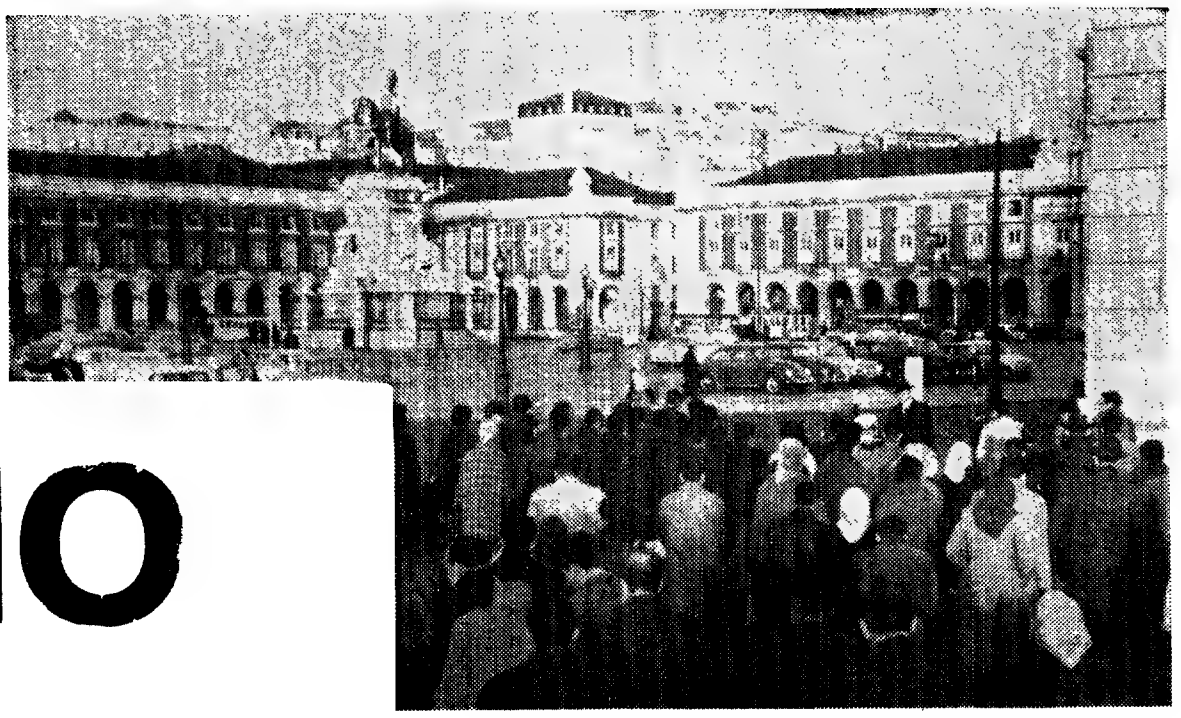
No que se refere a alimentação 23% dos indivíduos com menos de dezoito anos afirmaram preferir a cozinha portuguesa a todas as outras e confessaram-se grandes consumidores de «otedogues»; os restantes mostraram-se renitentes em responder aos nossos inquiridores chegando alguns a sacudi-los afirmando que já tinham dado, este ano, para a Cruz Vermelha e para os Combatentes

Tudo isto é — reconhecêmo-lo — extremamente confuso, motivo porque terminamos esta breve exposição reafirmando aos nossos leitores que ainda é cedo para se saber, ao certo, o que seja o lisboeta típico. De qualquer forma, aqui fica uma sugestão: porque se não dedica a Fundação Gulbenkian ao estudo do problema? Não seria essa uma forma de homenagem a esse português e lisboeta típico que foi Calouste Gulbenkian?

LOTES DE TERRENO
NO ALTO DA PAREDE, BAIRRO JANITA
URBANIZAÇÃO: LAPINHA
DEVIDAMENTE APROVADOS, PELA C. M. DE CASCAIS. RUAS ASFALTADAS, ÁGUA, LUZ E ESGOTOS.
PROJECTOS TAMBÉM JÁ APROVADOS (SÓ RESTAM PARA VENDA 8 LOTES)
TRATA O PRÓPRIO NO LOCAL E NO ESCRITÓRIO:
R. IRACY DOYLE, 4 - 1.º - ESQ. — CASCAIS — Telefs. 28 31 52 - 28 40 26

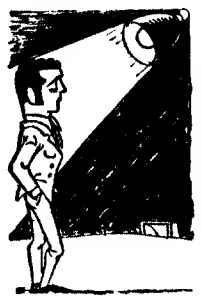
★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★

ESTA LISBOA QUE EU AMO



(PEÇA EM UM ACTO E POUCO MAIS OU MENOS)

Personagens: As do costume em Lisboa: Um Polícia Sinaleiro, uma Peixeira, Um Chateado, Outro Chateado, Outro Chateado, Outro Chateado, Uma Multidão de Chateados.



Cenário: Lisboa.

Época: De sempre (é sempre a mesma!)

Está tudo junto, em molhada, a peixeira zaragateando com o polícia sinaleiro e vice-versa, o grupo de chateados excepcionalmente sorridente.

Uma Peixeira — Ó sô guarda! Bocê inté parece que tá prá í a imbirrar comigo'

Um Polícia Sinaleiro — Caluda! A autoridade aqui sou eu!

Um chateado — ganda buraco!

Outro chateado — puxa!

Todos os chateados — mais outra chatice!

Uma peixeira — Carambas, senhor! Ca ganda m...!

Multidão de Chateados — M...!

Polícia Sinaleiro — Prrriiiji!

Todos — !?!

Polícia Sinaleiro — Prrrjiii!

(Cai o pano. Todos correm a levantar o pano porque a peça ainda não acabou)

Polícia Sinaleiro — E agora?

A Multidão de Chateados mais a Peixeira Chateada — Ora essa! a autoridade é você!

Polícia Sinaleiro — mas isso é na peça!

Todos — E atão? Isto é peça ó não?

Polícia Sinaleiro — é.

Todos — Ó homem! Resolva se! Não vé que esta gente toda a topar isto?

(Uma pausa. Outra pausa. Ainda outra pausa. De repente, apercebendo-se do ridículo da situação, todos correm a puxar o pano para baixo. Mas o pano não vinha!)

Polícia Sinaleiro — E agora?

Todos — Lá está você! Faça qualquer coisa. Chame o carpinteiro de cena!

Polícia Sinaleiro — Mas eu ainda nem disse porque é que estava a chatear a peixeira!

Peixeira — Dobre a língua!

Polícia Sinaleiro — A senhora peixeira!

Multidão de Chateados — Arrote lá isso, poça!

Polícia Sinaleiro — Dêem-me a deixa.

Um chateado — Bolas! Deixa lá isso!

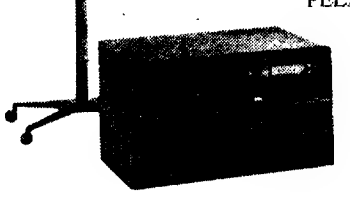
Polícia Sinaleiro — Prrriiiii!

Todos — !?!

Cai o pano. O público espera, ainda, que alguém volte a fazê-lo subir.

Um quarto de hora depois dá-se a invasão. Entra o publico de rompante pelos «guichets» da bilheteira e nem o polícia sinaleiro valeu ao empresário.

Moral da História — Semáforos é que é bom!



CONDICIONADORES DE AR **PHILCO**

AR QUENTE — AR FRIO

Temperaturas amenas em qualquer estação do ano!

PHILCO DE FAMA MUNDIAL PELA QUALIDADE

Importadores:

ARNALDO TRINDADE & C. LDA.

Rua Santa Catarina, 117 PORTO

Rua da Alegria, 122 LISBOA

Linde

APRESENTA A SUA NOVA LINHA DE FRIGORIFICOS DOMESTICOS

CONHEÇA TAMBEM OS CONGELADORES E MAQUINAS DE LAVAR ROUPA E LOUÇA LINDE!

grandes descontos para revenda

distribuidores gerais em Portugal:

ARNALDO TRINDADE & C.ª LDA.

Rua Santa Catarina 117 — Porto

Rua da Alegria 122 — Lisboa

Liceu-Institutos

CICLO PREPARATÓRIO

TELESCOLA (BOLSAS DE ESTUDO)

CURSOS PRÁTICOS DE DACTILOGRAFIA

ESCOLA SÃO VICENTE:
Rua do Paraíso, 28 — Telef 865904

EXTERNATO MARQUÊS DE POMBAL:
Rua Edith Cavel, 8 (ao Chile) — Telef 820221

EXTERNATO ÁLVARES CABRAL:
Av Grão Vasco 1 (frente a Igreja de Benfica) — Telef 706974

ABERTAS AS MATRÍCULAS PARA O PRÓXIMO ANO LECTIVO

LISBOA,

CIDADE ABERTA

Mas que porcaria vem a ser esta? com que direito nos sujeitam a nós, incompreensíveis cidadãos a um bombardeamento de estupidez, como não há memória nas crónicas e orações.

Mas passemos aos factos...

Lisboa é uma cidade difícil. Uma cidade que não começa nem acaba como os pesadelos das crianças.

Nós felizmente ou infelizmente estamos lá (para os que nos lerem de fora) cá (para os que nos lerem de dentro), dentro como mosca na sopa. Pagamos os impostos, percorremos as avenidas, frequentamos os cafés, sofremos os dissabores do tráfego mal controlado, o horror da poluição, o tremendo mau hálito desta cidade entreaberta que paradoxalmente chega a levar ao suicídios quem dela por razões mais ou menos óbvias se desliga em dias de tempestade.

Esta cidade dolorosamente bela onde se pode consumir, desde linguiça, «à la bairro Alto» até às últimas confecções apresentadas ao público pelas boutiques das avenidas novas.

Esta cidade onde é tremendamente fácil arrotar postas de pescada. Onde é terrivelmente difícil, quase impossível falar com conhecimento de causa do que quer que seja, onde quer que seja.

Esta cidade negra e amarga, que miraculosamente continua a ser cérebro, espinha dorsal e coração dum país que avalia pela qualidade mental e humana da capital que Deus lhe deu o melhor que tem a fazer é baixar a voz.

Esta cidade onde é infinitamente fácil triunfar, porque infinitamente fácil é a vigarice, a mistificação, o arrivismo, o pára-quedismo de milhares de filhos do «Zé Povo», que dão que podem nos buracos que lhes deixam.

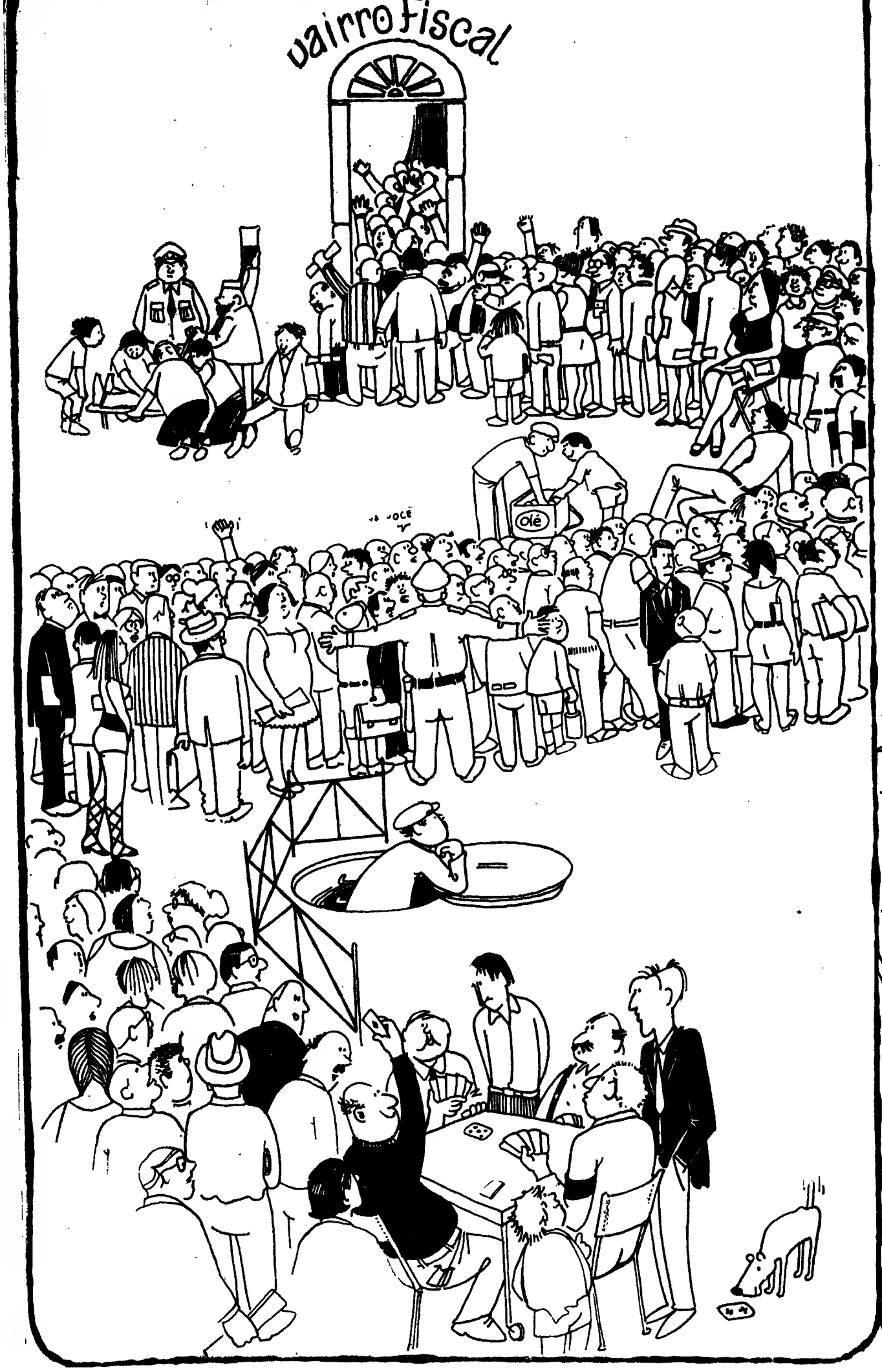
Tudo isto é Lisboa: o improviso, a raiva, os sete ofícios, a confusão. Valha-me Deus! eu sei lá mais quê.

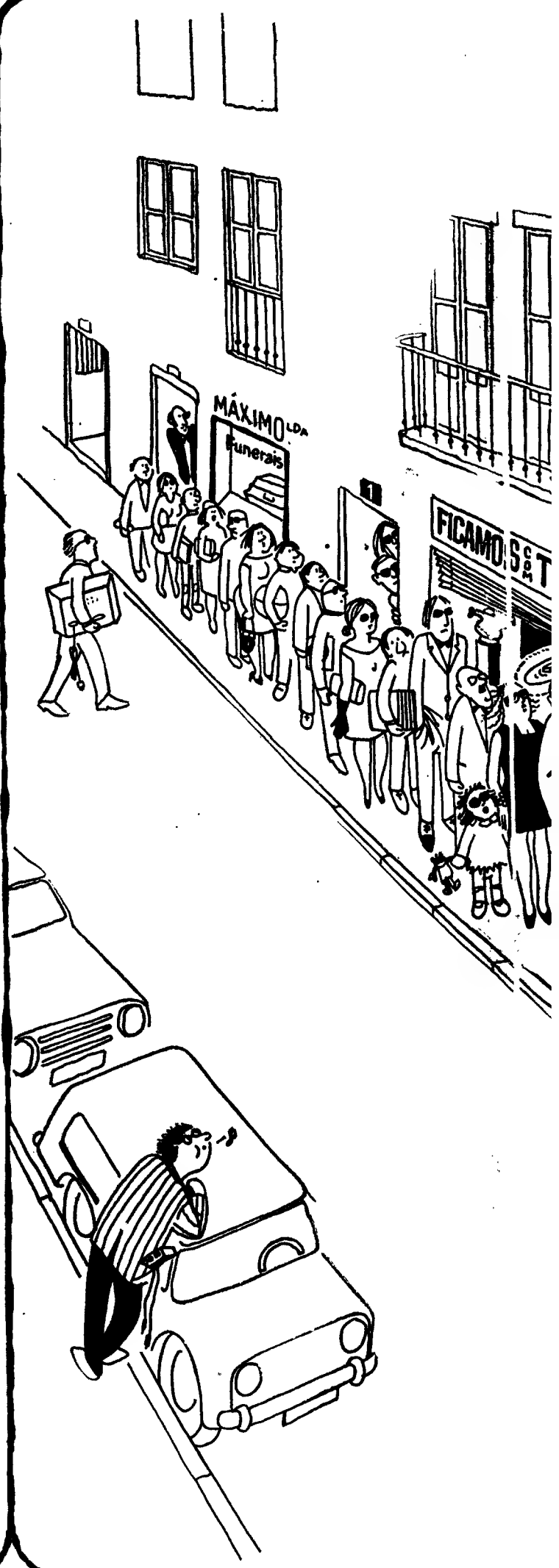
Tudo isto é Lisboa; um cão de perna alçada à porta de um banco, um velho reformado, a ressonar num jardim público. Uma velha a vender castanhas algures, numa rua sem nome, sem gente (ai isto da emigração). Um garoto de 6 anos, com um olho a menos e uma perna a mais a vender pensos na escada do «metro» que não à escada do «metro», que o nosso «metro» é novo e não é metro, é 60 e poucos centímetros e o resto em obras.

Por isso é que é bom estar de férias. Tirar-nos daqui. Que é para podermos dizer, quando somos obrigados a voltar a esta droga de cidade (era tão bom estar de férias sempre!): Cá estou de novo! Como é bom voltar! Ah, esta Lisboa que eu amo. Poça!

Lisboa, cidade aberta. Eis um grupo de pessoas que, não acreditando muito no título deste artigo, foi de chapéu-de-chuva para a rua. Não aproveitaram a «aberta» mas não se deram mal com a «fechada»

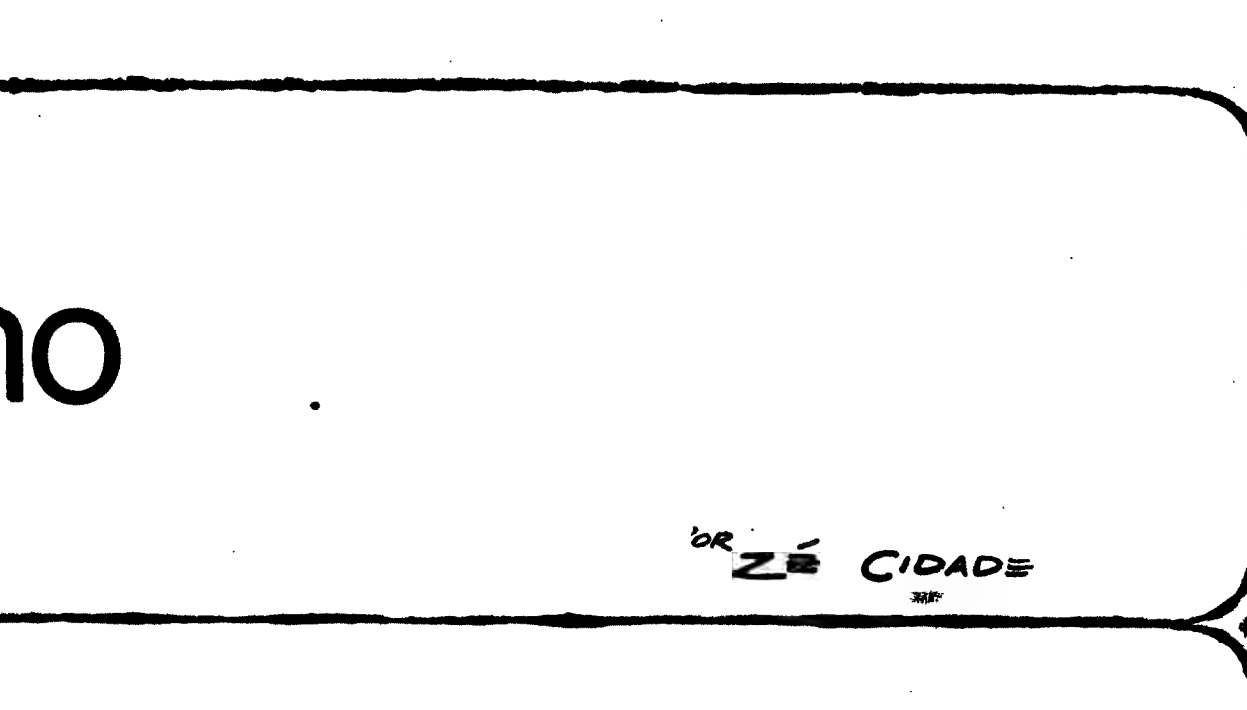
esta Lisboa c





que eu amo

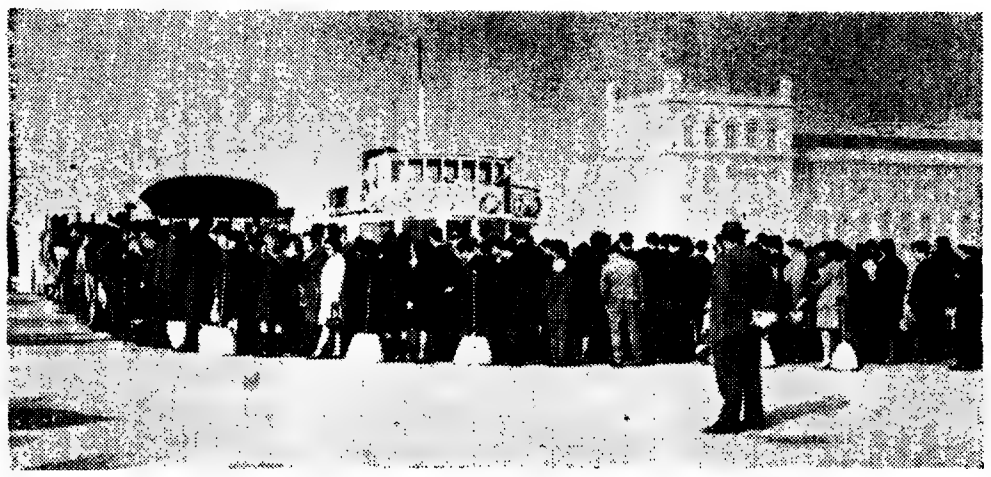
POR ZÉ CIDADE



COMISSÃO MOSCAL PARA A AMIZADE EM LISBOA E ARREDORES

A «Mosca», sempre no louvável intuito de fazer com que as pessoas gozem a vida o mais possível em sã e apertada amizade, fundou a Comissão Moscal para a Amizade. Tem esta o fim de fazer com que as pessoas, independentemente de raça, cor ou credo religioso, convivam fraternalmerte numa amizade que lhes sirva a elas próprias e, ao mesmo tempo, sirva também os vindouros se os houver.

Para começar, a «Mosca» resolveu empenhar-se (salvo seja) em fazer com que se tornem amigos as seguintes personalidades cá do burgo:



José Afonso e Simone de Oliveira.

Ary dos Santos e Joaquim Pedro Gonçalves.

Nóbrega e Sousa e Paulo de Carvalho.

Maria Leonor e a «Diese»

Alves Barbosa e a «Gramática Portuguesa».

Vasco Morgado e o Teatro.

A Miss Portugal e a ex-Miss Portugal.

Nós e... isto!

Entretanto, e por acharmos exagerada a amizade entre certas pessoas (lá diz o povo: «o que é de mais cheira mal»), também resolvemos fazer os (im)possíveis para atenuar a ultra-amizade existente entre as pessoas ou coisas que passamos a mencionar:

A RTP e o nacional-cançonetismo.

O senhor Artur Anselmo e as lentes sujas de tanta «observação».

O Artur Garcia e a Figueira da Foz.

O António Calvário e o Canal 13.

O descomedido Mensurado e o culto de Apolllo (seja que número for).

O Xip e Tonicha.

O Verão e... isto!

A «Mosca» propõe, entretanto, o auxílio dos seus leitores no sentido de tornar mais fáceis todas estas conversões que propõe. Para isso aconselha a dois níveis: negativo e positivo. Entende-se por nível negativo o estar atento ao mau e fartar-se dele. O contrário será o nível positivo.

Nível negativo:

— Leia o «Observador»;

— Ouça os comentários de Alves Barbosa vestido de bicicleta e só com a cabeça à mostra para começar a topar como ele é careca;

— Veja televisão;

— Veja mais televisão;

— Veja ainda mais televisão;

Nível positivo:

— Não há!!!

E agora? Já acredita em nós?

apresenta na FILMODA

— Salão de moda 1971, na Feira Internacional de Lisboa, de 17 a 26 de Setembro —
a sua colecção de modelos para o Inverno.

Visite-nos e terá a oportunidade de apreciar as mais recentes criações em pronto-a-vestir masculino, em exibição nos dias 17, 18, 19, 24, 25 e 26, entre as 21 e 23 horas no «stand» Pinheiros da Filmoda.

Para o pormenor que lhe interessa, estará sempre à sua disposição a pessoa indicada para lhe fornecer todas as informações.

Marcha de Lisboa

A «Mosca» propõe uma marcha de Lisboa para este ano. Mas uma marcha a sério, que diga coisas importantes, que seja o reflexo do que se passa nesta Lisboa que todos nós amamos, que lhe faça os elogios que ela merece, benzádeus

A música pode ser uma qualquer das outras, das marchas dos outros anos Fizemos a experiência e topámos que a letra se adaptava perfeitamente, tão criteriosamente foi elaborada!!! E agora, depois destes três pontos de admiração por nós próprios, aqui vai a letrinha, com os nossos mais desrespeitosos e descarados cumprimentos:

Lisboa, terra de fé
guitarras desafinadas
no «Metro» andas de pé
e a pé andas descalça

refrão

Mas ondéquestá a rima?
Não há, nã há! — bis

Lisboa das caravelas
das anedotas picantes
das algibeiras vazias
dos bancos e dos buracos

refrão

Mas ondéquestá a rima?
Não há não há! — tris

Lisboa já dividida
em muitas zonas postais
é Lisboa-e-qualquer-coisa
Lisboa 1, Lisboa 2, Lisboa 3, etc.

refrão

Mas ondéquestá a rima?
Não há, não há! — quadris

Lisboa, gaiata e pobre
Lisboa de calças rotas
das docas e das marmotas
Lisboa ó-aí Lisboa

refrão

Mas ondéquestá a rima?
Não há, não há! — dois quadris

Lisboa onde o dinheiro
foge dos bancos, dos bolsos
dos olhares, das algibeiras
dos porta-moedas e tudo

Mas ondéquestá a Ma$$a?
Não há, não há! — maravedis

AS CONVERSAS DE LISBOA

— Que tal vai a vida, ó Pá?
— **Porreira!**
— E os teus?
— **Os meus? Cá estão.!**
— Cá estão onde?
— **No mesmo sítio de sempre, caramba!**
— Mas... os teus familiares?
— **Ah!**
— Ah — quê?
— **Tão bons.**
— Olha lá...
— **Prá onde?**
— Quero dizer: ouve lá...
— **O quê?**
— Mau!
— **Eu?**
— Caramba! Vê lá se me deixas falar!
— **Não tens feito outra coisa!**
— Olhó estúpido!
— **Estúpida era a sua avó. Então não querem lá ver?**
— Ver o quê?
— **Chiu!**
— Polícia?
— **Caluda!**
— Vá você!
— **Vá você!**
— **Ambos: ERA A SUA MÃE'**

PROGRAMAÇÃO IBM UNIVAC
CURSOS
POR CORRESPONDÊNCIA

— Apoiados em 2 anos de experiência no único INSTITUTO DE ENSINO DE INFORMÁTICA existente em PORTUGAL
— Abrangendo todo o País, incluindo o Ultramar

Instituto de Estudos Mecanográficos
Rua Castilho, 61, 4.º Dt.º Tel. 56 10 60-Lx.ª 1
AGRADEÇO ENVIO DE INFORMAÇÕES
Nome .....
Morada .....
Local ..... D. L.

PARA PUBLICIDADE
DE PLÁSTICO
DE METAL
LETRAS E LETREIROS
DE ESPETAR, COLAR OU ENCAIXAR
DESDE $30
R. Sto. António da Sé, 1
GRAVARTE LISBOA-2

Porque é que eu amo os transportes públicos desta Lisboa (que eu amo)

1. **Pela sua rapidez** — O meu paizinho, que ainda se lembra como se fosse hoje de como «isto» começou, diz que agora é que é bom, porque uma pessoa já pode ir de Xabregas a Algés em pouco mais de duas horas e já só tem de apanhar três eléctricos e dois autocarros. Ora está bem de ver que isto é maravilhoso, porque no tempo em que o meu pai andava atrás da minha mãe a de Algés a Xabregas em quatro horas e meia, namorava sete minutos e regressava a casa exactamente a tempo de fazer a barba, matar o bicho e chegar oito minutos atrasado ao emprego.

2. **Pela sua comodidade** — Não restam dúvidas que se dorme muito bem nos lindos eléctricos da capital. Conheço muita gente que se levanta às cinco da manhã e vai para o emprego de eléctrico. Pergunto: como seria isso possível se não fosse o prazer que se obtém por dormir nos eléctricos a troco de dez ou quinze tostões?

3. **Pelo seu colorido** — Esta afirmação é evidente. Não! Não julguem que me refiro ao verde dos autocarros ou ao amarelo dos eléctricos! Nada disso! Estou a falar do meio de locomoção mais usado em Lisboa: o **sapato.** Agora há uns de cores tão giras!

4. **Pelo sossego** — Desde que me habituei a dormir ao som do infernal barulho dos autocarros ,táxis e eléctricos que passam mesmo ao pé da minha casa, já não consigo dormir quando esse barulho não existe. As férias são, por isso, um horrer. Sem barulho não consigo dormir. Na base do meu sossego estão os transportes públicos.

5. **Declaração** — Vou partir para o estrangeiro. Vou até Londres, e darei, depois, uma volta pela Europa. Porque se levantaram algumas questões insidiosas, aqui estou a declarar que esse passeio é pago com o dinheiro que juntei mês a mês à custa de grandes sacrifícios. **Não recib dinheiro nenhum da Companhia Carris de Ferro de Lisboa.**

3 a 17 de Outubro
5 a 19 de Dezembro
5 a 19 de Março
19 950$00

Um itinerário que lhe vai permitir conhecer a maravilhosa cidade do RIO DE JANEIRO, BRASÍLIA, a cidade do futuro, a cosmopolita SÃO PAULO e ainda a buliçosa BUENOS AIRES, a maior cidade da América do Sul.

Peça programa detalhado ao seu Agente de Viagens ou à TAP — Praça Marquês de Pombal, 3 - LISBOA
nome
morada

TRANSPORTES AÉREOS PORTUGUESES **TAP**

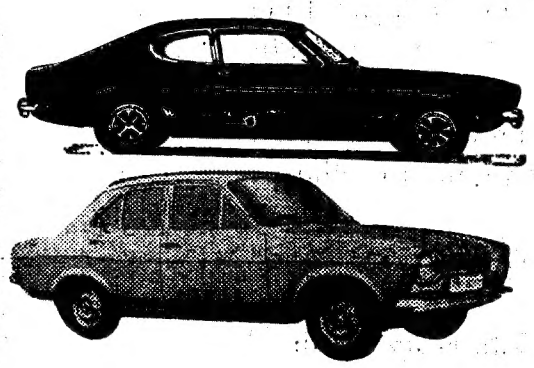
CURSOS DE PROGRAMAÇÃO

IBM — UNIVAC

Diurnos		Nocturnos
18 Outub.º	Introdução aos ordenadores	18 Outub.º
20 Outub.º	R. P. G.	18 Outub.º
—	Cobol	22 Nov.º
—	Fortran	18 Out.
4 Outubro	Organização de ficheiros	13 Set.
18 Outub.º	Assembler	4 Out.
—	DOS	18 Outub.º
—	Gestão de sistemas	27 Set.

● CONDIÇÕES ESPECIAIS PARA ESTUDANTES
● ESTÁGIOS REMUNERADOS

Inscrições e Informações: INESME
Instituto de Estudos Mecanográficos
RUA CASTILHO, N.º 61-4.º, DT.º — TELEF. 56 10 68



Capri *Escort*

2 CARROS DIFERENTES
2 ÊXITOS SEMELHANTES

CONSULTE O SEU CONCESSIONÁRIO FORD

LINCURI
AV. REPÚBLICA, 32 — LISBOA
e concelhos de Cascais, Loures, Oeiras, Sintra e Vila Franca de Xira

CONCESSIONE TITULUM HONORIFICUM MAGISTER PRIMUM GRADUM A LEOPOLDO NUNES PER UNIVERSITATIS TREMOÇUS

Após reunionibus Consilium Doctoris Licenciados in Universitatis Tremoçus e consultae a doctoris honorarius da mesma encontratus in leitariae e cafés variums du burgus Lisbonensis, decidit Concilium Academicum concedere titulum de «magister primum gradum» a Leopoldo Nunes per extraordinarius capacitatis intelectualis e culturales revelatas in sua entrevistam a Decimus Tercius Esgotus in passatus diae decimus tercius de Setembrus de 1971.

In vino non est veritas — veritas est in Leopoldo Nunes quid est gloriae Patriae per multiplus motivus.

Primum mutivus: Leopoldo Nunes est autor quinze livrorum de altissimus valoribus in justiciam merecedores do premium Nobelium quod non figurant in historiae literariae contemporaniae porque criticae est composta per «baladeiros» e «degeneratus» e quod non figurant in estantibus livrariae porque publucus non est formatus in Universitatis Tremoçus e est compostus por «aleijatus» e «delinquentibus». In vera veritas, livrorum Leopoldo Nunes verdadeiramente notabilis e permitant traçar paralelum inter Nunes e Camões quod erat aleijatus in olhum e por issum minus valor que Nunes quid videat por due olhuns.

Secundum Motivus: Leopoldo Nunes ocupat multiplas funcionibus de importanciae extremis por nacionibus. Leopoldo Nunes est presidentibus e vice presidentibus comissionum multiplae como comissiones turismum, comissiones bombeirus, comissiones recreativae, bandae misicalum, caixae previdenciae e clubes dedicatum ad caçare minhocae eteceteribus. In consideracione multiplus talentos revelatus por Leopoldo Nunes Senatum Maximum Universitatis Tremoçus confere-lhe título perpetuum de «Vice presidentibus da Comissio de vice presidentibus da Vice presidenciae».

Terceirus motivus: Leopoldo Nunes lavora de octus horae matinae ad doze horae nocturna. Quod mostrat ingratitudem nação est factus nação permanecer subdesenvolvita apesar de lavoro intensivus de Leopoldo Nunes. Criticus «aleijatus» e «frustrati» afirmant que si Leopoldo Nunes lavorasse minus nacionem provavelmente non erat subdesenvolvita, o que mostra até que puntus criticae sunt baladeirus e delinquentibus.

Quartus Motivus: culturae elevata e conceptus de historiae patriae revelata por Leopoldo Nunes in entrevista quod concedit ad «Decimus Tercius Esgotus». Afirmat Leopoldo Nunes que motivus homini non formatus in Universitatis Tremoçus non amant ataques armatus a gadus bovinus in arena est porque homini atacanti gadus bovini amant coisas saudaveis como o fatus e adorant mulieribus in oposicione a baladeiros quod non amant fatus e non adorant mulieribus. Questa visionibus da problematicae nacional e questa demonstracionubus da compreensionibus da funcionibus desenvolvita in historiae patriae per generus castiçus revelar espiritu superior de Leopoldo Nunes que demonstrat merecer bolsae estudo in Parquibus Mayeribus.

Quintus Motivus: Demonstrandum riqueza espiritual e cultural notabili e altissimae compreensionibus de funcionibus criticae, Leopoldo Nunes afirmavit comus est tristorum que criticae seja desempenhata por alijatus e frustratum. In veritatis, aleijati mentali non devere criticare ou conceder entrevistas ad Televisium porque critica e outros actus mentalis sunt factus cum cabeçorum e non cum pés. Expor ao publicus um casus tipicus de mens sana in corpore sano como est casus Leopoldo Nunes, gloriae intelectualis patriae, est actus meritorius para aumentum nivel vitae cultural e consciencias publicum, e por estum motivus, Universitatis Tremoçus conferit organizadorum e entrevistadorae Decimus tercius Esgotus titulum Magister quarto gradum.

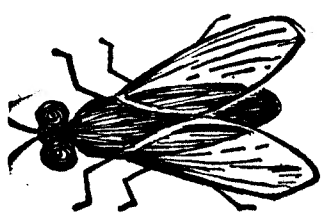
Para Leopoldo Nunes vai titulum «Magister» primum gradum e uma orelha.

UNIVERSITATIS TREMOÇUS,

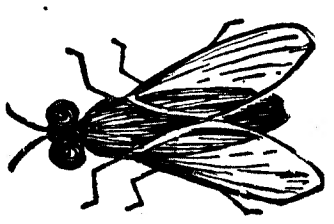
Ulissipone, concilium Magnum de 15 Septembrus.

esta Lisboa que eu amo

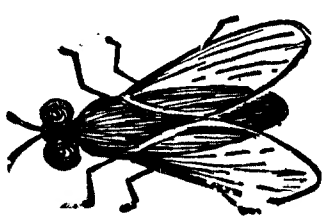
Lisboa é uma data de casas que ficam à volta da Graça para se chegar lá é preciso descer uma data de calçadas que é preciso subir outra vez para voltar à Graça por isso é que eu vou tão poucas vezes a Lisboa se Lisboa fosse uma cidade decente que a gente descesse calçadas para chegar lá e descesse outra vez calçadas para sair de lá eu ia lá mais vezes mas assim não vou as casas



de Lisboa estão arrumadas umas contra as outras em quarteirões que têm esquinas para a gente fazer chi chi nas ruas há polícias e automóveis os polícias servem para tirar os números aos automóveis e os automóveis servem para pagar multas mas antigamente também serviam para levar pessoas dum lado para o outro também há avenidas que são umas ruas mais largas do que as outras com estátuas no meio numa que há chamada da Liberdade o que eu digo que há é a Avenida da Liberdade não falo por causa dumas coisas que aconteceram ao meu primo Ezequiel pois essa avenida tem no meio uns senhores de pedra um tem uma bilha que deita água para dentro dum lago no outro estive lá parada mais de meia hora a ver se o lago se enchia mas apesar da bilha estar sempre a deitar água o lago nunca deitou para fora era capaz de apostar que tem um buraco no fundo aquilo é mesmo um desperdício de água qualquer dia escrevo para a Câmara a perguntar se eles ainda não leram aquilo que agora vem nas cartas sobre o desperdício de água pois essa Avenida a tal da Liberdade lá no alto tem um bloco de pedra com um senhor em cima que tem um penteado todo ye ye todo à moda se calhar é um baladeiro ou um delinquente nunca se sabe pois esse senhor tem um cão bestial ao lado ainda no outro dia vi um patego a dizer que ou era um borrego estrangeiro ou era um leão como se alquém pusesse um borrego estrangeiro ou um leão ao lado dum senhor daqueles numa Avenida está-se mesmo a ver que é um daqueles cães grandes da Serra da Estrela que há para aí mas há outras Avenidas sem estátuas como a de Roma que também é em Lisboa e que não tem estátua nenhuma o que tem é uma casa toda de vidro toda de vidro só não sei é se o telhado também é de vidro porque nunca o vi o que sei é que se for de vidro os que lá trabalham não podem atirar pedras a ninguém outra coisa bestialmente boa que há agora em Lisboa é a zona verde que uma zona onde em vez de polícias sinaleiros há luzes vezes, encarnadas e amarelas ainda no outro dia perguntei ao meu Pai porque é que se chamava verde à zona quando ela tem tantas luzes verdes como vermelhas e



amarelas e ele mandou-me calar a boca e perguntou-me se eu queria que lhe chamassem «zona vermelha?» ao fundo de Lisboa há um rio que se chama Tejo o que é uma coincidência bestial porque o cão da minha vizinha Lisette também se chama Tejo e eu acho bestialmente giro haver duas coisas com o mesmo nome tão perto uma da outra esse Tejo estou a falar agora do Tejo de Lisboa e não do Tejo da minha vizinha tem barcos e uma ponte que liga as casas do lado de cá aos campos do lado de lá essa ponte é grande como burro e é por ela que se vai para fora de Lisboa a não ser que se queira ir para a Graça porque para a Graça não há ponte ou se vai de eléctrico e leva um tempão ou se vai a pé e leva outro tempão mas sai mais barato outra coisa bestialmente gira que



há em Lisboa é a Feira Popular mas essa não há todo o ano só há quando há sardinhas vai-se lá passeia-se dum lado para o outro come-se uma sardinha e vai-se para a rua bufar o cheiro das sardinhas para cima de quem passa o que vale é que como andam todos no bufanço a sardinha assada ninguém dá por isso eu gosto de Lisboa mas para dizer a verdade gosto mais da Graça quem me tira a Graça tira-me tudo isto aqui é outra terra e outra gente e se não fosse estarmos cercados por todos os lados pelas casas de Lisboa já tinhamos crescido e se calhar já tínhamos chegado até aos Estoris no outro dia ouvi uns senhores dizer que do que a gente precisava era de se independentizar porque o pilim que os da Graça pagam de impostos é gasto a fazer obras em Lisboa e isso é que lixa a nossa economia se o pilim da Graça ficasse na Graça já tínhamos metropolitano uma ponte só para nós e uma polícia que multasse os carros dos lisboetas que cá viessem mas que deixasse os nossos em paz Viva a independência da Graça! Viva! VIVA!

GUIDINHA